

Andalucía

GUÍA DA

ANDALUZIA

ESCOLHA NATURAL



OBJETIVOS  
DE DESARROLLO  
SOSTENIBLE



Andalucía  
ELECCIÓN NATURAL



Junta de Andalucía

Andalucía

Guia da  
**ANDALUZIA**  
ESCOLHA NATURAL

# Conteúdo

<b>Apresentação</b> .....	<b>6</b>
<b>Como usar este guia</b> .....	<b>8</b>
<b>Escolha natural</b> .....	<b>16</b>
Destino acessível e inclusivo .....	18
Destino de futuro.....	21
Destino sustentável .....	22
Destino responsável.....	24
Destino diverso .....	26
<b>Descubra a Andalucía</b> .....	<b>28</b>
Almería .....	30
Cádiz .....	32
Córdoba.....	34
Granada .....	36
Huelva .....	38
Jaén.....	40
Málaga .....	42
Sevilha .....	44

<b>Viva a experiência Andalucía</b> .....	<b>46</b>
<b>Andaluzia naturalmente próxima</b> .....	<b>48</b>
Momentos 'foodie' .....	52
Sabores e odores: do Natal à Páscoa.....	64
Com saber a povo.....	74
Florestas com 'duende'.....	84
Jóias naturais da Andalucía .....	94
<b>Andaluzia naturalmente ativa</b> .....	<b>104</b>
Andaluzia de bicicleta.....	108
Andaluzia deixa pegada.....	118
Andaluzia Eco&Ativa .....	128
<b>Andaluzia naturalmente mágica</b> .....	<b>138</b>
Andaluzia é flamenco.....	142
Legado universal .....	152
Andaluzia lendária.....	160
Povoações de fábula.....	170
Cidades com génio.....	180
Andaluzia luz construída .....	190
Titãs de ferro e vapor.....	200
<b>Andaluzia naturalmente responsável</b> .....	<b>210</b>
Andaluzia com ciência .....	214
Andaluzia nights .....	224
Geoturismo Andalucía.....	234
Biodiversidade Andalucía .....	244
Território agroturístico .....	254
<b>Andaluzia naturalmente universal</b> .....	<b>264</b>
Andaluzia Origem e Destino.....	268
Caminho das Índias .....	278
Andaluzia as Suas Raízes.....	284
<b>Andalucía naturalmente diferente</b> .....	<b>294</b>
Andaluzia mística e peregrina .....	298
Andaluzia em trajeto moto ciclista.....	306
<b>Notas</b> .....	<b>316</b>
<b>Créditos</b> .....	<b>320</b>





Alhambra de Granada.

# Apresentação

A crise sanitária e económica impulsionou um **novo conceito de turismo** mais responsável, sustentável, comprometido, diverso, inclusivo e autêntico. Esta nova realidade encontra-se no roteiro do Plano Geral do Turismo Sustentável da Andaluzia META 2027, que é o instrumento básico e essencial na ordenação dos recursos turísticos

da Andaluzia para os próximos anos. E também inspirou a execução deste Guia da Andaluzia.

Nele oferecem-se **propostas diferentes** das tradicionalmente estabelecidas, conteúdos inovadores que se plasmam numa extensa carta de experiências dirigidas a esse turista pós-Covid-19

que procura viagens para destinos seguros, opta por espaços abertos e não massificados encravados em ambientes naturais, onde pode desenvolver todo o tipo de atividades ao ar livre. Um turista **empenhado na sustentabilidade** do território, que aprecia o contacto com o que é local e que se mostra ávido de emoções e sensações que se possam partilhar e deixem uma pegada imperecível na sua memória.

É uma publicação que marca o início de um caminho que se continuará a construir com a incorporação permanente de novos cenários no grande universo turístico que a Andaluzia é, gerando vivências genuínas ligadas ao know-how das suas gentes, das suas paisagens, dos seus ofícios.

Convidamo-lo a fazer com que a Andaluzia seja o teu destino turístico por **“escolha natural”**.



# Como usar este guía

## Que é que este Guia contém?

### Secções

O Guia da Andaluzia divide-se em três secções, que terão elementos de concepção, mapas e iconografia adaptada aos seus conteúdos específicos.

### Andaluzia, escolha natural

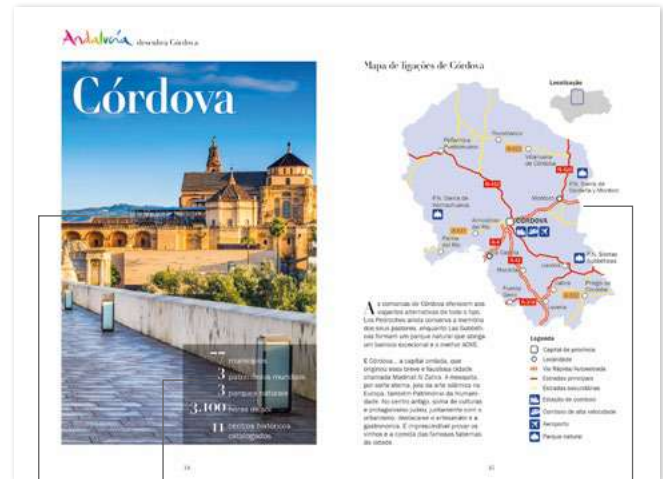
Esta secção explica porque é que a Andaluzia é um destino responsável, diverso, acessível e inclusivo. Todos eles objetivos fundamentais do Plano Geral do Turismo Sustentável da Andaluzia META 2027.



Uso de mapas e iconografia

## Descubra a Andaluzia

Esta secção expõe, de forma gráfica, um argumentário dos atributos da Andaluzia para ser um destino turístico de referência através de um breve percurso pelos grandes números, municípios e informações básicas de cada uma das províncias. Inclui mapas provinciais com os principais acessos.



Elemento fotográfico destacado

Dados destacados

Uso de mapas e iconografia

**Viva a Experiência Andaluzia**

Nesta macrosecção incluem-se os 25 produtos turísticos em que, de momento, a administração turística está a trabalhar, tendo por objetivo abordar a nova orientação experiencial que os turistas procuram. Os produtos serão agrupados em seis blocos que se identificarão por sua vez por um rebordo perfurado e um código de cores.



Todos os blocos têm a mesma estrutura:

**1. Apresentação do bloco.**



Elemento fotográfico destacado

Código QR com conteúdo extra

**2. Ilustração com paisagem sonora (formada por todos os sons que são característicos de um lugar, próprios de um momento ou de uma determinada atividade) acessível mediante QR, juntamente com mapa conceitual dos produtos.**



Ilustração

Mapa conceitual de produtos

**3. Apresentação do produto.** Inclui um mapa em que se identificarão os cenários turísticos e os ODS para os quais contribuem. O conteúdo extra pode ser acedido através de QR em [www.andalucia.org/es/eleccion-natural](http://www.andalucia.org/es/eleccion-natural).



Fotografia de autor

Mapa de localização dos cenários

ODS

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.



**4. Cenários turísticos.**



Ficha técnica do cenário

Descrição do cenário

Uso de iconografia e cores conforme categoria



## Mapas

Existem diferentes tipos de mapas de acordo com as secções do guia, alguns mais centrados nas comunicações e outros de maior conteúdo temático, onde se numeram os diferentes cenários turísticos associados a cada experiência. Cada um deles tem um tratamento diferente para o melhoramento da sua legibilidade.

Mapa de localização de cenários turísticos



Mapa de ligações

Localização



## Iconografia

Cada produto tem associado um ícone temático, o que permite que se relacionem cenários de diferentes experiências.

- |  |                                     |  |                                     |
|--|-------------------------------------|--|-------------------------------------|
|  | Momentos 'foodie'                   |  | Andaluzia luz construída            |
|  | Sabores e odores: do Natal à Páscoa |  | Titãs de ferro e vapor              |
|  | Com saber a povo                    |  | Andaluzia com ciência               |
|  | Florestas com 'duende'              |  | Andaluzia nights                    |
|  | Jóias naturais da Andaluzia         |  | Geoturismo Andaluzia                |
|  | Andaluzia de bicicleta              |  | Biodiversidade Andaluzia            |
|  | Andaluzia deixa pegada              |  | Andaluzia, território agroturístico |
|  | Andaluzia Eco&Ativa                 |  | Andaluzia, Origem e Destino         |
|  | Andaluzia é flamenco                |  | Caminho das Índias                  |
|  | Legado universal                    |  | Andaluzia, As Suas Raízes           |
|  | Andaluzia lendária                  |  | Andaluzia, mística e peregrina      |
|  | Povoações de fábula                 |  | Andaluzia em trajeto motociclista   |
|  | Cidades com génio                   |  |                                     |

## Códigos QR

A consulta do guia é completada com códigos QR em todas as secções, os quais levam até à página web <https://www.andaluzia.org/es/eleccion-natural>, em que se poderão obter mais informações.

## Notas

Queremos que desfrute da Andaluzia antes e depois da viagem. Por isso, deixámos páginas em branco no fim do guia para que as preencha com as suas melhores experiências.



Marismas del Odiel, Huelva.

# ESCOLHA NATURAL

A Andaluzia apresenta-se autêntica, tal como é de verdade, com toda a sua frescura, 'ao natural'. Um destino ideal para umas férias sustentáveis e seguras, pondo em relevo o vasto património cultural, artístico e natural da região. Com experiências próximas e inovadoras, baseadas na identidade da terra e das suas gentes. Em cenários etnográficos e arqueológico-monumentais carregados de magia e história e promovendo uma prática turística sempre responsável e comprometida com o território.



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Porto de Cádiz.



Estação de Sevilha-Santa Justa.

# Destino acessível e inclusivo

A Andaluzia é um destino acessível a cem por cento. É-o pelas suas ligações de alta qualidade por terra, mar e ar, que permitem que os turistas nacionais e internacionais viajem de forma rápida e cómoda até à nossa região. Dispõe de **cinco aeroportos internacionais**, uma das **linhas de alta velocidade** (TGV) mais extensa do mundo e sete portos onde atracam luxuosos cruzeiros todos os anos.

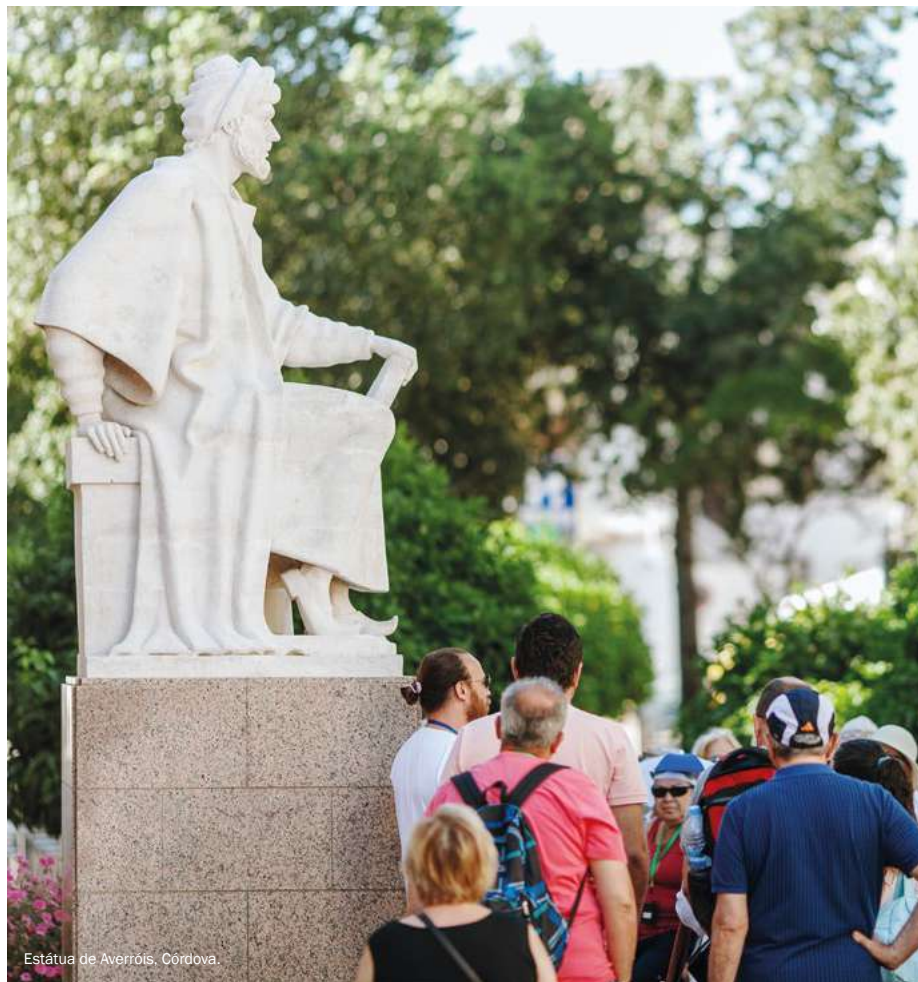
Mas também é acessível porque oferece experiências que facilitam a interação e integração do visitante no ambiente e, além disso, garante a **igualdade** no uso

e desfrute da oferta turística a todas as pessoas de uma forma segura, cómoda, autónoma e normalizada. E fá-lo através da **eliminação das barreiras**, não só arquitetónicas, mas também as que são fruto da comunicação e do desconhecimento das necessidades específicas do grupo de pessoas com diferentes capacidades. A potenciação desse turismo inclusivo implica que se reinventem atividades e experiências tão singulares como as que oferecemos nesta publicação em âmbitos da cultura, da natureza, do turismo ativo ou das tradições e da herança gastronómica.

## Mapa de ligações da Andaluzia





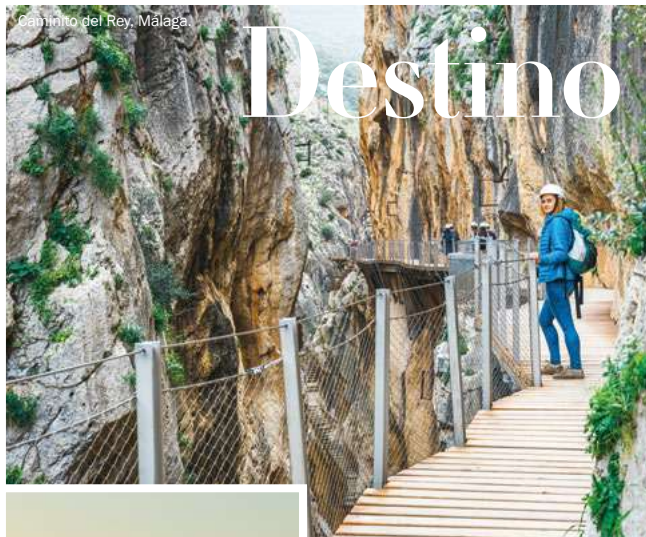


Estátua de Averrois, Córdova.

# Destino de futuro

A Andaluzia, como destino de futuro, aposta em primar pela qualidade face à quantidade, avançar na **digitalização e inovação** das zonas rurais e do interior, potenciar a **economia verde** e a **sustentabilidade**, criar uma **oferta inclusiva** de que se possa desfrutar independentemente da época do ano em que se viajar e argumentada no valor identificativo do território. Além disso, garante aos viajantes e ao mercado a **segurança em termos sanitários** e de alerta permanente. A região, pela amplitude do seu território e com a implantação do selo Andaluzia Segura, o Seguro Internacional para viajantes internacionais, é sem sombra de dúvidas um destino seguro.

Com esta carta de apresentação, moldada no Plano Geral do Turismo Sustentável da Andaluzia META 2027, a Andaluzia encara um futuro repleto de desafios, mas também de grandes possibilidades para a economia andaluzia, **criando emprego de qualidade**. Cada uma das experiências registadas neste guia, desde os momentos foodies até às visitas a enclaves lendários, não esquecendo o turismo científico ou o mais aventureiro em cima de uma mota, respondem a este novo cenário turístico que emerge de forma global e que procura em primeiro lugar a satisfação de turistas cada vez mais diversos.



Caminito del Rey, Málaga.

# Destino



Praia de Mazagón, Huelva.

O turismo sustentável é o que segue os princípios de sustentabilidade, **minimizando o impacto** no meio ambiente e na cultura local, ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento desta população. Aposta em enclaves turísticos amáveis, adaptados à **escala humana**, onde se favorecem as relações e a vida coletiva, o **consumo responsável** e o visitante vive uma **experiência imersiva**. Por isso, priorizam-se espaços pedonais e transportes sustentáveis. Tudo isto sempre fez parte do **gene de qualidade** do turismo andaluz, daí que as suas paisagens, populações e forma de vida sejam uma referência a imitar.



Miradouro do San Miguel Alto, Granada.

# sustentável

As experiências contidas neste guia são cúmplices de **formas sustentáveis de atuar**: na sua interação com os recursos naturais e culturais provocando o menor impacto possível, como as experiências eco&ativas; no seu respeito pelo âmbito social e no interesse de melhorar de forma progressiva uma economia local com muito 'saber tradicional'; e primando por setores ambientais emergentes, como a alimentação sustentável, a agricultura e pecuária ecológicas, muito presentes na oferta agroturística e enogastronómica da presente publicação.



Setenil de las Bodegas, Cádiz.



Calaja de las Flores, Córdoba.



# Destino responsável

A Assembleia Geral das Nações Unidas adotou, em 2015, o **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, um plano de ação que apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para erradicar a pobreza, proteger o nosso planeta e garantir que todas as pessoas gozem de paz e prosperidade. A consecução destes Objetivos implica um **compromisso comum e universal**, porque cada território encara desafios específicos para potenciar o desenvolvimento sustentável.

A Andaluzia enfrenta a consecução de cada um destes ODS fomentando um

**turismo responsável** que estrutura em todas as parcelas da sociedade. A valorização da riqueza da região impulsionando os ofícios e saberes tradicionais, a proteção do meio ambiente fomentando atividades respeitadoras do ambiente e eco&ativas, a criação de emprego estável e de qualidade, uma produção e consumo sustentáveis, o desenvolvimento de infraestruturas resilientes e inclusivas ou a redução das desigualdades entre setores ou territórios, são alguns dos caminhos para os alcançar. O visitante, pela sua parte, deverá desfrutar do seu tempo de lazer com **responsabilidade e respeito** pelo destino que visita.



Praia de Nerja, Málaga.

# Destino diverso



**A** Andaluzia é um destino muitíssimo rico. Mais de 30% do seu território está sob uma figura de proteção ambiental e conta com o parque natural de maior extensão da Espanha (segundo da Europa), **nove Reservas da Biosfera**, três parques nacionais, mais de 64 milhões de oliveiras formando a maior floresta humanizada do planeta ou a maior geode visitável do mundo.

Tem uma rede de cidades médias carregadas de história, culturas e tradições centenárias, **Patrimónios Mundiais** de um “valor universal excepcional”, cenários mágicos e lendários, florestas que libertam um enorme feitiço e enclaves

arqueológicos que narram a milenar história de uma terra que foi tradicionalmente exemplo de convivência e pluralidade de povos.

Um destino que procura crescer, após a crise, de forma sustentável, valorizando a essência que a torna única. **Diverso e simultaneamente singular** em cada um dos seus territórios, que não tem rival quanto à autenticidade e ao caráter inovador das experiências turísticas que oferece. E para desfrutar delas não existem idades, gostos, preferências, condições nem raças. **A Andaluzia acolhe todos os viajantes desde sempre** e com os braços abertos.

Alhambra de Granada.





Alhambra de Granada.

A Andaluzia é uma das regiões mais quentes de toda a Europa, com surpreendentes paisagens e espaços protegidos de uma importância ecológica extraordinária. Uma excelente rede de comunicações estrutura as oito províncias andaluzas que acolhem um ingente património artístico, tradições enraizadas, praias com a Bandeira Azul dos Mares Limpos e uma gastronomia de excelência. Um grande universo turístico por descobrir.

# DESCUBRA A ANDALUZIA



- 103 municípios
- 1 património mundial
- 3 parques naturais
- 1 parque nacional
- 33 praias e portos com bandeira azul
- 18º de temperatura média
- 3.305 horas de sol
- 3 centros históricos catalogados

Almería é terra de contrastes e de uma beleza singular. O seu grande atractivo é Cabo de Gata, o espaço vulcânico e natural que inclui as praias mais impactantes do Mediterrâneo espanhol. Igualmente virginal se apresenta o Deserto de Tabernas, território indómito e cenário de westerns tão reconhecidos como Por uma mão-cheia de dólares ou O Bom, o Mau e o Vilão, entre outros.

Em Sierra María-Los Vélez, as montanhas do norte oferecem postais nevados como a vizinha Alpujarra e são o fiel reflexo da passagem da história que nos chega em pinturas rupestres e castelos que as aves de rapina sobrevoam. As frutas e verduras desta província, a sua pegada muçulmana e o brilho do seu sol convertem-na em inolvidável.

## Mapa de ligações de Almería



# Cádiz



- 45 municípios
- 1 património mundial
- 6 parques naturais
- 35 praias e portos com bandeira azul
- 3.316 horas de sol
- 27 centros históricos catalogados

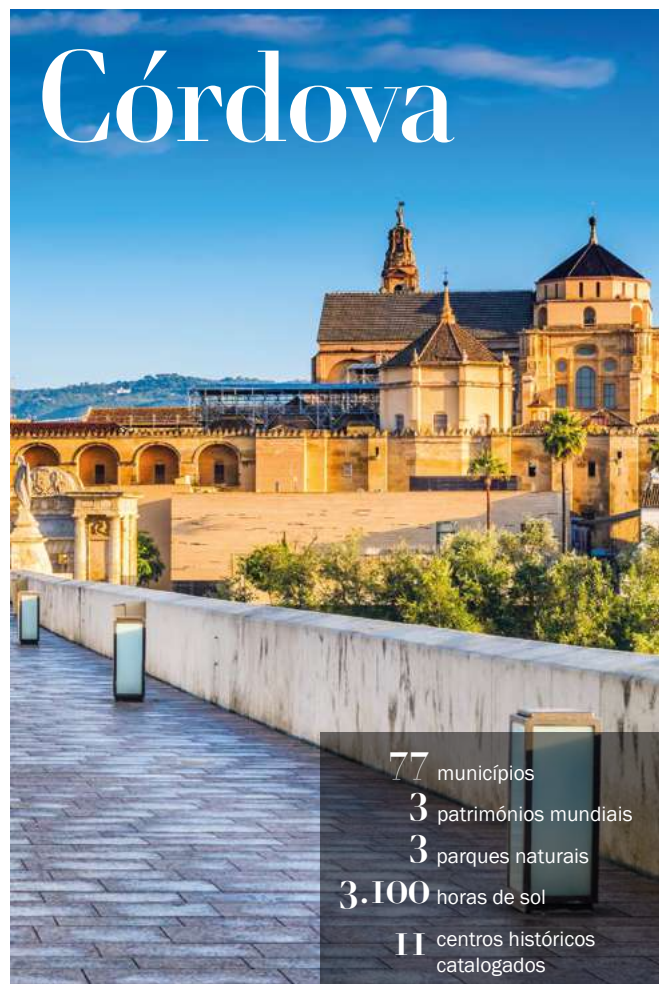
A província aglutina uma boa parte da oferta andaluza para os turistas de sensações. Encontro de dois mares e praias famosas pela sua beleza. A capital é uma cidade harmónica e irresistível, aclamada há milhares de anos. E a sua serra é cenário de um trajeto de povoações brancas, em que a natureza adquire um enorme protagonismo.

E, claro está, Cádiz é despensa de sabores de reconhecimento internacional. Assim acontece com os caldos de Jerez, berço de vinhos de extraordinária qualidade e do flamenco, Património Imaterial da Humanidade. A província cresceu em oferta, caso do golfe ou dos portos desportivos, mas o que continua como sempre é o seu sol e a cordialidade das suas gentes.

## Mapa de ligações de Cádiz







# Córdoba

- 77 municípios
- 3 patrimónios mundiais
- 3 parques naturais
- 3.100 horas de sol
- 11 centros históricos catalogados

## Mapa de ligações de Córdoba



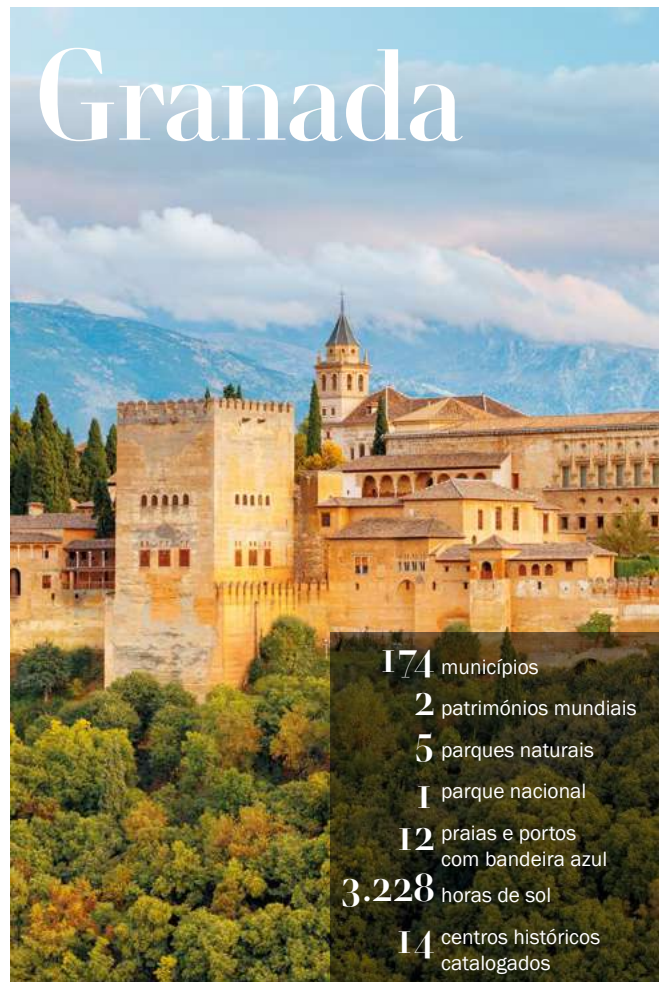
Localização

As comarcas de Córdoba oferecem aos viajantes alternativas de todo o tipo. Los Pedroches ainda conserva a memória dos seus pastores, enquanto Las Subbéticas formam um parque natural que abriga um barroco excepcional e o melhor AOVE.

E Córdoba... a capital omíada, que originou essa breve e faustosa cidade chamada Madinat Al Zahra. A mesquita, por sorte eterna, joia da arte islâmica na Europa, também Património da Humanidade. No centro antigo, soma de culturas e protagonismo judeu, juntamente com o urbanismo, destaca-se o artesanato e a gastronomia. É imprescindível provar os vinhos e a comida das famosas tabernas da cidade.

### Legenda

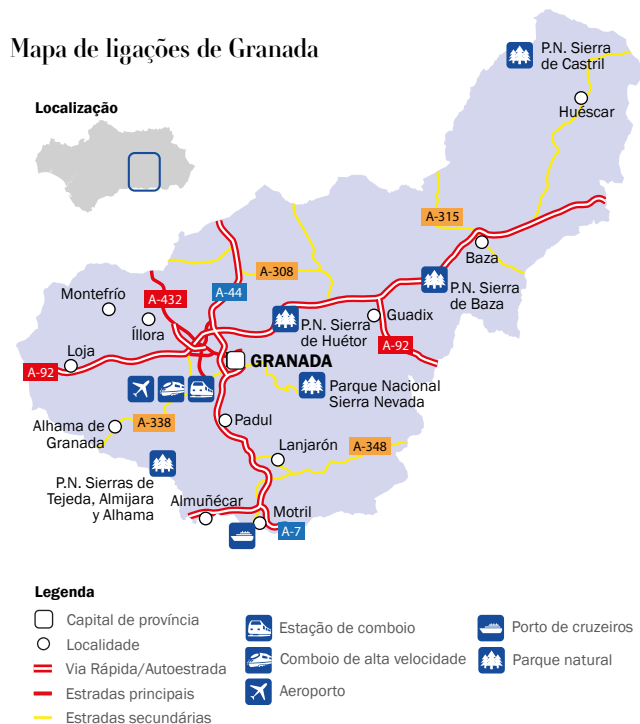
- Capital de provincia
- Localidade
- == Via Rápida/Autoestrada
- Estradas principais
- Estradas secundárias
- 🚆 Estação de comboio
- 🚄 Comboio de alta velocidade
- ✈️ Aeroporto
- 🌳 Parque natural

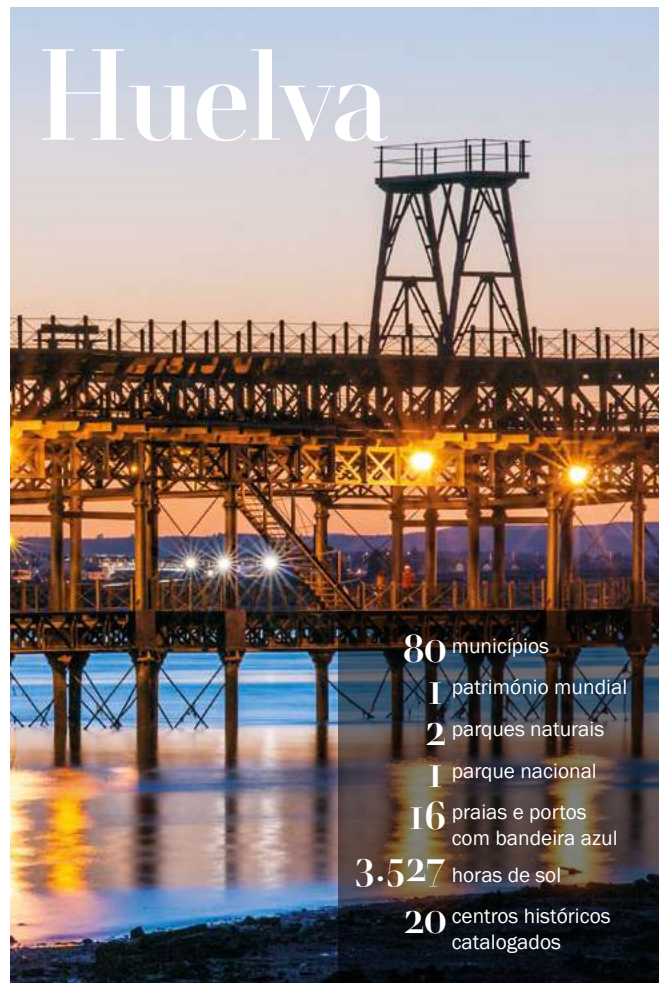


Granada contém um conjunto de atrativos que a convertem num dos destinos mais cotados do país. O monumento mais visitado da Espanha – a Alhambra e o Generalife –, forma juntamente com o labiríntico bairro do Albaicín um Património Mundial de fama internacional. Atrás da fortaleza vermelha a Sierra Nevada forma a silhueta do seu perfil abrupto. Os dez picos acima dos 3.000 metros, as pistas

de esqui e um parque nacional que inclui a Alpujarra, pura herança muçulmana, formam um cenário turístico excepcional. Além disso, a costa, com cidades fenícias como Almuñécar, fundos marinhos espetaculares e uma gastronomia junto à praia e de merecida fama. E o norte, aventureiro. O deserto de Gorafe, no Geoparque de Granada, e o impressionante Parque Natural de Castril oferecem solidão e emoção.

### Mapa de ligações de Granada





- 80 municípios
- 1 património mundial
- 2 parques naturais
- 1 parque nacional
- 16 praias e portos com bandeira azul
- 3.527 horas de sol
- 20 centros históricos catalogados

**P**aisagens, gastronomia e uma alma muito andaluza. O norte da província de Huelva conta com um dos pontos mais chuvosos da Espanha, a Sierra de Aracena, a Sierra de Aracena, pátria do manjar mais internacional do país: o presunto de Jabugo. Nessas pastagens comem bolotas e castanhas os famosos porcos: la montanera.

Na outra extremidade, na costa, o doce relevo das praias permanece quase vir-

gem. As dunas de Doñana e as marismas da Ilha Cristina e Ayamonte, com portos pesqueiros onde descarrega o seu conhecido marisco, flanqueiam Palos, ponto de partida de Colombo e dos irmãos Pinzón. O coração de Huelva é mineiro, soa a flamengo e sabe a aguardente. As milenares minas de Riotinto, com o seu surpreendente Parque Mineiro, os vinhos do Condado e a fronteira do Guadiana completam o trajeto.

### Mapa de ligações de Huelva







97 municípios  
 2 patrimónios mundiais  
 4 parques naturais  
 3.289 horas de sol  
 21 centros históricos catalogados

Em Jaén existem dois 'mares de interior', o de oliveiras e a gigantesca floresta das serras de Segura, Cazorla e Las Villas. Arvoredos com 1.800 espécies de flora, entre elas os pinheiros mais antigos da Espanha, ou a famosa senda dos teixos milenares. A serra onde nascem o Guadalquivir e o Segura é um lugar onde se pode perder.

O Renascimento aparece com força na própria capital, e em duas vizinhas: Úbeda e Baeza. Igrejas, palácios, mansões, e até sinagogas convertem em algo diferente o passeio por estes lugares Património da Humanidade. As serras de Andújar, habitada da grande fauna - desde águias-reais até linces -, e de Mágina, envolvem a uma província de gastronomia surpreendente e joias onmentais, como Alcaudete, Alcalá la Real ou Baños de la Encina.

### Mapa de ligações de Jaén



#### Localização



#### Legenda

- Capital de província
- Localidade
- == Via Rápida/Autoestrada
- Estradas principais
- Estradas secundárias
- 🚉 Estação de comboio
- ✈️ Aeroporto
- 🌲 Parque natural



**103** municípios  
**1** património mundial  
**5** parques naturais  
**1** parque nacional  
**39** praias e portos  
 com bandeira azul  
**3.248** horas de sol  
**10** centros históricos  
 catalogados











## Mapa de ligações de Málaga



Málaga tem muitas perspetivas, e todas à mão. A costa, escoltada pela serra e de uma inegável beleza, oferece tudo o que se possa desejar em férias. A sua fama internacional sustenta-se em qualidade de serviços, variada gastronomia e cosmopolitismo. Acima dela eleva-se um mundo espetacular: os espaços naturais malagueños.

O Parque Nacional Sierra de las Nieves serve de abrigo a uma árvore que é uma relíquia do Terciário: o abeto-espanhol. No ambiente da capital, o Parque Natural Montes de Málaga cheira a pinho e a vinho doce. Tal como acontece em la Axarquía, pátria de essências malagueñas, comarca em que sobrevivem tradições como o cante e toque por Verdiales. O remate perfeito é dado por duas cidades repletas de história. Antequera, com os seus dólmenes Património Mundial; e Ronda, mito reconhecido em meio mundo.

### Legenda

-  Capital de provincia
-  Localidade
-  Via Rápida/Autoestrada
-  Estradas principais
-  Estradas secundárias
-  Estação de comboio
-  Aeroporto
-  Porto de cruzeiros
-  Comboio de alta velocidade
-  Parque natural



# Sevilha

106 municípios  
 3 patrimónios mundiais  
 1 parque nacional  
 2 parques naturais  
 3.526 horas de sol  
 18 centros históricos catalogados

## Mapa de ligações de Sevilha



A cidade de Sevilha é inabrangível em história, tradições, monumentos e forma de ser dos seus habitantes. A cidade mais povoada da Andaluzia, sustentada nos mitos do seu folclore, roça a lenda: Don Juan Tenorio e Carmen. Além disso, é uma urbe moderna em que qualquer turista se sente confortável.

Os seus monumentos Património Mundial assomam-se a um rio protagonista no

Descobrimto, com uma margem de nome internacional. Sevilha oferece uma gastronomia de excelência local e internacional; noites famosas pelo seu flamenço ou pelo ambiente jovem; hotéis de grande luxo ou centenas de hostéis. E o que a rodeia: paraísos ornitológicos como Doñana, as suas serras, a Sul e a Norte, e as monumentais cidades da sua campina: Carmona, Écija, Osuna ou Utrera, pura harmonia e beleza.



# VIVA A EXPERIÊNCIA ANDALUZIA

Propomos-lhes experiências turísticas inovadoras e surpreendentes, baseadas na identidade da terra em que prima a convivência entre os viajantes e a população local. Cenários turísticos multigeracionais para conhecer durante todo o ano que os transferirão para a Andalusia mais próxima, ativa, mágica, responsável, universal e diferente.

Duna de Bolonia, Cádiz.

Ninho de cegonhas num pôr-do-sol  
na Comarca de Doñana.

# Andalucía naturalmente PRÓXIMA

Sinta a fusão da paisagem e das suas gentes, descubra as suas tradições artesanais e conheça os seus produtos enogastronómicos. A Andaluzia é próxima e autêntica e oferece experiências singulares que se nutrem com a sabedoria local e com uma forma de fazer as coisas em que as horas não contam. Sem nos esquecermos de um quadro onde marcam encontro redutos botânicos que libertam uma auréola verdadeiramente mágica e joias naturais de enorme beleza.



Digitalize este QR  
e poderá aceder  
ao conteúdo extra  
dos cenários  
turísticos.

# Andaluzia, naturalmente próxima

Mapa sonoro da Andaluzia




Se digitalizar este QR desfrutará de uma lista de reprodução que o ajudará a conhecer as paisagens sonoras da Andaluzia.

- ✂ Momentos 'foodie'
- 🍷 Sabores e odores: do Natal à Páscoa
- 🏠 Com saber a povo
- 🌲 Florestas com 'duende'
- 🏛️ Joias naturais da Andaluzia

Estes sons transportá-lo-ão até ao interior de uma frágua, ouvirá o crepitar do lume na casa, o rumor da água e do vento na floresta, e viverá o ambiente das feiras nataliças e de um leilão de peixe. Se sempre quis saber o que se sente sob um pátio da Semana Santa esta é a sua oportunidade.



## Momentos 'foodie'



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

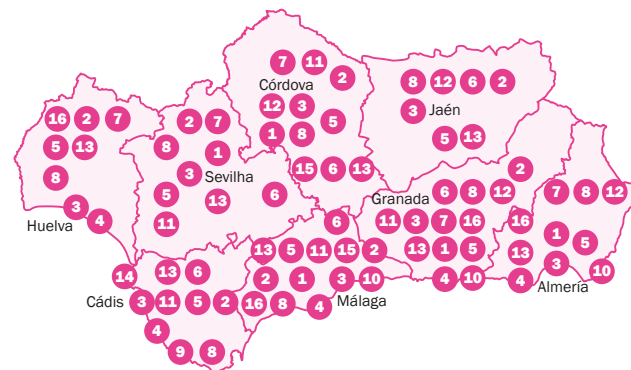


Vindima na província de Sevilha.



Andaluzia é uma terra caramelizada de sensações. É litoral, marisma, serra, campina, várzea e deserto... É um mosaico de cores, odores, sabores e sabores... E cada prato tem o seu tempo e lugar. Degustou um vinho selvagem curado com os primeiros frios do Inverno? Reconhece a expressão 'colherada e passo atrás' dos

pastores transumantes? Acompanhou alguma vara de porcos ibéricos durante a montanha? Pescou e cozinhou num estuário? Tomou um pequeno-almoço com migas de farinha numa manhã de chuva?... Na Andaluzia poderá cozinhar uma infinidade de aventuras gastronómicas, Procure e desfrute do seu momento foodie!



1. A Andaluzia veste-se com flor de laranjeira: a cultura dos citrinos.
2. Florestas com duende, florestas com sabor.
3. Caracóis comuns, caracóis riscados e caracoletas: tempo de terraços.
4. De gambas e lagostins: Andaluzia com sabor a mar.
5. Gelos por San Andrés: legumes, tacho e mosto novo.
6. A colheita da azeitona: do 'verdejo' ao 'botifuera'.
7. A pastagem de bolota: 'montañeira', secadores e caves.
8. A horta: água e sol, a mágica alquimia andaluza.
9. A pesca de almadrava.
10. A sardinha andaluza: do espeto à *moraga*, mediando o biqueirão vitoriano.
11. A ceifa: a cultura do pão e da cerveja.
12. A Transumância de 'abajo': ravinas reais, queijos, migalhas, 'latas' e anhos.
13. A Vindima: vinhas, caves e lagares.
14. Os despesques artesanais.
15. Sol e tabuleiros de secagem: a secagem das uvas passas.
16. 'Tostonadas' e castanhadas.

## Momentos 'foodie'



## A Andalusia veste-se com flor de laranjeira: a cultura dos citrinos

**Época:** inverno, primavera.

**Segmento:** agroturismo, turismo etnográfico, enogastronomia.

Nas várzeas de Genil e Guadalquivir, quando os dois rios entram em núpcias e o aroma a flor de laranjeira inunda tudo, desde Puente Genil até Palma e Lora del Río, mas também nos vales mais quentes da nossa geografia, como o Valle del Lecrín, Andarax ou Guadalhorce, laranjas e limões temperam com um brilho dourado, maduro, cada palmo de terra.

## Florestas com duende, florestas com sabor

**Época:** outono, inverno.

**Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

Com a chegada do outono e das primeiras chuvas, as florestas andaluzes ganham vida. Míscaros, tortulhos, cogumelos-dos-césares ou a singular trufa branca convertem-se em protagonistas indiscutíveis das listas de bares e restaurantes. Com a autorização de outras delícias silvestres como os espargos ou os cardos. Pegue no seu cesto, afie a sua faca e calce as suas melhores botas; florestas, como as de Aracena, Alcornocales, Serra Norte, Despeñaperros ou Alhama são magníficos como destino micológico.



## Momentos 'foodie'

## Caracóis comuns, caracóis riscados e caracoletas: tempo de terraços

**Época:** primavera.

**Segmento:** enogastronomia, turismo etnográfico.



É o petisco rei na Primavera. Não há terraço na Andalusia que se preze que não ofereça caracóis. Os seus irmãos maiores são o caracol riscado, mais contundente, com o seu molho de tomate; e a caracoleta. Os romanos, que entendiam bastante de boa comida, consumiam-nos e, inclusivamente, cultivavam-nos. Por algo seria...



## De gambas e lagostins: Andalusia com sabor a mar

**Época:** verão.

**Segmento:** enogastronomia, sol e praia, turismo etnográfico, enogastronomia, turismo marinho.

Os mercados das povoações pesqueiras, onde diariamente se leiloe o peixe e marisco, são na época estival o grande escaparate da Andalusia marinha. Lagostins de Sanlúcar, gamba branca de Huelva, o "presunto do mar" para muitos; mas também o camarão de Motril e a gamba vermelha de Garrucha. São "peccato di cardinale", sejam cozinhados da forma que forem. E não ficam para trás as conservas de judeu e cavala que têm Indicações Geográficas Protegidas.



## Momentos 'foodie'



## Gelos por San Andrés: legumes, tacho e mosto novo


 **Época:** inverno.

 **Segmento:** enogastronomia,  
turismo etnográfico.

Por San Andrés, a neve aos seus pés, assim reza o refrão. Com o santo chega o frio e os lumes, o fumo das chaminés mas também os aromas e sabores dos tachos e sopas que reconfortam o corpo e a alma. As barracas da campina de Jerez anunciam o mosto novo, o vinho selvagem, hasteando nas suas fachadas o típico trapo *colorao*. E no Aljarafe sevilhano são as caves que protagonizam no mês de novembro a Trajeto do Mosto.

## A colheita da azeitona: do 'verdeo' ao 'botifuera'

 **Época:** outono.

 **Segmento:** enogastronomia,  
natureza, turismo etnográfico.


A Andaluzia é olivícola nos seus quatro lados. Em nenhum lugar do mundo crescem mais oliveiras nem se produzem tantos e tão bons azeites como no nosso território, com 14 Denominações de Origem e Indicações Geográficas Protegidas reconhecidas, com Jaén e Córdoba à cabeça. A colheita é iniciada no outono, com o 'verdeo' ou a recolha das azeitonas verdes e culminará no último dia de campanha com a festa do botifuera. O oleoturismo permite que o visitante desfrute das experiências mais variadas.




## Momentos 'foodie'



## A pastagem de bolota: 'montanheira', secadores e caves

 **Época:** outono, inverno.


 **Segmento:** enogastronomia,  
natureza, turismo etnográfico.


Entre outubro e março, as pastagens da Sierra Morena, desde Aracena até Los Pedroches, derramam a sua preciosa carga de bolotas, que é consumida em 'montanheira' por rebanhos e varas venturando uma generosa colheita de presuntos ibéricos, queijos e enchidos. A cura e a maturação são efetuadas em secadores e caves naturais, um trabalho cuidado e lento de vários anos. O resultado, um produto que é

signal de identidade do território em todo o mundo e que conta com o reconhecimento de dois DOP ('Jabugo' em Huelva e 'Los Pedroches', em Córdoba) e outras duas IGP ('Jamón de Serón' em Almería e 'Jamón de Trevélez' em Granada). Rotas gastroturísticas como a do Jabugo permitem que o visitante se aproxime ao mundo do porco ibérico, desde o seu habitat natural até à sua prova e degustação na mesa.

## Momentos 'foodie'

## A horta: água e sol, a mágica alquimia andaluza


 **Época:** primavera, verão.


 **Segmento:** enogastronomia, turismo etnográfico.

A Andaluzia é conhecida como a horta da Europa. O seu clima privilegiado, as horas de sol anuais e as suas terras férteis são a equação perfeita. O resultado é espetacular: pimentos e pimentão de Almería, tomate de la Cañada, alcachofras da campina de Cádiz, tomates cereja e espargos da Vega de Granada ou tomates de Los Palacios. São a perfeita guarnição de pratos de carne e peixe e protagonistas indiscutíveis dos grandes pratos estivais: gaspacho, salmorejo (que tem a sua própria confraria) ou porra antequerana.




## A pesca de almadrava


 **Época:** primavera, verão.

 **Segmento:** enogastronomia, turismo etnográfico, turismo marinho.

Como há mais de três mil anos, os pescadores de Cádiz capturam o atum selvagem no início da primavera, quando sulca o Estreito de Gibraltar rumo ao mar Mediterrâneo, para desovar. Apanham-nos nesse labirinto que são as almadravas, uma arte de pesca tradicional e espetacular. Propomos-lhe que efetue o Trajeto do Atum Vermelho de Almadrava, por Barbate, Conil de la Frontera, Tarifa ou Zahara de los Atunes, com experiências gourmet, visitas às almadravas e a empresas conserveiras, para assistir a um *ronqueo* ou desmancha em direto.

A sardinha andaluza: do espeto à *moraga*, mediando o biqueirão vitoriano

 **Época:** verão, outono, inverno.

 **Segmento:** enogastronomia, turismo etnográfico.

A sardinha é uma das rainhas incontáveis do verão andaluz. Na Costa do Sol e também no litoral granadino, enfiam-se em canas e colocam-se sobre brasas; são os tradicionais espetos malagueños. Dos seus irmãos pequenos, os conhecidos como biqueirões vitorianos, pode-se desfrutar em setembro. E terminamos o ano com as típicas moragas do Poente de Almería, festejo que celebra o último dia de pesca do ano e que é atualmente uma grande festa.




## A ceifa: a cultura do pão e da cerveja

Se afirmarmos que na Andaluzia há bom pão em cada canto não erraremos; temos o melhor do mundo (2021). O trigo e a cevada são cultivos históricos de uma tradição imensa em comarcas como a Campina sevillhana, onde se encrava Alcalá de Guadaira, conhecida como Alcalá de los Panaderos. Mas quem é que nunca desfrutou do sabor do popular queque de Antequera (Málaga) ou ouviu falar das virtudes do 'Pão de Alfacar', ambos com a sua própria Indicação Geográfica Protegida. Com os grãos destes cereais elabora-se a bebida fria que mais se consome na nossa terra, a cerveja, que se encaminha para uma produção artesanal de alta qualidade e variedade.



 **Época:** primavera, verão.

 **Segmento:** enogastronomia, turismo etnográfico, artesanía.





## Momentos 'foodie'



## A Transumância de 'abajo': ravinas reais, queijos, migalhas, 'latas' e anhos

Pelas ravinas reais e vias pecuárias, à procura de novos pastos e terras mais quentes, desce em transumância uma serpente bicolor de cabras, ovelhas e cordeiros que se estira até onde o horizonte permite. Todos nos falam da cultura do pastor, muito enraizada em zonas como a Sierra Morena de Jaén e Córdoba, das migas que se preparavam no fim

 **Época:** outono, inverno.


 **Segmento:** enogastronomia, natureza, turismo etnográfico, caminhadas.


da jornada e que os pastores comiam por rigoroso turno com a sua colher de pau. Dos anhos, do cordeiro de Segura que se cria em cinco províncias (3 delas andaluzas) sob a influência das serras de Segura e La Sagra, e que se cozinha nas tradicionais 'latas', requintados assados que herdaram o seu nome das bandejas de folha-de-flandres que se utilizam.

## Momentos 'foodie'



## A Vindima: vinhas, caves e lagares

 **Época:** verão, outono.

 **Segmento:** enogastronomia, natureza, turismo etnográfico.

Com o fim do verão chega a vindima. Cada ano, a vindima encarrega-se de fechar a temporada de cultivo da videira; e depois do trabalho, é chegada a hora de celebrar a boa colheita com toda a pompa. As festas da vindima que são realizadas em muitas localidades andaluzas são

uma ocasião especial para se conhecer a cultura do vinho, participando nas tradições, no seu ambiente popular e saboreando sucos que na Andaluzia estão reconhecidos com 8 DOP e 16 IGP. Para que a imersão seja total, nada melhor do que desfrutar das experiências oferecidas pelas caves e lagares que se integram em trajetos enoturísticos como as do Marco de Jerez, Montilla-Moriles, o Condado de Huelva e as Caves da Serranía de Ronda, entre outras.


## Momentos 'foodie'



## Os despesques artesanais

O despesque é uma forma artesanal de capturar os peixes que, de forma natural, acederam aos estuários das salinas. Em San Fernando e Chiclana ainda há algumas salinas onde se efetua esta prática tão singular. De igual modo, oferecem a possibilidade de se desfrutar de uma demonstração artesanal e de se conhecer a cultura gastronómica salineira, dando boa conta da pesca do dia num apetitoso almoço.

 **Época:** outono.


 **Segmento:** enogastronomia, turismo etnográfico, turismo marinho.

## Momentos 'foodie'

## Sol e tabuleiros de secagem: a secagem das uvas passas




 **Época:** verão.

 **Segmento:** enogastronomia, turismo etnográfico.

É no fim do verão, quando o calor abranda e as vinhas ficam douradas, que se recolhem, secam e picam os cachos de gordas uvas moscatel. Só nesse momento é que se pode desfrutar plenamente dos seus sabores e aromas. Um tempo de sol que aquece, mas não queima, e faz com que, em torno de parras e tabuleiros de secagem, as hastes fiquem prontas para a degustação. As 'Passas de Málaga' com DOP, são produzidas na Axarquia malaguenha e no município de Manilva são as grandes protagonistas de um trajeto temático.

## 'Tostonadas' e castanhadas

 **Época:** outono, inverno.

 **Segmento:** enogastronomia, natureza, turismo etnográfico.



Nas serras andaluzas mais húmidas, as florestas de castanhos tingem-se de tons acobreado-alaranjados no início de outubro e deixam cair os seus enigmáticos orriços, invólucro da saborosa castanha. É então que se inicia a colheita da castanha em zonas como o Valle del Genal, a Sierra de las Nieves e a Sierra de Aracena. E depois da colheita organizam-se festas de todo o tipo, as chamadas castanhadas ou tostonadas, tão populares em Pujerra ou Ojén; e desenha-se essa cena tão característica do nosso Inverno: a castanheira.

# Sabores e odores do Natal à Páscoa



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Fabricação de doces no convento das Clarissas de Santa María de Jesús, Sevilha.



**B**em iniciado o outono, quando os primeiros frios chegam, a nossa terra cheia a canela, amêndoas torradas, chocolate, baunilha e anis. Aromas que indicam que o Natal já está muito próximo. E com ele chegam os amanteigados e os torrões que em cada confeitaria e convento de clausura elaboram de uma forma especial. Durante o Carnaval, Don Carnal apropria-se das cozinhas deleitando-nos com saborosos recheios e suculentas

sopas que dão passagem na Quaresma, da Quarta-feira de Cinzas à Quinta-feira Santa, e a Semana Santa a uma cozinha onde ganha protagonismo o bacalhau e as elaborações confeitarias tão tradicionais como os *pestiños*, as rabanadas e os *hornazos*. O trajeto Caminhos de Paixão (Veja [pág. 302](#)) propõe uma Trajeto de Cozinha e Pastelaria de Quaresma e Semana Santa por diferentes municípios andaluzes. Aproveitem-se?




1. Aguardente e Sopa de castanhas de Ojén.
2. Antequera e os seus amanteigados de convento.
3. Archidona e as suas Jornadas Gastronómicas 'Tiempo de Quaresma'.
4. Brandes do Condado de Huelva e licores artesanais da Sierra de Aracena.
5. A Sopa de Carnaval.
6. Exposição de Doces de Conventos de Clausura de Sevilha.
7. *Hornazos* doces, *Papajotes* de Páscoa e *Pintahuevos*.
8. A Uva del Barco em Terque.
9. Amanteigados e *hajaldrinas* de Arjona e Alcaudete.
10. Amanteigados e *polverones* de Estepa.
11. Medina Sidonia, berço do alfajor.
12. Mel de Granada.
13. Cádiz: *Pestiñada*, *Erizada*, *Ostionada* e *Mejillonada*.
14. Recheio de Carnaval.
15. Rute, anisados, mantecados y chocolate.
16. Rute, anisados, amanteigados e chocolate.




## Sabores e odores do Natal à Páscoa



## Aguardente e Sopa de castanhas de Ojén

 **Época:** Semana Santa, Natal.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, turismo etnográfico, turismo religioso.


O 'ojén' é uma aguardente anisada que dá fama à povoação desde 1830. Foi pintado por Picasso e descrito por Rosalía de Castro e pelo Nobel Camilo José Cela. No Museu da Aguardente é guardada a única garrafa que resta do licor original. É ideal para acompanhar a sopa de castanhas, um doce da Semana Santa que se elabora aqui com o fruto previamente seco, semente de anis, canela e mel.



## Antequera e os seus amantegados de convento

O amantegado de Antequera, cuja origem remonta a três séculos atrás, é um delicioso doce elaborado com banha de porco. Pequenas confeitarias e grandes empresas elaboram-no, algumas durante todo o ano, impregnando as suas ruas com doces aromas. Mas também os preparam conventos, como as freiras clarissas de Belén, que se afanam desde 1859. Em Antequera há pois que tomar o pequeno-almoço duas vezes: na primeira queque e, depois, amantegado.


 **Época:** Natal.


 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico, turismo religioso.

## Sabores e odores do Natal à Páscoa



## Archidona e as suas Jornadas Gastronómicas 'Tiempo de Quaresma'

 **Época:** Semana Santa.


 **Segmento:** cultura, enogastronomia, turismo etnográfico, turismo religioso.

As jornadas gastronómicas 'Tiempo de Quaresma', organizadas no Hotel Escola Convento de Santo Domingo, oferecem durante seis dias menus elaborados por mestres e alunos do centro relacionados com as datas prévias à Semana Santa. As receitas recuperam a cozinha tradicional, com presença destacada de peixe, permitido na Quaresma, e são acompanhadas pelos vinhos de Málaga.



## Brandes do Condado de Huelva e licores artesanais da Sierra de Aracena

 **Época:** Natal.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, turismo etnográfico.

A tradição vinícola do Condado permitiu que os seus sucos viajassem até à América com os primeiros navegantes. Atualmente, uma das especialidades de melhor qualidade é o brande, que em La Palma del Condado alcança o grau de delicatessen. Igualmente requintados, e mais acessíveis, são os licores da serra de Huelva. Nas aguardentes maceraram-se frutos - ginja, amoras, nozes, cerejas, etc. - obtendo-se licores totalmente caseiros.


## Sabores e odores do Natal à Páscoa



## A Sopa de Carnaval

O Carnaval na província de Sevilha traz consigo uma cozinha succulenta e contundente, onde ganham protagonismo ingredientes como a carne, o chouriço, a morcela e o toucinho, que servem para cozinhar as típicas sopas. Morón de la Frontera tem o seu característico, o de tagarninas. Carne ou verduras? Pode escolher.

 **Época:** inverno.


 **Segmento:** cultura, enogastronomia, turismo etnográfico.



## Exposição de Doces de Conventos de Clausura de Sevilha

Os numerosos conventos sevillhanos guardam um património gastronómico de séculos centrado na pasteleria. Gemas de San Leandro, cortadillos de Santa Inés, giraldillos das Freiras Dominicanas, pestiños das Carmelitas Descalças, alfajores de Santa Paula, pães-de-ló marroquinos de Osuna... Em dezembro, todos são postos à venda na 'exposição de doces de convento' que tem lugar no Alcácer de Sevilha.

 **Época:** Natal.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico, turismo religioso.


## Sabores e odores do Natal à Páscoa



## Hornazos doces, Papajotes de Páscoa e Pintahuevos


A Semana Santa é data para doces e em Jaén há muitos. O *hornazo* é um bolo doce de azeite com a curiosidade de um ovo no seu interior, pois era proibido comer carne e ovos na Quaresma. Os *papajotes* são bolinhas de massa fritas que lembram os sonhos. Os ovos pintados, já no domingo da Ressurreição, derivam da herança alemã própria dos povoados de colonização do século XVIII e simbolizam a eterna renovação.

 **Época:** Natal.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, turismo etnográfico, turismo religioso.

## A Uva del Barco em Terque

 **Época:** Natal.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, turismo etnográfico, turismo religioso.


Poucas histórias tão impressionantes como a da Uva de Terque, capaz como nenhuma de continuar fresca durante meses; daí que tenha sido embarcada para ser vendida em meio mundo. É uma das 46 variedades de uvas de Almería que sobrevive, graças a agricultores empenhados em manter a tradição e torná-la novamente rentável. O museu relata uma história que ainda sobrevive, pois todos os anos os parrais continuam a dar os seus frutos.



## Sabores e odores do Natal à Páscoa



 **Época:** Natal.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico, turismo religioso.


### Amanteigados e *hojaldrinas* de Arjona e Alcaudete

Os doces natalícios de Arjona cobrem muitas variedades, desde a tradicional hojacampos até às rosca de anis. Também têm uma receita sefardita certificada kosher. Conhecidas em toda a Espanha são as *hojaldrinas* que são elaboradas em Alcaudete com o sumo de laranjas frescas e aroma a vinho. O complemento é a visita, tanto ao castelo de Alcaudete, como ao museu de Artes e Costumes Populares de Arjona.



### Amanteigados e polvorones de Estepa

 **Época:** Natal.


 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico, turismo religioso.

Falar de Estepa é falar dos seus amanteigados muito conhecidos. A localidade conta com uma Indicação Geográfica Protegida, dada a sua altíssima especialização, com mais de 20 fábricas que elaboram todo o tipo de doces de Natal. Várias delas têm visitas organizadas, que mostram a forma de fazer tradicional com uma receita de vários séculos. Há inclusivamente dois museus do chocolate, um deles classificado como o maior que existe.

## Sabores e odores do Natal à Páscoa



 **Época:** Natal.


 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico, turismo religioso.


### Medina Sidonia, berço do alfajor

O alfajor ou alajú, como ainda o chamam nesta povoação com reminiscências árabes, é o emblema da pastelaria de Medina Sidonia; não é por acaso que foi o primeiro doce com Indicação Geográfica Protegida. Com sabor a mel e frutos secos, e recheio de várias especiarias (cravo, semente de anis, gergelim, coentro e canela), nas ruas o seu odor confunde-se com outras delícias. É o caso da torta parda, *amarguillos* e *piñonates*.



### Mel de Granada

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

A produção de mel granadino aproveita a floração durante bastantes meses, graças à muito diferente orografia da província, desde o mar até aos altos cumes. A tradição pasteleira usa muito o mel devido à herança muçulmana, o que explica o museu do Mel de Lanjarón. A província oferece 8 tipos de mel e uma das duas Denominações de Origem que foram concedidas na Espanha a este manjar.




## Sabores e odores do Natal à Páscoa



### Cádiz: Pestiñada, Erizada, Ostionada e Mejillonada


 **Época:** inverno.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, turismo etnográfico.

Estes quatro encontros gastronómicos fazem parte da festa coletiva do Carnaval, algumas vezes consecutivas e noutras sobrepostas. A degustação –sobretudo dos ouriços e das ostras da costa de Cádiz– complementa as atuações que são prelúdio dos dois fins de semana grandes. Normalmente celebram-se em janeiro em praças da cidade, de forma que sabores e sons são uma só coisa.

### Recheio de Carnaval

 **Época:** inverno.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, turismo etnográfico.


Este enchido próprio de Priego de Córdoba, Rute, Carcabuey, Almedinilla e Fuente Tójar é um picadinho de carnes e especiarias que pode ser consumido durante todo o ano. Presunto, carne de porco e de peru e ovos formam a base de um produto típico que se comia no tempo que media entre a ‘matança’ do fim do ano e a Quaresma, visto que depois disso a tradição católica proibia o consumo de carne.



## Sabores e odores do Natal à Páscoa

### Rute, anisados, amanteigados e chocolate

 **Época:** Natal.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, turismo etnográfico, turismo religioso.




Em Rute, o Natal ficou para viver. O Museu do Anis, o do Amanteigado, do Torrão, do Açúcar e o Belén de Chocolate dão pistas sobre especialidades tradicionais que tornam a localidade diferente. O seu anis também é de fama nacional, sobretudo o Machaquito, seco e forte. E, para fazer a digestão, haverá melhor do que um passeio pela zona, o Parque Natural das Sierras Subbéticas.



### Torrão de Olula de Castro

 **Época:** Natal.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico, turismo religioso.

Este tesouro doce só é elaborado por seis famílias de Olula e só uma o vende. Prepara-se em lume brando, com lenha das árvores da Sierra de Filabres – oliveira e amendoeira –, e com o essencial e natural: amêndoas, clara de ovo, limão, mel e açúcar. Para se aumentar a surpresa, a textura é a do clássico torrão duro, mas desfaz-se na boca sem mastigar, oferecendo um sabor muito intenso a mel e amêndoa torrada.

## Com saber a povo



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



Centro de Cerâmica de Triana, Sevilha.



O artesanato da Andaluzia é uma parte destacada do património andaluz, que pela sua qualidade e variedade atravessou as nossas fronteiras. Além de ter um alto valor etnológico, é um importante setor produtivo e gerador de emprego, em que convivem de forma harmónica a tradição e os ofícios de sempre com a inovação das novas produções. Desta forma, no mapa artesanal da Andaluzia estão

definidas 11 Zonas de Interesse Artesanal e 49 Pontos de Interesse Artesanal que englobam cerca de duzentas oficinas distribuídas por toda a Comunidade, em que Mestres Artesãos reconhecidos trabalham desde o mármore, a cerâmica e o couro até à forja e ao vidro, sem nos esquecermos dos têxteis ou do trabalho dos famosos fabricantes de guitarras. Mergulhe no 'saber' da nossa terra!



1. Almeria oleira.
2. Córdoba, cidade artesã.
3. Granada, cidade artesã.
4. O Aljarafe, artesanato vivo.
5. El Andévalo.
6. O Mármore de Macael.
7. O têxtil de Alpujarras.
8. Guadix oleira.
9. La Rambla e a sua cerâmica.
10. Málaga, artesanato insólito.
11. Montilla e o artesanato do vinho.
12. Sevilha, cidade sacra.
13. Sierra de Cádiz e o seu artesanato de pele.
14. Úbeda e Baeza, cidades artesãs.
15. Vélez-Málaga artesã.


Com saber a povo



## Almería oleira


A terra do Levante de Almería deu peças oleiras há milénios. É famosa a cerâmica ferrosa de Nijár, avermelhada e castanha; e, em Sorbas, mantêm-se fornos árabes em funcionamento. Tal como faz em Albox Luis Alfonso Fernández, o Puntas, em cuja oficina existe não uma loja, mas sim um autêntico museu. Completam o trajeto Vera, que conta com um museu oficina de olaria, e Mojácar.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.

## Córdova, cidade artesã

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.

A velha Córdova acolheu sábios de todas as áreas, também artesanais. A tradição joalheira em ouro e prata é conhecida em todo o país. De clara tradição muçulmana é o artesanato em couro, sobretudo os chamados cordovões e os marroquins, visitáveis na Casa Guadamecí Omeya. O chapéu cordovés que engalana as feiras andaluzas mantêm os seus últimos artesãos nesta cidade.




Com saber a povo



## Granada, cidade artesã


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.

A cultura nasrida deixou em herança um artesanato vivo: a marchetaria. Elaboram-se mosaicos de madeira incrustada, que estão à venda no velho bairro comercial, a Alcaicería. Como a cerâmica de Jafalauza, de origem mourisca e cores verde e azul. A cidade conta com um grande número de fabricantes de guitarras, que recebem encomendas de todo o mundo. Também se destacam os entalhadores da Semana Santa.



## O Aljarafe, artesanato vivo

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.


A velha comarca do Aljarafe foi somando culturas desde Roma com toda a naturalidade. As suas azeitonas e vinhas aparecem numa paisagem cultural dotada do variado mostruário de artesãos. As romarias e festas requerem xailles e chapéus tradicionais; sobreviveram tecedores onde criam tapetes à mão; as tortas de azeite conseguiram um mercado internacional. E, claro está, o mosto, o sumo natural das uvas.



Com saber a povo



 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico, turismo equestre.


## El Andévalo


A predileção pelo cavalo e as ganadarias de touro bravo de Andévalo e Valverde del Camino impulsionaram um artesanato de pele para produtos ligados a ambos os animais. A fina correaria dos arreios do cavalo tem justa fama, que chega à escala nacional no caso das botas de montar de Valverde. Botas de couro para a romaria, o campo ou para ir à caça, que são conhecidas em todo o mundo.



## O Mármore de Macael

Macael é o mármore branco. Como Fines e Olula, aproveitam o maior veio de rocha ornamental da Espanha. Os pedreiros, e depois os artesãos, elaboram todo o tipo de peças para fazerem pavimentações e também arte. É possível visitar estas oficinas e também as pedreiras, espetaculares recintos do chamado ouro branco. O Centro de Interpretação localizado em Macael permite inclusivamente que o visitante elabore peças.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.


Com saber a povo



## O têxtil de Alpujarras

Nas mouriscas Alpujarras conserva-se um artesanato têxtil famoso e colorista. Trata-se das *jarapas*, tapetes e mantas cuja conceção herdou a sua origem na reutilização de peças de roupa velhas, os farrapos. Alguns teares têm dois séculos de antiguidade, e é possível visitá-los, ou até mesmo aprender a usá-los. Em Bubión existe um que está declarado lugar de interesse turístico.

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.

Com saber a povo



## Guadix oleira

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.

Guadix é artesã, e em particular oleira, graças à argila dos seus moles cerros. Com métodos tradicionais elaboram jarras de vinho, queijeiras, bilhas, cântaros, pipos e potes para enchidos. Também objetos decorativos, como a recarregada jarra acitana, no seu início presente para as noivas, e o tórico de Guadix, de eventual origem ibérica. Outros povos vizinhos também utilizam esta terra para elaborarem o seu artesanato.



## La Rambla e a sua cerâmica

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.

O barro amarelado de La Rambla marcou uma velhíssima tradição oleira e ceramista. No início centrada em peças funcionais como jarras e cântaros, como a famosa bilha de La Rambla. Hoje em dia, nos tornos de madeira são elaborados produtos com vocação nitidamente artística. O Museu da Cerâmica mostra as melhores peças de uma história bem viva, com mais de 30 oficinas abertas.

Com saber a povo

## Málaga, artesanato insólito

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.




A grande urbe mediterrânica conserva artesanatos inesperados. O mais marinheiro é o dos estaleiros tradicionais, Nereo, que constroem embarcações nas margens do mar. O Museu do Vidro e do Cristal mostra três mil peças de diferentes épocas num casarão do séc. XVIII. E a potência da Semana Santa motiva a pujança de oficinas de bordados que elaboram autênticas filigranas têxteis.



## Montilla e o artesanato do vinho

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico, enoturismo.

O sistema de soleiras e criadeiras que, como em Jerez, se usa nas caves de Montilla, cria vários ofícios artesanais para essa trasfega do vinho. Um dos mais relevantes é o de tanoeiro, com vários fabricantes que exportam os seus produtos. Montilla tem numerosas caves de vinhos generosos, e um original Centro de Arte Contemporânea e Vinho. Além de, como é lógico, tabernas clássicas.

Com saber a povo



## Sevilha, cidade sacra

Não há ofício ligado à Semana Santa que não alcance a excelência em Sevilha. Só de penitência existem mais de 70 irmandades que requerem artesanatos de todo o tipo. Estatuários para as talhas; fabricantes de velas para as velas; ourives para os metais nobres; bordadores para as vestimentas das talhas. Sem esquecer a histórica tradição da fabulosa cerâmica de Triana e a grande predileção presepista da cidade.



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico, turismo religioso.



## Sierra de Cádiz e o seu artesanato de pele

O nome de Ubrique é, para as principais marcas internacionais de moda, sinónimo de couro topo de gama. Dúzias de oficinas e empresas preparam a pele de forma artesanal e com conceções de todo o tipo. A origem perde-se no tempo. O Museu da Pele, em Ubrique, cuja origem esteve em algo tão simples como as bolsas para guardar o tabaco, mostra o artesanato mais pujante da Sierra de Grazalema.



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.

Com saber a povo



## Úbeda e Baeza, cidades artesanãs



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.

As duas belas cidades de La Loma compartilham história e um artesanato próprio. A olaria de Úbeda distingue-se pela sua cor verde-azeitona; outro produto da terra, o esparto, cria objetos decorativos. Como a forja, a modelação do ferro que teve início no Renascimento para as grades. O vasto sortido de artesanatos inclui o fabrico de vidraças, os artesoados mudéjares e a marcenaria de móveis clássicos de estilo espanhol.

## Vélez-Málaga artesã



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** cultura, turismo artesanal, turismo etnográfico.

Vélez-Málaga forjou gerações de artesãos que transmitem o seu legado. A localidade está catalogada como zona de interesse artesanal, com 14 oficinas incluindo as de oleiros, bordadores, fabricantes de cadeiras, latoeiros, vidreiros ou cortidores. Sobressai a modelação do barro, que nasceu na época fenícia. A cerâmica de Vélez é um dos expoentes máximos na elaboração de mosaicos, tijolos e lajes.





## Florestas com 'duende'



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



# Florestas com 'duende'

Los Llanos del Juncal, Cádiz.



A riqueza ambiental da Andaluzia é indubitável. Mas, além disso, tem redutos botânicos que libertam uma auréola verdadeiramente mágica: as nossas florestas 'com duende'. São únicas pelas singulares espécies que as habitam. Espetaculares pelo cromatismo que libertam em estações

como o outono ou a primavera. E sempre fascinantes pelas lendas e pelos fenómenos misteriosos que as rodeiam. Um magnífico exemplo é a Floresta de Pedra de El Torcal de Antequera (Ver [F](#) pág. 103). Se ainda não as conhece, aconselho-lo a descobri-las. Cativá-lo-ão!



1. Adelfal de Cuadros e Cornicabral de Mágina.
2. Banhos de Popea e Riacho de Béjar.
3. Floresta do Cobre do Genal e Sobreiral de Benarrabá.
4. Floresta de Alfahuara e a Sabina Milenar.
5. A Floresta de la Niebla de los Llanos del Juncal.
6. Floresta de Sequoias gigantes de La Losa.
7. A Floresta Encantada da Dehesa del Camarate, Lugros.
8. Floresta Galeria da Ribera del Huéznar.
9. Floresta Submersa do Recife Barrera de Posidonias.
10. A Floresta Encantada.
11. El Llano de los Tejos Milenarios.
12. O Melojar de la Colada del Cerezo.
13. Las Acebeas, Siles.
14. Os Canudos da Sierra del Aljibe em Los Alcornocales.
15. Os Zimbrais de Punta Umbría.
16. Pinsapar de Yunquera.

## Florestas com 'duende'



## Adelfal de Cuadros e Cornicabral de Mágina

**Época:** primavera, verão, outono.

**Segmento:** natureza, caminhadas.

O rio Cuadros é um espetáculo em rosa quando o adelfal floresce. Trata-se de um dos maiores da Península e no trajeto encontra-se a Gruta da Água, lugar muito frequentado no verão. Nas proximidades aparecem as oliveiras cornicabra de Mágina, a maior massa da Andaluzia com 1.000 hectares e passado pecuário, também no interior do Parque Natural Sierra Mágina.



## Banhos de Popea e Riacho de Béjar

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** natureza, caminhadas.

Seis quilômetros de trajeto circular para toda a família em torno de um local de cascatas, poças e remansos do rio Guadiato. Grande plano em que se cruza o riacho de Béjar, alguns moinhos cobertos pela densa vegetação e a poesia. O nome romano deve-se aos poetas do Grupo Cântico, que tanto frequentaram este local muito próximo de Córdoba.

## Florestas com 'duende'

## Floresta do Cobre do Genal e Sobreiral de Benarrabá

**Época:** outono.

**Segmento:** natureza, caminhadas.



O manto amarelo, laranja e castanho que cobre os ramos da Floresta do Cobre pousa no solo do vale do rio Genal com a queda das folhas. Várias sendas permitem que se conheça um arvoredo sensorial, e medicinal, pelo menos para o espírito. No coração do vale cresce o sobreiral de Benarrabá enquadrado por montanhas. O outono perfeito.

## Floresta de Alfahuara e a Sabina Milenar

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** natureza, caminhadas.


Esta velha floresta foi aproveitada desde o século XVI, tanto pelo marquês dos Vélez, para caçar, como pelos vizinhos mediante colmeias, bolotas ou resina do seu abundante pinheiro-de-alepo. Além de miradouros e áreas de descanso, está perto das famosas pinturas do Indalo (Gruta dos Letreiros) e da Sabina de Chirivel, milenar Monumento Natural.




## Florestas com 'duende'




## A Floresta de la Niebla de los Llanos del Juncal


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, caminhadas.

Este local delicado representa uma joia natural. Estamos perante uma floresta de chuva, tão densa que tapa o céu; com vegetação de musgos, fetos e laurissilva; e um pequeno riacho - ou canudo - que serpenteia, mais ouvido do que visto. A senda, de 3 km, é acessível e introduz-nos na floresta subtropical que povoou a Europa antes da glaciação.

## Floresta de Sequoias gigantes de La Losa

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, caminhadas.

O pico de La Sagra sobe solitário até os 2.400 metros e, aos seus pés, oferece um singularíssimo bosquezinho de sequoias, plantado pelo marquês de Corvera, cuja esposa era María Antonia, daí que em Huéscar lhes chamem 'mariantonias'. Este gigante, o ser vivo mais pesado existente, e dos mais longevos (até 2.000 anos), oferece aqui as árvores mais altas da Andaluzia, de cerca de 60 metros.




## Florestas com 'duende'



## A Floresta Encantada da Dehesa del Camarate, Lugros

No outono, a pastagem do Camarate aparece como um quadro de matizadas cores com a Sierra Nevada a sul. As árvores de folha caduca – cerejeiras, plátanos, freixos, salgueiros - flanqueiam uma senda junto ao rio Alhama. Raposas, javalis e cervos são fáceis de ver, como a neve se o ano for propício.


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, caminhadas.



## Floresta Galeria da Ribera del Huéznar

Desde o seu nascimento, num precioso borbotão do solo, e até Cazalla, o Huéznar passa sob uma floresta em galeria repleta de encanto. Há quase ilhas, como Margarita, com a sua área recreativa. E cascatas declaradas monumento natural. A senda, que passa junto ao leito, permite que se ouça uma multidão de aves e, no silêncio, que se vejam lontras.

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, caminhadas.




## Florestas com 'duende'



## Floresta Submersa do Recife Barrera de Posidonia

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, caminhadas.

Trata-se do único recife do litoral andaluz que alberga uma floresta de posidónias, plantas que abrigam a numerosa vida subaquática. Ao longo de 100 hectares, alberga mais de 800 espécies, que se veem facilmente praticando snorkel. Peixes, camarões, caranguejos e esponjas encontram refúgio a poucos metros da costa de Roquetas.



## A Floresta Encantada

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, caminhadas.


Uma das sendas mais conhecidas da comarca, mágica no outono com as suas folhas coloridas. Entre Fuenteheridos e Galaroza aparece a floresta encantada, onde um tapete de fetos aproveita a sombra dos castanhos. O trajeto até à preciosa povoação de Castaño del Robledo é acompanhado de sombra e da ribeira do Jabugo. Um trajeto que provoca fome.

## Florestas com 'duende'

## El Llano de los Tejos Milenarios



 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, caminhadas.


A serra é mágica na sua grandiosa integridade. Javalis, argalis e cabra montesa ouvem-se no início da senda, presidida pelo espetacular pinheiro-da-Austrália. Exatamente ao cruzar um riacho aparecem os teixos, tão belos com o seu perfil piramidal. Com 2.000 anos de antiguidade, há um macho da época romana e, nas suas imediações, outro fêmea. Um par para sempre.



## O Melojar de la Colada del Cerezo

Seis quilómetros de planície entre duas aldeias encantadoras e junto ao velho caminho de diligência de Sevilha para Madrid. O carvalho-pardo-das-beiras, tão andaluz, torna-se dourado no outono nestas pastagens do Parque Natural Sierras de Cardeña y Montoro, povoadas de cervos e cavalos. No caminho nota-se que a chuva é abundante e a sua paisagem, de bolos graníticos e fauna cinegética, espetacular.


 **Época:** primavera, outono.


 **Segmento:** natureza, caminhadas.

## Florestas com 'duende'




## Las Acebeas, Siles


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, caminhadas.

A Sierra de Segura é um cofre de tesouros, pois uma floresta de azevinhos e aveleiras é impensável tão a sul. Aparece devido a um microclima especialmente húmido e fresco, dado que o local recebe a influência mediterrânica a partir da bacia do rio Segura e a atlântica a partir do Guadalquivir. São 3 quilómetros imersos numa floresta que nos transporta ao Pireneu.

## Os Canudos da Sierra del Aljibe em Los Alcornocales

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, caminhadas.

Nesta serra entre Cádiz e Málaga a floresta de neveiro, densa e húmida, é incomparável na Andaluzia. Perto do rio Montero a vegetação espessa-se e as árvores crescem em altura para encontrarem luz. Sobreiros e carvalhos-anões cobertos de musgo. Medronheiros, pereiras silvestres e louros rodeados de fetos, heras e urzes. A selva mediterrânica.




## Florestas com 'duende'



## Os Zimbrais de Punta Umbría


Uma senda de cerca de 5 km percorre a praia virgem entre El Portil e Punta Umbría, uma floresta única de zimbras e sabinas. Numerosas aves e répteis, como o sardão e o camaleão, convivem num local de alto valor ecológico, uma floresta especial que inclui pinheiros cheirosos, lentiscos, estepes ou esteva. E o bater das ondas.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, caminhadas.

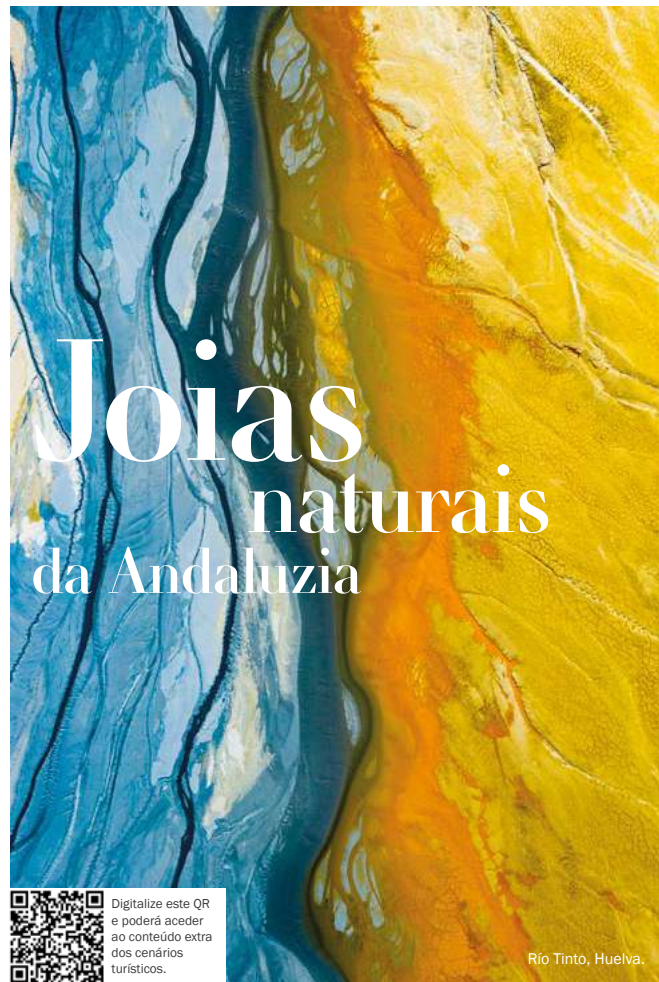
## Pinsapar de Yunquera

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, caminhadas.

Uma das melhores florestas de abeto-espanhol cresce em Yunquera. Do Porto de Saucillo partem sendas para se conhecer esta relíquia viva que prefere aqui as sombras das montanhas. Algumas árvores chegam a 30 metros de altura, formando uma paisagem que parece nórdica. O mais famoso é o abeto-espanhol do Can-delabro, pela forma dos seus ramos.





Rio Tinto, Huelva.

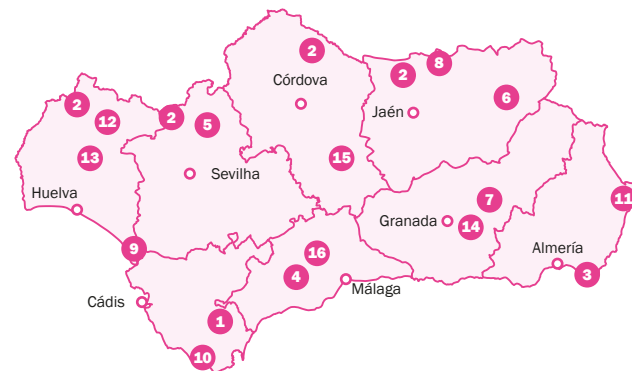


Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



Andaluzia é um tesouro natural em que convivem recantos virginais que a tornam única. Localizam-se em cenários tão díspares entre si como a costa e o deserto, os cumes nevados e as profundidades da terra. São destinos ecoturísticos de primeira ordem pela sua

paisagem singular e pela sua riqueza ecológica. Pelas enormes possibilidades para o lazer ativo que oferecem. Pelo seu interesse científico. E, porque não, pela sua incontestável beleza. Propomos-lhe uma viagem para descobrir estas 'Jóias Naturais'. Adere?




1. Alcornocales.
2. Astroturismo na Sierra Morena.
3. Cabo de Gata.
4. Caminito del Rey, Málaga.
5. Cerro del Hierro, San Nicolás del Puerto.
6. Cazorla, Segura e As Vilas.
7. Deserto de Gorafe.
8. Despeñaperros.
9. Doñana.
10. Duna de Bolonia, Tarifa.
11. Geoda de Pulpí.
12. Gruta das Maravilhas.
13. Río Tinto.
14. Sierra Nevada.
15. Subbética.
16. Torcal de Antequera.






## Alcornocales

O outro grande pulmão florestal andaluz, junto a Cazorla, é este parque natural, apelidado de selva mediterrânica. A densidade de sobreiros e carvalhos filtra uma luz mágica, que ilumina os 'canudos', rios rodeados de vegetação quase fóssil, de louros e fetos próprios do Terciário. A visita não ficará completa sem conhecer as suas povoações, brancas e vivas.


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.



## Astroturismo em Sierra Morena

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** astroturismo, natureza, turismo científico.

Muitas noites desanuviadas e o facto de ser a zona europeia mais próxima do Equador facilitam a visão do firmamento em Sierra Morena, a maior zona Starlight do mundo. De Huelva a Jaén existem miradouros e profissionais especialistas, que fazem desta experiência um complemento da riqueza ambiental dos parques naturais onde se desfruta.



## Cabo de Gata


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, sol e praia.

A paisagem do canto vulcânico da península combina uma terra rica em minerais com fundos marinhos protegidos pela sua biodiversidade. Este parque natural não é parecido com nenhum outro, graças às suas rochas de muito diversas cores, velhas crateras, chaminés vulcânicas e o espetáculo de vida que um mergulho num Mediterrâneo cristalino oferece.

## Caminito del Rey, Málaga

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.


A última senda incorporada no top ten da natureza andaluza percorre verticalmente um desfiladeiro durante 3 quilómetros por passarelas ancoradas na rocha. O acesso é controlado e as vertigens seguras para os impressionáveis. Mas o maior impacto é o da paisagem, com plantas agarradas às paredes, água a soar em baixo e as aves de rapina sobre as cabeças.





## Cerro del Hierro, San Nicolás del Puerto


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** astroturismo, geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos.

Desde os romanos e até 1977 extraiu-se o ferro da zona. A paisagem fantasmagórica, fruto da mineração e da erosão natural, mostra uma grande variedade de formas e de minerais que a converteu em Monumento Natural. A Casa dos Ingleses é o ponto de partida da senda pelo cerro e da via verde que permite que se acompanhe de bicicleta o rio Huéznar.



## Cazorla, Segura e As Vilas


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.

O segundo maior parque natural da Europa, o grande pulmão da Andaluzia oriental, representa um universo de serra e florestas em que nascem numerosos rios, caso do Guadalquivir ou do Segura. Quebra-ossos, cabra montesa, cervos... e um enorme elenco de aves vive num espaço que oferece sendas tão espetaculares como a do rio Borosa, e as árvores mais antigas da região.



## Deserto de Gorafe

 **Época:** primavera, outono, inverno.


 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

Uma paisagem comparável à do Grande Canhão do Colorado e da Capadócia. O deserto de Gorafe, em pleno geoparque de Granada, impacta, com as suas profundas ravinas, a cor vermelha da sua zona mais famosa – Los Coloraos - ou o seu Parque Megalítico com mais de 240 dólmenes e a impressionante conduta do Touril. Esparto e fauna estépica, grutas, pó e luz. Natureza sem adornos.



## Despeñaperros

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, arqueoturismo.

A passagem com mais história entre Castela e a Andaluzia é presidida por gigantescas rochas tubulares; daí o nome dos Órgãos, como numa catedral da natureza. O arborizado desfiladeiro viveu a trasfega de culturas. Tal é confirmado pelas pinturas rupestres, caminhos empedrados, castelos e factos de relevância histórica, como a famosa Batalha das Navas de Tolosa.


## Joias naturais da Andaluzia



## Doñana

Quatro paisagens muito diferentes que mudam com a época do ano. Este puzzle natural de costa, dunas, marisma e monte converte-se numa das reservas ecológicas mais relevantes da Europa pela sua ligação à África. Doñana soma, além disso, um ecossistema cultural próprio de comunidades isoladas até há menos de um século. Um espaço frágil e complexo.


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.



## Duna de Bolonia, Tarifa

O famoso vento de levante do Estreito foi criando uma duna de 30 metros de altura e 500 de largura, que flanqueia uma das melhores praias do país. Presidida iconicamente pela cidade romana de Baelo Claudia, este monumento natural está vivo. No seu cimo aprecia-se a luta entre a areia, que o ocupa todo, e os pinheiros que tentam sobreviver.

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** geoturismo, natureza, sol e praia, turismo ativo-desportos.

## Joias naturais da Andaluzia

## Geoda de Pulpí



 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, turismo científico, natureza.


Uma das descobertas mais sensacionais da geologia ocorreu em 1999 nesta comarca mineira. Não existe outra geoda tão colossal; cabe dentro dela uma pessoa! O gigantesco cristal de gesso representa o epílogo da visita a uma mina do século XIX, ao hábito antigo. Uma viagem no tempo repleta de encanto e surpresa, ideal para todos os públicos.



## Gruta das Maravilhas

A primeira gruta da Espanha aberta para visitas localiza-se debaixo do castelo templário de Arcena. Os lagos interiores dão personalidade a uma gruta com uma extraordinária variedade de formações rochosas criadas gota a gota. O percurso, de mais de um quilómetro, segue três níveis de altura com uma humidade quase de cem por cento.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, turismo científico, turismo familiar.



## Joias naturais da Andaluzia



## Río Tinto

O rio de cor vermelha transporta minerais de uma das mais antigas bacias mineiras do mundo. De origem fenícia, foi explorada durante séculos, e ainda hoje continua a dar ferro e cobre. O leito leva uma água muito ácida, que serviu para a NASA experimentar missões a Marte. O Tinto acolhe uma vida estranha, sem peixes, mas com um incrível caleidoscópio de cores.



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** geoturismo, turismo científico, turismo industrial.



## Sierra Nevada



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, turismo de nieve.

O maciço alpino mais sulista da Europa inclui cinco pisos climáticos, dando lugar assim a uma riqueza de flora excecional. A neve, que todos os invernos permite o esqui em pistas com a África à vista, converte-se num espetáculo de riachos e lagoas na Primavera. A montanha do sol, Sulayr, desde a Alpujarra até Mulhacén, é uma vasta experiência cultural e natural.

## Joias naturais da Andaluzia



## Subbéticas

A porosa rocha calcária que a água vai dissolvendo faz deste geoparque natural um gruyer de grutas e ravinas, entre elas a dos Morcegos, ou a de Cabra, muito atrativa para a espeleologia. A água cria sendas tão conhecidas como a do rio Bailón. E a cultura oferece desde a perfeita traça árabe de Zuheros até ao espetáculo barroco de Priego.



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, cultura, geoturismo.

## Torcal de Antequera



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, astroturismo.

O centro geográfico da Andaluzia oferece uma experiência mágica. El Torcal, com as caprichosas formas que a água, o vento e o gelo criaram nas suas pedras, é apenas parte de um todo. Nas suas grutas viveram os primeiros andaluzes, que depois desceriam para o vale, criando os dólmens de Antequera. E tudo isto para honrar a gigantesca penha com forma de perfil humano que preside à zona.



# Andalucía naturalmente

# ATIVA

Os espaços naturais andaluzes e a sua geografia de acentuados contrastes paisagísticos são o cenário ideal para que pratique atividades ao ar livre. Poderá montar a cavalo, efetuar trajetos montado em qualquer modalidade de bicicleta ou deixar-se seduzir pelas emocionantes aventuras que as empresas ecoativas andaluzas oferecem. Só tem que escolher.

Recife de las Sirenas, Almería.



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



Mapa sonoro da Andaluzia



Se digitalizar este QR desfrutará de uma lista de reprodução que o ajudará a conhecer as paisagens sonoras da Andaluzia.



Andaluzia de bicicleta



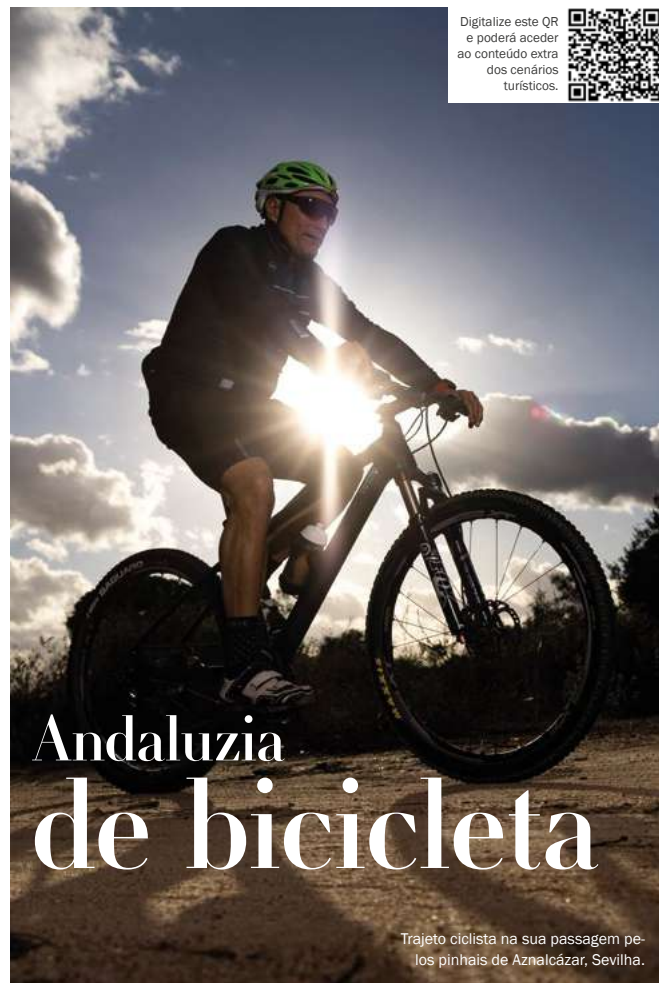
Andaluzia deixa pegada



Andaluzia Eco&Ativa

Sinta a pedalagem e o esforço de um ciclista no trajeto a pedalar, como um grupo de caminhantes caminha pelo solo gelado pisando as folhas secas na sua passagem e o trote de um cavalo. Imagine como o vento sopra na praia enquanto os windsurfistas sulcam as ondas e experimenta a sensação de descer pelas águas tumultuosas.





Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



# Andaluzia de bicicleta

Trajeto ciclista na sua passagem pelos pinhais de Aznalcázar, Sevilha.

Andaluzia é uma região perfeita para a descoberta 'a lomos' de uma bicicleta. Tem um clima ideal e uma oferta que cobre amplamente todos os níveis, modalidades e tipos de viajantes. Para os ciclistas mais especializados existem grandes trajetos que passam pelas sendas cicláveis acondicionadas nos espaços naturais. Quem prefere combinar desporto com cultura, pode optar por utilizar a extensa rede de estradas secun-

dárias que, além disso, comunicam com trajetos históricos como os do Legado Andaluz (veja [📍](#) Pág. 293). Aqueles que viajam em família e procuram itinerários mais acessíveis, acertarão seguramente com as Vias Verdes. E para os mais cidadãos existe nas principais cidades da comunidade uma extensa rede de ciclovias. É uma forma saudável, divertida e sustentável de conhecer o território andaluz. Pedalamos juntos?




- |   |   |
|---|---|
| 1. Andaluzia Bike Race.                     | 9. Road pelo Trajeto do Presunto de Jabugo. |
| 2. BTT na Sierra Norte de Málaga.           | 10. Senda G 247 Florestas do Sul.           |
| 3. Centro BTT Alcornocales.                 | 11. Titan Series Almería.                   |
| 4. Centro BTT de Sierra Nevada e Bike Park. | 12. TransAlmería.                           |
| 5. Eurovelo 1 e 8.                          | 13. TransAndalus.                           |
| 6. Grande Senda de Málaga.                  | 14. Transnevada.                            |
| 7. GR48 Sierra Morena.                      | 15. Vias Verdes.                            |
| 8. Portos de montanha míticos.              |   |



## Andaluzia Bike Race

Esta competição internacional de bicicleta de montanha por pares realiza-se em Jaén e Córdoba durante 6 dias. Consegue reunir cerca de 500 desportistas de alto nível, em categorias masculina e feminina, dado que se trata de uma prova incluída nas UCI MTB Marathon Series, a máxima categoria mundial. Além disso, abre o calendário mundial, dadas as melhores condições climáticas andaluzas.


 **Época:** inverno.


 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.



## BTT na Sierra Norte de Málaga

O Bike Territory da Sierra Norte de Málaga garante aos ciclistas serviços e infraestruturas adequados, trajetos de interligação entre municípios e enclaves destacados, assim como aplicações para telemóveis com informações úteis. O percurso é composto pelos municípios de Villanueva del Rosario, Archidona, Cuevas de San Marcos, Cuevas Bajas, Villanueva de Algaidas, Villanueva de Tapia e Villanueva del Trabuco.

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.



## Centro BTT Alcornocales


Um centro BTT é um conjunto de trajetos concebidos para a prática do ciclismo de montanha. O centro localizado em Los Barrios é composto por um emaranhado de 8 trajetos de dificuldades diferentes e um comprimento total de 436 quilómetros que apresentam um desnível positivo de subida acumulado de 8.352 metros. Alcança na sua máxima altura os 837 metros e na cota mais baixa os 0 metros do nível do mar.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.

## Centro BTT de Sierra Nevada e Bike Park

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.

O Sierra Nevada Bike Park oferece no verão 37 km e quase 1.000 metros de desnível sobre 8 itinerários sinalizados, coincidentes com zonas esquiáveis no inverno. É ideal para que crianças ou principiantes comecem com as bicicletas de descida. No município de Nevada existe um Centro BTT dotado de 9 trajetos que somam 344 quilómetros, chegando a alcançar 2.300 metros de altura.






## Eurovelo 1 e 8

O Eurovelo 1 liga a Noruega a Huelva, enquanto o Eurovelo 8 faz o mesmo entre Cádiz e Chipre. Fazem parte da Rede Europeia de Trajetos Cicloturísticos, que podem ser usados, tanto pelos cicloturistas como pelos ciclistas locais no seu dia a dia. O seu objetivo é favorecer o turismo sustentável. Trata-se de trajetos especialmente adequados para o lazer ativo, o desporto e a cultura.

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.



## Grande Senda de Málaga

Percorre toda a província atravessando, em 850 quilómetros, paisagens que vão desde as praias da Costa do Sol até às impressionantes montanhas do interior, a Axarquía ou o vale do Genal. O cicloturista atravessa 4 parques naturais, 2 reservas naturais e 5 locais naturais com uma grande variedade de ecossistemas. O trajeto está dividido em 35 etapas e 5 variantes que se podem agrupar em vários troços para serem percorridos de bicicleta.

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cicloturismo, natureza, sol e praia, turismo ativo-desportos.



## GR48 Sierra Morena


A Reserva da Biosfera Dehesas de Sierra Morena é percorrida na sua integridade, cerca de 550 quilómetros, desde Portugal até Santa Elena (Jaén). Duro no seu troço de Huelva, o trajeto dá para 8 dias. O caminho é espetacular. Utilizando corredores verdes e sendas históricas, sulcam-se numerosos leitos, barrancos e pastagens onde todo o tipo de fauna alada e terrestre campeia à vontade.


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.



## Portos de montanha míticos

 **Época:** primavera, verão, outono.


 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.


Subir ao Veleta (Granada) pedalando é um marco para qualquer ciclista, que desta forma consegue subir o trajeto mais alto da Península. Mais de 3.000 metros de altura que se notam na respiração... e nas vistas. É espetacular o cume de Velefique (Almería), 11 quilómetros com um desnível de 8% e curvas de 180 graus. O terceiro marco é a subida da Pandera (Jaén), 900 metros de elevação em apenas 12 quilómetros.






## Road pelo Trajeto do Presunto de Jabugo


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.

O sugestivo nome é muito ajustado, pois a sua área geográfica é toda a Sierra de Aracena. Circula-se sempre por estradas secundárias, embora pontualmente e para se conectar se faça uso de nacionais. A pedalagem pelo parque natural, sobretudo no outono, oferece uma bela paisagem multicolor e aproxima-nos a povoações e cidades de grande valor patrimonial. Cuidado com algumas subidas empinadas, como as que levam a Almonaster la Real e à sua singular mesquita.

## Senda G 247 Florestas do Sul


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.

Um trajeto de longo curso que sulca o interior do Parque Natural das Serras de Cazorla, Segura y Las Villas com um traçado que permite uma visita aos seus melhores locais, como, por exemplo, os nascimentos dos rios Guadalquivir e Segura. Trata-se de um dos trajetos circulares mais longos da Espanha, com quase 500 quilómetros somando etapas, derivações e variantes.



## Titan Series Almería


 **Época:** primavera, outono, inverno.


 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.

A única Titan Series que se realiza na Europa prima a aventura e a resistência dos participantes nas diferentes etapas. A experiência continua no acampamento, onde os ciclistas desfrutam de uma convivência única que, além disso, tem como cenário um antigo povoado das rodagens de filmes do Oeste. As quatro etapas, e o prólogo, combinam deserto com costa.



## TransAlmería

 **Época:** primavera, outono, inverno.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.

O primeiro circuito provincial para bicicletas de montanha, BTT TransAlmería, compreende 1.254 quilómetros de percurso ao longo de 25 fascinantes etapas. Concebido para a prática sustentável da bicicleta de montanha, é compatível com a conservação do meio ambiente. Com diferentes níveis de dificuldade, as etapas passam próximas de serviços turísticos e por diferentes paisagens: costa, deserto, montanha...



## TransAndalus

Os 2.000 quilómetros deste traçado circular percorrem a Andaluzia. Um grande desafio. O trajeto passa num terço por espaços naturais protegidos, de forma que se visitam os grandes ecossistemas da Andaluzia: as florestas de Cazorla e as pastagens da larga Sierra Morena, as praias e serras de Cádiz e Málaga, a árida paisagem de Almería, os barrancos de las Alpujarras ou os plácidos caminhos de Doñana, em Huelva.


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.



## Transnevada


Oito etapas à sombra da Sierra Nevada que passam ao longo de 450 quilómetros por locais de alta montanha e vales, sempre a altitudes entre os 1.500 e os 2.000 metros. Será uma experiência única percorrer a grande montanha do Sul da Europa e as suas povoações sobre uma bicicleta, mas exige uma certa preparação física e técnica, devido aos seus fortes desníveis.

 **Época:** primavera, verão, outono.

 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.

## Vías Verdes

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cicloturismo, natureza, turismo ativo-desportos.

As Vías Verdes, antigos traçados do caminho de ferro recuperados para itinerários não motorizados, abrangem quase 500 quilómetros na Andaluzia ao longo de vinte e três itinerários. Exemplos são a Vía Verde del Aceite, com 128km em Jaén e Córdoba; o da Sierra Norte sevilhana, que leva desde a velha mina do Cerro del Hierro ao longo do belo rio Huéznar (18 km); ou o da Sierra, entre Cádiz e Sevilha (36 km).



## Andaluzia deixa pegada



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Ginetes a cavalo na Aldeia de Rocio, Huelva.

# Andaluzia deixa pegada



Viva em direto os conteúdos de 'Andaluzia deixa pegada'



Andaluzia é desde a Antiguidade uma referência do mundo do cavalo. As virtudes do cavalo de pura raça espanhola ou cavalo andaluz, originário da campina de Jerez, já eram exaltadas pelos romanos, que falavam do belo, dócil, arrogante e valente cavalo da Hispânia; atualmente a região conta com uma grande quantidade de eguadas de diferentes raças (árabe, anglo-árabe, hispano-árabe, inglesa). Este soberbo animal tem, além disso, um significado

muito especial para o povo andaluz, quer participando ativamente nas suas principais festas, competindo em provas de alto nível, quer protagonizando espetaculares "ballets". Descubra a Andaluzia montado num cavalo, sulcando as suas serras e campinas, entrando nas suas povoações e percorrendo as sendas quase virgens das suas praias com o pôr-do-sol como quadro incomparável. Desporto, natureza e aventura dão as mãos. Que mais é que se pode pedir?



1. Itinerários Equestres da Andaluzia.
2. Cavalariças Reais de Córdoba.
3. Corridas de Cavalos e 'Convite das Éguas' de Sabiote.
4. Corridas de cavalos de Sanlúcar de Barrameda.
5. Corrida de cavalos noturna 'Cidade de Adra'.
6. Corridas de Fitas a Cavalo, Fuente de Piedra.
7. Concurso Morfológico e Funcional da Cidade de Andújar, Anducab.
8. Feira de Abril. Passeio de Cavalos e Engates.
9. Feira do Cavalo de Jerez de la Frontera.
10. Festa dos Piostros de Pedroche.
11. Festas de Mouros e Cristãos de Benamaurel, Cúllar e Zújar.
12. Real Escola Andaluza de Arte Equestre, Jerez.
13. Retirada das Éguas de Almonte.
14. Salão Internacional do Cavalo (SICAB).
15. Eguada da Cartuja-Hierro del Bocado.



Andaluzia deixa pegada

### Itinerários Equestres da Andaluzia

**Época:** todo o ano.  
**Segmento:** natureza, turismo equestre.

A Federação Hípica tem homologados 17 percursos sinalizados para o turismo equestre, que se localizam em Sevilha, Cádiz e Almería. Os serviços necessários para o gínete são proporcionados pelas empresas associadas à AGETREA, profissionais com experiência na prática do turismo a cavalo. Serras, campinas, várzeas, vales e litoral, o mais variado quadro natural à disposição de um bom número de trajetos a cavalo que usam as vias tradicionais, de uso público, garantindo zonas de repouso e aguada.



### Cavaliças Reais de Córdoba

**Época:** todo o ano.  
**Segmento:** cultura, turismo equestre.

Em 1572 Felipe II criou as Cavaliças Reais, considerando-se este conjunto de edifícios como o berço do cavalo espanhol. O espetáculo 'Paixão e duende do cavalo andaluz' exhibe a arte da doma que foi aperfeiçoada pelos famosos ginetes das Cavaliças. Aqui também se realiza a Feira do Cavalo de Córdoba, escaparate de uma velha cultura e uma pujante economia.



Andaluzia deixa pegada

### Corridas de Cavalos e 'Convite das Éguas' de Sabiote

**Época:** primavera.  
**Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico, turismo religioso.

As corridas são efetuadas por cavalos ajaezados ao estilo da Idade Média, em homenagem à Virgem da Estrela e em consonância com a bela povoação medieval. Antes, o 'comissário' desse ano faz o 'convite', que consiste em visitar os ganadeiros para lhes solicitar que participem nas provas enquanto executa uma exibição 'acrobática' com o estandarte.



### Corridas de cavalos de Sanlúcar de Barrameda




Os dois ciclos de corridas de Sanlúcar representam a prova hípica mais antiga do turf nacional, desde 1845. Com a maré baixa, na praia, ginetes profissionais competem tendo Doñana e o estuário do Guadalquivir como cortina de fundo do seu esforço titânico. As apostas e a vida social e lúdica que as provas criam aumentam o seu atrativo internacional.

**Época:** verão.  
**Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico.



## Corrida de cavalos noturna 'Cidade de Adra'

 **Época:** verão.

 **Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico.

A feira de Adra oferece em setembro um encontro noturno cada vez mais multitudinário: a corrida de cavalos na praia de San Nicolás. A prova, para ginetes e amazonas, desenvolve-se de forma individual. Na primavera, a romaria de San Marcos também permite que centenas de cavaleiros acompanhem o padroeiro nesta localidade de tanta tradição equina.



## Concurso Morfológico e Funcional da Cidade de Andújar, Anducab


 **Época:** verão.

 **Segmento:** turismo equestre.

Andújar é o grande encontro de Jaén para os aficionados do cavalo de pura raça espanhola, em boa parte pelo foco que a romaria da Virgen de la Cabeza representa. O certame Anducab representa um dos concursos mais prestigiosos do país, que tem o Parque Colón como cenário onde os juízes avaliam as provas. A secção comercial completa o evento.

## Corridas de Fitas a Cavalo, Fuente de Piedra

 **Época:** verão.


 **Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico, turismo religioso.

Em 8 de setembro, dia da padroeira, Fuente de Piedra amanhece repleta de visitantes e habitantes de volta à sua povoação. Todos os festejos parecem prelúdio do encontro das seis da tarde: a corrida de fitas a cavalo na calle Ancha. As 'manolas' fazem o desfile de abertura com a banda de música e dão passagem à habilidade de ginetes a galope que esperam as fitas.



## Feira de Abril. Passeio de Cavalos e Engates

 **Época:** primavera.

 **Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico.


A Feira de Sevilha é a mais bela concentração de montarias e carruagens do país. Não há ganadaria ou pequeno proprietário que não aspire a passear à tarde nas ruas de ocre, entre as casinhas, com o seu cavalo ou a sua carruagem em bom estado de revista. A Feira brilha com este assombroso desfile de beleza e de culto do cavalo, que termina ao anoitecer.



## Feira do Cavalo de Jerez de la Frontera

Quando a primavera chega é o momento de exibir os cavalos espanhóis, árabes ou anglo-árabes que Jerez guarda. À garupa, ou puxando engates que são antigas obras de arte, o passeio de cavalos da Feira de Jerez é um escaparate do animal totem da cidade. Se alguém quiser juntar-se, o selo Agetrea indica-lhe as empresas equinas da máxima qualidade.


 **Época:** primavera.

 **Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico.



## Festa dos Piostrós de Pedroche

 **Época:** primavera.

 **Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico, turismo religioso.


Em setembro um ar medieval volta à localidade de Pedroche. Nesta grande concentração equina chama-se *piostrós* ao conjunto de ginetes ou amazonas e a respetiva cavalgadura engalanada com mantas típicas bordadas em veludo preto. O destino da tropa de *piostrós* é a ermida da Virgem de Piedrasantas.



## Festas de Mouros e Cristãos de Benamaurel, Cúllar e Zújar

As três povoações reúnem milhares de visitantes na primavera para desfrutarem de uma festa colorida, que tem origem no século XVI e celebram em uníssono na comarca do Planalto. Ao rito religioso unem-se os famosos *pinchitos mouriscos* e os cavalos que participam nos desfiles. Também há uma romaria ao santuário da Virgen de la Cabeza, no cerro Jabalcón.


 **Época:** primavera.


 **Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico, turismo religioso.





## Real Escuela Andaluza de Arte Equestre, Jerez

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo equestre, turismo etnográfico.

O assombro causado pelo espetáculo 'Como bailam os cavalos andaluzes' levou a organizar a Real Escuela, com a figura chave do ginete Álvaro Domecq à frente. O palácio Recreo de las Cadenas é o centro do pura raça espanhol. O visitante poderá visitar os Museus do Enganche e da Arte Equestre, conhecer a vigência dos velhos ofícios e desfrutar da forma 'como os cavalos continuam a bailar'.



## Retirada das Éguas de Almonte


 **Época:** verão.

 **Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico.

Em fins de junho, os *yegüerizos* de Almonte passam a Doñana para recolherem os seus animais com o fim da *tusa* (tosquia) e ferragem das potras. A milenária tradição leva-os a pernoitar no Parque Nacional, de onde saem de manhã com as éguas para as assear e as vender, se for caso disso. Antes disso, a passagem pela frente da ermida do Rocío é um espetáculo que reúne milhares de pessoas.

## Salão Internacional do Cavalo (SICAB)

 **Época:** outono.


 **Segmento:** turismo equestre.

O grande encontro equino espanhol realiza-se em Sevilha, em torno do cavalo de pura raça espanhol. O SICAB cria um universo nos pavilhões muito espaçosos da Fibes onde os concursos de todo o tipo exaltam ginetes, preparadores e pecuários em várias finais mundiais. Um grande volume de negócios e de empresas fazem com que o Salão seja visita obrigatória para torcedores.



## Eguada da Cartuja-Hierro del Bocado

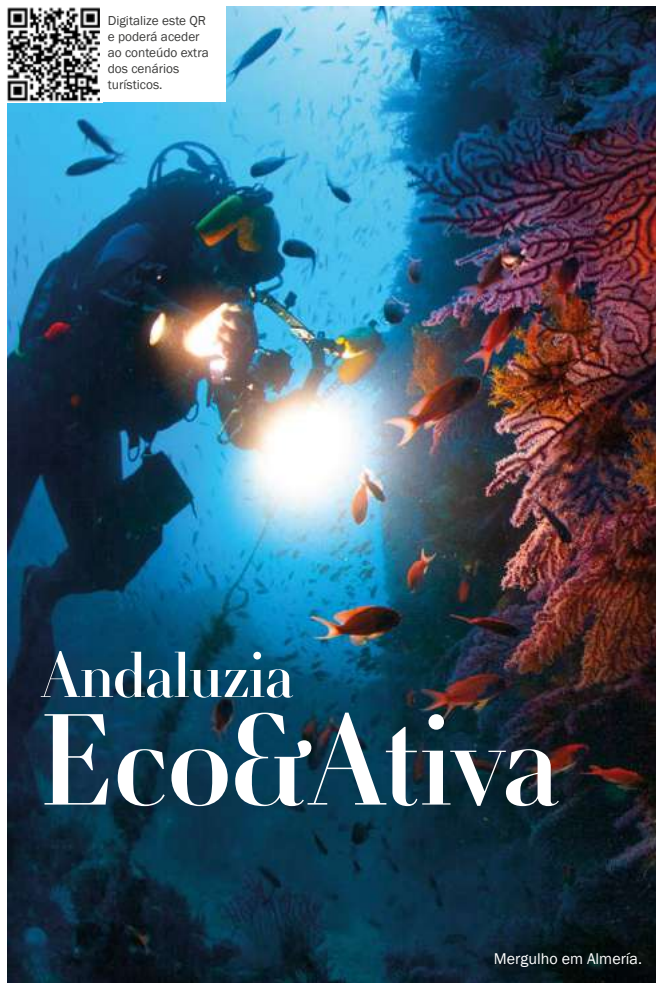
 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo equestre, turismo etnográfico.

Uma história de lenda torna-se real nesta eguada. Localizada junto ao Monasterio de la Cartuja de Jerez, pode-se aí visitar e ver a exibição de cavalos de pura raça, criados historicamente pelos cartuxos e agora sob o poder do Estado espanhol. Não é por acaso que a estirpe de Cartuja da pura raça espanhola foi escolhida pelos reis espanhóis para posar face aos pintores da Corte.



Digitale este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



Mergulho em Almería.



Entrar em profundas grutas subterráneas, mergulhar entre posidónias, escalar cerros escarpados, sobrevoar de balão ou parapente desertos e cumes nevados ou, inclusivamente, experimentar pequenos golpes de adrenalina descendo por barrancos. A Andaluzia oferece todas estas experiências ativas no quadro incomparável dos seus

espaços naturais e com a vantagem de ter um clima que permite a sua prática durante todo o ano. Uma atividade na natureza que deve ser responsável e sustentável, sendo motivo de desfrute e diversão, sem que isso cause algum dano no ambiente ou no património. Água, terra, mar e ar. Ao gosto do aventureiro.



1. Canyoning na Garganta Verde.
2. Birdwatching em Doñana.
3. Desportos aquáticos no Pântano de Iznájar.
4. Escalada no Cerro del Hierro.
5. Escalada em El Chorro.
6. Espeleologia no Complexo do Hundidero-Gato.
7. Estação de Esqui e montanha da Sierra Nevada.
8. A Sierra de Segura, meca do voo livre.
9. Parapente na Sierra de Lijar e Algodonales.
10. Canyoning na Garganta Verde.
11. Passeios de Barco e Vela a partir dos portos desportivos de Huelva.
12. Canoagem e Remo no Guadalquivir.
13. Rafting no Parque Natural Sierras de Cazorla, Segura e las Villas.
14. Trajetos em 4x4 pelo Deserto de Tabernas e da Sierra de Filabres.
15. Caminhadas no Parque Natural Sierra de Aracena e Picos de Aroche.
16. Mergulho e Snorkeling em Cabo de Gata.
17. Tarifa, o reino do kitesurf.
18. Voos de balão pelo Geoparque de Granada.

## Canyoning na Garganta Verde

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.

A senda que o riacho Bocaleones escavou durante milénios é um dos mais emblemáticos de toda a Andaluzia. O canhão está flanqueado por paredes verticais de cem metros de altura, a partir de onde dão sombra verde às plantas que se agarram à rocha. O percurso do mesmo requer autorização, dada a fragilidade deste ambiente natural. E, finalmente, as pirogas esperam no pântano próximo de Zahara de la Sierra.



## Birdwatching em Doñana

**Época:** primavera-outono.

**Segmento:** natureza, turismo ornitológico.

A passagem entre a Europa e a África para as aves chama-se Doñana. O seu monte e marismas acolhem cerca de 270 espécies que, há um século, atraíram os ornitólogos europeus. Hoje numerosos guias especializados oferecem a possibilidade de se apostar em observatórios ou em *hides* para se desfrutar e fotografar esta riqueza natural, sobretudo na primavera e no outono, tanto em Huelva, Sevilha, como em Cádiz.



## Desportos aquáticos no Pântano de Iznájar

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.

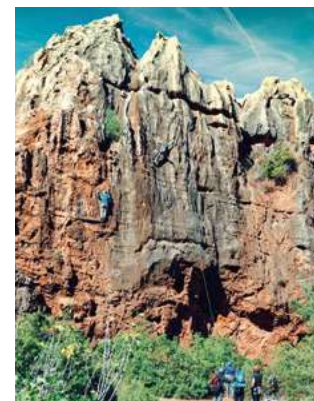
O mar interior da Andaluzia chama-se Iznájar e ocupa 2.500 hectares alimentados pelo Genil. Nas suas margens existem instalações para o desporto ligado à água. Disputam-se campeonatos de paddle surf, natação, vela, canoagem ou rafting num ambiente extraordinário, o Parque Natural das Sierras Subbéticas. E, caso se deseje outro ritmo, a pesca é abundante.

## Escalada no Cerro del Hierro

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos.

A velha mina romana, em exploração até ao século XX, é hoje um monumento natural de beleza agreste que tem ativas cerca de 150 vias de escalada em rocha calcária, com uma altura média de 15 metros e uma forte aderência. A singularidade da escalada aqui é a paisagem, um jardim de pedra com um milhar de agulhas viradas para o céu. E a proximidade da fantástica floresta de ribeira do rio Huéznar.








## Escalada em El Chorro

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.

A escola de El Chorro (Álora) tem quase 1.000 vias, onde convergem desportivas e clássicas. É das mais veteranas da Andaluzia, mas frequentes reequipamentos e as novas vias renovam o interesse. O lugar é magnífico, situado numa extremidade do desfiladeiro dos Gaitanes, isto é, do famoso Caminito del Rey. Paredes onde se formaram muitos alpinistas do país.



## Escalada em Espiel

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.

Uma das mais recomendáveis zonas de escalada da Andaluzia localiza-se na Sierra del Castillo. As sessenta vias de diversos graus, e um equipamento de qualidade, juntam-se às empresas que oferecem serviços aos desportistas em Espiel. O ambiente é privilegiado, tanto pela rocha calcária de boa qualidade com réguas como principal pega, como pelo vale do rio Guadiato, abundante em linces.

## Espeleologia no Complexo do Hundidero-Gato

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos.


A mais importante gruta andaluza, com 10 quilómetros de galerias cartografadas, liga as grandiosas grutas de Hundidero (Montejaque), com 64 metros de altura, e Gato (Benaolán), ambas declaradas Monumento Natural. O rio Gaduares percorre o complexo, que dispõe de um trajeto de 4 km adequado para principiantes. Também existem 25 lagos, um deles de 100 metros de comprimento.



## Estação de Esqui e montanha da Sierra Nevada


A montanha do sol, hoje Sierra Nevada, ergue-se acima de tudo na península. Os desportos de neve utilizam a estação de esqui mais surpreendente da Europa, tão a sul que se vê a África. Quando não há neve, a serra também tem serviços especializados para a prática do astroturismo, da orientação, da bicicleta de montanha ou é possível atrever-se a percorrer Sulayr, uma senda circular de 300 quilómetros.

 **Época:** inverno.

 **Segmento:** turismo ativo-desportos, turismo de neve.

## A Sierra de Segura, meca do voo livre

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.

O Yelmo é o monte mais emblemático da Sierra de Segura com os seus 1.807 metros. Nele se localizam duas pistas de descolagem, como a famosa do oeste com cerca de 1.000 metros de desnível, considerada pelos especialistas como uma das melhores da Espanha. Não é por acaso que se realiza todos os anos o Festival Internacional do Ar e é sede da Liga Nacional de Parapente. Os serviços aos pilotos são completos e de primeiro nível.






## Parapente na Sierra de Lijar e Algodonales


Algodonales é ponto de encontro para os torcedores do parapente, um desporto que é, além disso, motor económico da localidade. A Sierra de Lijar disponibiliza até seis pistas e, de acordo com o vento do dia, utiliza-se uma ou outra. Os principiantes encontram aqui escolas de aprendizagem, abertas todo o ano, devido à contínua afluência de desportistas de toda a Europa. Um dos clubes organiza a liga nacional, encontro para os melhores.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.



 **Época:** primavera, verão.

 **Segmento:** sol e praia, turismo marinho.

## Passagens de Barco e Vela a partir dos portos desportivos de Huelva


Quinze portos desportivos balizam a costa de Huelva; não é por acaso que a província goza de um pedigree marinho que inclui o facto de ser o berço dos Descobrimientos. Um litoral repleto de possibilidades com barco próprio ou alugando um. Existem inclusivamente três portos fluviais: a montante no Guadiana; o que aproveita o refúgio que o fim do Río Piedras oferece; e outro na ria da cidade de Huelva.

## Canoagem e Remo no Guadalquivir

A doca do Guadalquivir na cidade de Sevilha, um braço do rio fechado à corrente e com 10 km operacionais para o desporto é, sem dúvida, a melhor pista de remo e canoagem da Europa. Vários clubes privados oferecem serviços a quem deseja remar nesta mansa lâmina de água, de extraordinária beleza ao percorrer o coração da cidade com os seus mais insígnies monumentos.



 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** turismo ativo-desportos.



## Rafting no Parque Natural Sierras de Cazorla, Segura e las Villas


Mais de vinte rios nascem em Cazorla, Segura e las Villas, e dois deles têm um caudal no seu troço inicial que os converte em adequados para canoagem. Um deles é o Guadiana Menor com 6 quilómetros de percurso a jusante da barragem de Negratín (Granada). A canoagem no Guadalquivir, perto da barragem de Tranco, passa em 9 quilómetros através de paisagens espetaculares deste gigantesco parque natural.


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.



## Trajetos em 4x4 pelo Deserto de Tabernas e da Sierra de Filabres

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.


Este passeio é tão cinematográfico como de natureza. Frente ao viajante estende-se uma paisagem única na Europa, em que foram rodados os famosos filmes do spaghetti-western. Ao longo dos leitos secos das avenidas, e das ravinas escavadas pelas escassas chuvas, desfruta-se de um ambiente de origem marinha embelezado ao fundo pela serra de Los Filabres, com as suas aldeias de passado nasrida.


## Mergulho e Snorkeling em Cabo de Gata

Cabo de Gata é parque natural também na sua zona marítima. A beleza dos fundos vulcânicos e da biodiversidade marinha convertem-no em destino obrigatório. Três grandes opções são a praia dos Mortos (Carboneras), onde varavam os cadáveres de batalhas e naufrágios; a enseada Del Toro, à qual se chega a pé por uma floresta em pleno deserto; e a enseada de Los Amarillos, ao lado da famosa de Genoveses.



## Caminhadas no Parque Natural Sierra de Aracena e Picos de Aroche


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos.

Este parque natural atlântico é de uma beleza emocionante. Os numerosos riachos, a floresta colorida no outono e os muitos municípios com encanto, estão unidos por uma rede de sendas. Os sinalizados oficialmente são 23, mas as outras sendas na floresta de castanhos, na pastagem, ou no espesso azinhal, convertem o passeio em infinito.



 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** sol e praia, turismo ativo-desportos, natureza.

## Tarifa, o reino do kitesurf

O vento converteu Tarifa em capital turística do desporto que mais necessita dele. O windsurf primeiro, e o kite depois, têm como capital europeia este extremo sul do continente. De levante ou de poente, as correntes de ar convertem as praias em espetáculos de cor, desporto e cosmopolitismo. E, em frente, a mitológica e impressionante paisagem do Estreito e as aves a migrar com o mesmo vento.



 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** sol e praia, turismo ativo-desportos.



## Voos de balão pelo Geoparque de Granada

Ao amanhecer, o sol pinta de vermelho os Coloraos e todo o imenso Geoparque de Granada. É o momento de elevar o balão e contemplar esta comarca, de origem lacustre e de uma beleza impressionante. Desde 1.000 metros de altura ou quase ao nível, a viagem permite que se veja uma paisagem semelhante à do Grande Canhão do Colorado ou da Capadócia, salpicada por numerosos dólmenes que comprovam as suas profundas raízes históricas.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, cultura.





Salinas do Puerto de Santa María, Cádiz.

A Andaluzia oferece ao viajante valiosos patrimónios mundiais, enclaves arqueológicos para viajar no tempo, cidades com génio, municípios de fábula e uma arquitetura industrial complexa e singular. Todo este património, integrado harmonicamente na sua paisagem, a dota de um carácter mágico, quase mitológico. Uma magia compartilhada pelo flamengo e pela luz infinita que inunda tudo.



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

# Andaluzia, naturalmente mágica

Convidamo-lo a assistir a um espetáculo flamenco num tablado, que entre no silêncio que é ouvido pelos mineiros no interior da terra e que se relaxe ouvindo o gotejamento da água num hammam. Imagine o som do vento na serra, o repicar de sinos ou o silvo de uma locomotiva.

## Mapa sonoro da Andaluzia



Se digitalizar este QR desfrutará de uma lista de reprodução que o ajudará a conhecer as paisagens sonoras da Andaluzia.

 Andaluzia é flamenco

 Legado universal

 Andaluzia lendária

 Povoações de fábula

 Cidades com génio

 Andaluzia, luz construída

 Titãs de ferro e vapor




Digitalice este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Bienal de Flamenco de Sevilha.

# Andaluzia é Flamenco



Andaluzia é o toque divino de Paco de Lucía, a voz desgarrada de Camarón de la Isla, a força avassaladora de 'La Faraona' e o poderio da *chipionera* mais universal, Rocio Jurado. É fandango e *bulería*, é rumba e *taranto*. É a alegria transbordante das Zabumbas natalícias de Jerez. É a paixão com a qual se vive

nas penhas, as noites de arte sem fim nos *tablaos* e os numerosos festivais que se organizam na região para deleite dos torcedores do cante jondo. A Andaluzia é Flamenco, sinal de identidade da nossa terra que foi declarado Património Cultural Imaterial da Humanidade em 2010 pela UNESCO (veja  pág. 159).



1. Alosno e o Certame Nacional de Fandango.
2. Bienal de Arte flamenga de Málaga.
3. Bienal de Flamenco de Sevilha.
4. Centro Andaluz de Documentação do Flamenco, Jerez.
5. Centro Flamenco Fosforito.
6. O Bairro da Peixaria.
7. Festival de Cante Grande de Puente Genil.
8. Festival da Guitarra de Córdoba.
9. Festa da Bulería.
10. "Flamenco viene del Sur".
11. Grandes Festivais Flamengos da província de Sevilha.
12. Linares e la Taranta.
13. Museu de Arte Flamenga da Peña Juan Brea, Málaga.
14. Museo del Baile Flamenco de Sevilha.
15. Trajeto de Camarón de la Isla.
16. Trajeto de Paco de Lucía.
17. Trajetos pelos Territórios Flamengos.
18. Zambras nas Grutas do Sacromonte.

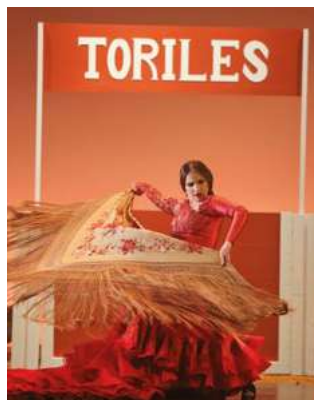




## Alosno e o Certame Nacional de Fandango

Alosno é berço do fandango de Huelva, deu nome ao seu fandango e conserva-o. O fandango está intimamente ligado à vida desta localidade do Andévalo, que escreve a sua história e os seus antiquísimos costumes ao compasso deste palo flamenco. O Certame Nacional de Fandangos é denominado de Paco Toronjo em honra ao seu mais famoso cantor. Realiza-se no verão, com categorias infantil e adulto.

**Época:** verão.  
**Segmento:** cultura, flamenco.



## Bienal de Arte flamenga de Málaga

**Época:** primavera, verão.  
**Segmento:** cultura, flamenco.

É um dos encontros mais importantes do mundo do flamenco, dado que conta com a participação de mais de 200 artistas que atuam durante vários meses em Málaga e em diferentes municípios da província. O encontro aposta na pureza do flamenco e inclui aulas magistrais, exposições, conferências e primeiros artistas, que levam os seus espetáculos à praça de touros de La Malagueta.



## Bienal de Flamenco de Sevilha

**Época:** verão, outono.  
**Segmento:** cultura, flamenco.

Desde 1980, o grande encontro do flamenco em todos os seus formatos é a Bienal sevilhana. Serve de escaparate para dançarinos, cantores e guitarristas do mundo do flamenco, jovens valores ou figuras de primeiro nível, do flamenco puro ou das novas tendências. Durante semanas milhares de visitantes de todo o mundo ocorrem para desfrutarem deste compêndio que inclui várias estreias mundiais nas suas diferentes sedes.



## Centro Andaluz de Documentación del Flamenco, Jerez

O Centro Andaluz de Documentación del Flamenco dispõe de fonoteca com áudios de flamenco, desde os primeiros cilindros de cera até discos de ardósia, cassetes, vinis e CD's. Também videoteca, biblioteca, hemeroteca e arquivo gráfico. Abre as suas portas virtuais a toda a Andaluzia, graças aos Pontos de Informação de Flamenco, o que permite que os seus fundos sejam acessíveis a partir das oito províncias.

**Época:** todo o ano.  
**Segmento:** cultura, flamenco.

## Centro Flamenco Fosforito

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, flamenco.

Trata-se de um espaço multidisciplinar dedicado à divulgação do flamenco e à figura do cantor Antonio Fernández 'Fosforito'. Localizado na famosa Plaza del Potro (Córdoba), e mais concretamente na antiga Pousada do Potro, casa de currais do século XV e edifício que Cervantes citou na sua obra. O Centro organiza atuações, dispõe de biblioteca e é ponto de encontro de estudantes do conservatório.



## Festival de Cante Grande de Puente Genil

**Época:** verão.

**Segmento:** cultura, flamenco.

Puente Genil é um dos municípios com mais trajetória flamenga da Andaluzia e cidade natal de Fosforito. Em agosto organiza o seu famoso festival, por onde passaram El Turronero, Antonio Mairena, Camarón de la Isla, Fosforito, La Niña de la Puebla, Paco de Lucía, Carmen Linares, Chano Lobato ou Miguel Poveda, Mayte Martín e Arcángel. Encontro obrigatório nas margens do rio que vem de Granada.



## Festival da Guitarra de Córdoba

**Época:** verão.

**Segmento:** cultura, flamenco.

Trata-se do encontro cultural monográfico com maior trajetória da cidade: 40 anos. Um encontro em julho de artistas, guitarristas e aspirantes que atrai um numeroso público pela diversidade da sua proposta. Por ele passaram Bob Dylan, Mark Knopfler, Pat Metheny, Larry Coryell, Carlos Santana, John McLaughlin, Joe Satriani, John Fogerty, John Mayall, Paco de Lucía, Vicente Amigo e Tomatito.



## O Bairro da Peixaria

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, flamenco.

Os bairros de Peixaria e La Chanca são os mais gitanos e flamengos de Almería. Artistas e bons torcedores surgem continuamente destas coloridas ruas entre o porto e a Alcáçova. As míticas penhas flamengas El Taranto, Los Tempranos, El Yunque, La Torre, El Morato, El Ciego la Playa ou El Arriero une-se o Museu da Guitarra dedicado ao pai da guitarra espanhola e flamenga, Antonio de Torres.

## Festa da Bulería

No imenso templo flamenco que é Jerez, a Festa da Bulería é uma referência desde 1967. Criada pelo flamengólogo Juan de la Plaza, é um dos encontros flamengos mais importantes do mundo, celebra-se em agosto e, nos últimos anos, nos jardins da Atalaia. Costumam atuar sobretudo artistas locais das grandes famílias gitanas. Há uma gala de jovens promessas e um espetáculo inaugural.



**Época:** verão.

**Segmento:** cultura, flamenco.



## 'Flamenco viene del Sur'

**Época:** inverno-primavera.  
**Segmento:** cultura, flamenco.

Trata-se de um circuito de referência na Andaluzia que leva o melhor flamenco de cada uma das províncias a todo o território (gira), entre fevereiro e maio. A programação do Flamenco Viene del Sur conjuga todas as disciplinas artísticas da arte *jondo*. Apresenta propostas tradicionais e montagens mais vanguardistas, ao mesmo tempo que alterna o magistério de artistas consagrados com a participação das grandes figuras emergentes do flamenco.

## Linares e la Taranta

O Pósito não é um museu convencional, mas sim um lugar para se desfrutar da densa história cultural de Linares, e nela o facto de ser berço da taranta. Este palo flamenco tem na excelsa Carmen Linares uma das suas melhores *cantaoras*, pelo que conta no edifício com uma sala própria. O Festival da Taranta, criado em 1966, é dos mais prestigiosos do mundo flamenco e, mais concretamente, deste cante tão mineiro.



## Grandes Festivais Flamencos da província de Sevilha

**Época:** verão.  
**Segmento:** cultura, flamenco.

O festival estival de flamenco, com as suas muitas horas de espetáculos que se prolongam - como antigamente - até ao amanhecer, é um formato com muito sabor que perdurou no tempo. Desde o mais antigo, o Potaje Gitano da flamenguíssima Utrera (1957), ao de Cante Jondo Antonio Mairena (1962), o Gazpacho de Morón (1963) ou a Caracolá Lebrijana (1966). Ao ar livre, com balcão e muitíssima arte pela frente.



**Época:** todo o ano.  
**Segmento:** cultura, flamenco.



## Museu de Arte Flamenga da Peña Juan Breva, Málaga

**Época:** todo o ano.  
**Segmento:** cultura, flamenco.

O museu e a penha dedicada ao grande cantor partilham um edifício com obras de arte dos séculos XIX e XX; 50 valiosas guitarras, algumas com dois séculos de antiguidade; e mais de 2.500 gravações em discos de ardósia e vinil. Conta com um centro de documentação e um espaço para o cante, dança e toque, que cada semana programa espetáculos na sua localização central.



## Museo del Baile Flamenco de Sevilha

O único museu dedicado exclusivamente a esta faceta do flamenco encontra-se no coração de Sevilha, impulsionado pela dançarina Cristina Hoyos. Nos seus quatro pisos relembra a história desta dança e os seus principais artistas, desde Antonio Gades até Carmen Amaya. Pintura, fotografia e escultura; aulas, palestras e filmes; e, com certeza, espetáculos diários convertem-no numa visita obrigatória na cidade.


**Época:** todo o ano.  
**Segmento:** cultura, flamenco.



## Andaluzia é flamenco

## Trajeto de Camarón de la Isla

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, flamenco.

O mais recente mito do flamenco conta no seu San Fernando natal com um trajeto que leva, desde a casa de nascimento, no bairro de Las Callejuelas, até ao seu mausoléu no cemitério. Essa habitação é visitável e informa sobre os seus primeiros anos. O museu recria os seus anos de esplendor, de lenda e revolução. A forja de trabalho do seu pai, a flamenga Venta Vargas e o túmulo de ferro e granito, completam a visita.



## Trajeto de Paco de Lucía

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, flamenco.


Paco de Lucía, uma orquestra sinfónica apenas com a guitarra, vive na lembrança da sua Algeciras. O trajeto percorre a sua casa natal, bairro de La Bajadilla; a Plaza Alta, o seu lugar de jogos infantis e título de uma soleá; o mercado de fornecimento onde o seu pai trabalhou; a ponta do farol, onde a paisagem do Estreito estremece; e o cemitério velho, em que jaz junto a uma guitarra de cobre o natural de Algeciras mais universal.



## Andaluzia é flamenco

## Trajetos pelos Territórios Flamencos


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, flamenco.

Os Trajetos do flamenco são sete caminhos que combinam uma excursão pelas povoações mais significativas do flamenco, com conferências de orientação e atuações em direto. Como atrativo adicional, todos os atos são realizados em lugares típicos como penhas, caves, quintas, etc. Os itinerários são denominados de Las Grandes Figuras, de Sevilla a Málaga; Ruta del Compás Tres por Cuatro, los Cantes Básicos; Ruta de Cayetano, los cantes abandolaos; Ruta de la Bajañ; Tras las huellas de Antonio Chacón; la Ruta Minera; e la Ruta del Fandango.



## Zambras nas Grutas do Sacromonte

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, flamenco.

A zambra, uma dança onde se intui a mistura do flamenco com o mourisco, é uma atuação festiva à qual se juntam tocaores e cantores. O seu lugar de origem é o bairro do Sacromonte, nas casas gruta onde viveu e continua a fazê-lo a comunidade cigana. Nos seus limitrofes, em El Albaicín, a penha La Platería difunde e cuida do flamenco desde 1949, o que lhe valeu a medalha de ouro das Belas Artes.





Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



# Legado UNI VER SAL

Alcácer de Sevilha.

O Património Mundial é um título que a UNESCO concede a lugares do nosso planeta que têm um “valor universal excepcional”, cultural ou natural e que, por isso, merecem ser reconhecidos e cuidados. Esta iniciativa surgida em 1972 e apoiada


atualmente por quase duzentos países, incluindo a Espanha, coloca a Andaluzia num lugar de exceção em que também têm lugar outros bens incorpóreos vinculados à tradição. Conhece-os todos? Convidamo-lo a descobri-los!




1. Centro Histórico de Córdoba.
2. Alhambra, Generalife e Albaicín de Granada.
3. Catedral, Alcácer e Arquivo das Índias de Sevilha.
4. Parque Nacional de Doñana.
5. Arte Rupestre do Arco Mediterrânico da Península Ibérica.
6. Conjuntos Monumentais Renascentistas de Úbeda e Baeza.
7. Sítio dos Dólmenes de Antequera.
8. Cidade Califal de Madinat Al Zahra.
9. Festa dos Pátios de Córdoba.
10. Revitalização do saber tradicional da cal artesanal em Morón de la Frontera.
11. O Flamengo.



## Centro Histórico de Córdoba

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, lazer e diversão, enogastronomia, flamenco.


O centro de Córdoba estende-se à volta da sua Mesquita-Catedral, o monumento mais importante de todo o Ocidente islâmico, e permite que se passeie pelas ruas estreitas e labirínticas do bairro da Judiaria, entre muralhas e portas medievais. Um percurso mágico que surpreenderá o viajante pelo encanto de cada um dos seus recantos e pelo aroma e cor dos seus famosos Pátios.



## Alhambra, Generalife e Albaicín de Granada

São testemunho único da cultura andaluz na Península Ibérica. A antiga cidade palaciana da Alhambra de Granada acolhe no seu interior esplêndidos palácios árabes, luxuosos salões, pátios tão famosos como o dos Leões e os Jardins do Generalife. E no bairro do Albaicín não deve perder o seu popular Miradouro de San Nicolás e as suas deliciosas tapas.

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, lazer e diversão, flamenco, enogastronomia.



## Catedral, Alcácer e Arquivo das Índias de Sevilha

Estão associados de forma direta e tangível ao Novo Mundo. A Catedral, construída sobre a mesquita aljama almóada de que conserva o minarete (a esbelta Giralda), acolhe o túmulo do Almirante. Nos Reais Alcáceres, convertidos nos Jardins de Água do reino de Dorne em 'A Guerra dos Tronos', foram planeadas numerosas expedições oceânicas como a de Fernão de Magalhães e Sebastián Elcano; e o Arquivo das Índias era a Antiga Casa Mercado dos mercadores sevilhanos. Viajamos no tempo?

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, lazer e diversão, turismo cinematográfico.





## Parque Nacional de Doñana

Considerada a maior reserva ecológica da Europa, esta grande zona húmida acolhe diversos ecossistemas que dão abrigo a uma variada fauna. Casa do lince ibérico e refúgio de invernada de milhares de aves, são numerosas as empresas de turismo ativo, ecoturismo e biodiversidade que desenvolvem aqui as suas atividades.

**Época:** primavera, outono, inverno.

**Segmento:** natureza, ecoturismo, turismo ativo.



## Arte Rupestre do Arco Mediterrânico da Península Ibérica

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, natureza, astroturismo.

A Andaluzia partilha este património mundial com outras comunidades autónomas. Na nossa região esta arte localiza-se nas suas províncias mais orientais, Jaén, Granada e Almería, com quatro núcleos que seriam os da Comarca de Los Vélez/ Planalto (Almería e Granada) e os da Sierra Morena, Quesada e Sierra de Segura (Jaén).

## Sítio dos Dólmenes de Antequera

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, natureza, astroturismo



É uma das primeiras integrações conscientes de arquitetura e paisagem monumental da Pré-história europeia. É composto por três sepulcros megalíticos (Menga, Viera e El Romeral) de magnitude colossal e pelos enclaves naturais da Peña de los Enamorados e o Torcal de Antequera. Uma simbiose que enfatiza a singularidade desta paisagem funerária e ritual.



## Conjuntos Monumentais Renascentistas de Úbeda e Baeza

**Época:** todo o ano.



**Segmento:** cultura, enogastronomia, lazer e diversão, flamengo, turismo cinematográfico.

Estas duas cidades são o expoente máximo do estilo renascentista andaluz. A conjugação do mecenato de famílias fidalgas - los Cobos, los Molina, los Benavides - e a presença de um arquiteto da dimensão de Andrés de Vandelvira propiciaram o esplendor desta nova arte nas terras de Jaén.





## Cidade Califal de Madinat Al Zahra

No sopé da Sierra Morena o califa Abd al-Rahman III erigiu esta faustosa cidade palatina como símbolo da grandeza do seu reinado. Construída com extraordinária mestria pelos artesãos califais, utilizou valiosos materiais trazidos de todos os cantos do mundo.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura.





## Festa dos Pátios de Córdoba

	<b>Época:</b> primavera.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo etnográfico, turismo slow.

Se há algo que define e simboliza a primavera em Córdoba são os seus pátios. Repletos de flores, fontanários e belos mosaicos, abrem no mês de maio as suas portas aos visitantes durante o dia e a noite, e concorrem para obterem o primeiro prémio para o melhor pátio engalanado no Concurso de Pátios.

## Revitalização do saber tradicional da cal artesanal em Morón de la Frontera





	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo etnográfico, geoturismo, turismo artesanal.

A presença de produção da cal e do ofício de caleiro nesta localidade datam do século XV. É um saber tradicional que se tenta recuperar e transmitir a novas gerações através de iniciativas como o Museu da Cal, impulsionado pela Associação Cultural Hornos de Cal de Morón.



## O Flamengo

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, flamengo, turismo etnográfico.

Se existe um sinal de identidade do povo andaluz que tenha ultrapassado fronteiras é sem dúvida o flamengo. É uma arte que aprofunda as suas raízes no tempo, é fruto da mestiçagem de culturas e pode ser desfrutado nos seus *tablaos* e penhas, nos festivais ou percorrendo os "Trajetos pelos Territórios Flamengos".



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



# Andaluzia LENDÁRIA

Conjunto Arqueológico de Baelo Claudia, Cádiz.

A milenar história da Andaluzia deixou na nossa terra um relevante património arqueológico que testemunha a sua importância desde a mais precoce Antiguidade. Território cobiçado pelos seus recursos, sustentou culturas como a argárica, ibera, romana ou a mítica Tartessos, que deixaram importantes vestígios nos 25 Enclaves Arqueológico-monumentais e nos 8 Conjuntos Arqueológico-Monumen-

tais andaluzes. São bens arqueológicos que permitem que se desfrute da história no meio natural. E oferecem experiências vinculadas ao astroturismo e à mitologia, artes cénicas ou arqueogastronomia. Muitos deles fazem parte de trajetos culturais como Viaje al tiempo de los Iberos, Ruta Bética Romana, Ruta de los Fenicios ou Gran Senda de los Primeros Pobladores. Viajamos no tempo?



1. Cádiz, fenícia e romana.
2. Cidade Romana de Ocuri, Ubrique.
3. Conjunto Arqueológico Cidade Ibero-romana de Cástulo.
4. Conjunto Arqueológico de Baelo Claudia, Tarifa.
5. Conjunto Arqueológico de Carmona.
6. Conjunto Arqueológico de Itálica, Santiponce.
7. Conjunto Arqueológico de Rus.
8. Conjunto Monumental da Fortaleza de la Mota.
9. Gruta de Dona Trinidad, Ardales.

10. Enclave Arqueológico Cidade de Turobriga, Aroche.
11. Enclave Arqueológico de Galera: Castellón Alto e Tutugi.
12. Enclave Arqueológico Los Millares, Santa Fe de Mondújar.
13. Conjunto Monumental Castelo de Vélez.
14. Parque Arqueológico de Torreparedones, Baena.
15. Parque Megalítico de Gorafe.
16. Villa Romana de El Ruedo e Povoação Ibérica do Cerro de la Cruz.
17. Villa romana de Fuente Álamo.
18. Villa Romana de Salar.
19. Jazida Arqueológico de La Araña.
20. Jazida Tartésica de Tejada la Vieja, Escacena del Campo.





## Cádiz, fenícia e romana

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

As raízes de Cádiz são visitáveis em diferentes pontos da trimilenária cidade. Os extraordinários sarcófagos com forma humana que se veem no Museu Arqueológico e a jazida de Gadir, ambos da cultura fenícia, são anteriores aos restos romanos: os columbários, a fábrica de salgas e o teatro romano junto ao oceano, que sempre esteve lá marcando o impulso e o relevo de Cádiz.

## Conjunto Arqueológico Cidade Ibero-romana de Cástulo

A agricultura e a mineração tornaram Cástulo importante. Este cruzamento de caminhos nas margens do Guadalimar e no sopé da Sierra Morena foi na época ibera uma das maiores cidades da Península. Também foi cenário principal das guerras entre cartagineses e romanos. As Festas ibero-romanas de Linares recriam rituais, costumes, gastronomia ou tradições dessa altura.



## Cidade Romana de Ocuri, Ubrique

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

Numa passagem estratégica, entre as serras de Cádiz e Málaga, ergue-se uma cidade romana amuralhada. Ocuri mostra magníficos restos de cisternas, termas, habitações e uma necrópole com um impressionante mausoléu para depositar falecidos de relevância. A visita, a partir do centro de receção, mergulha no passado de uma comarca de grande valor ambiental e cultural: o trajeto das povoações brancas.



**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

## Conjunto Arqueológico de Baelo Claudia, Tarifa

Poucos lugares criam tantas emoções ao visitante. A duna de Bolonia, o Atlântico e a cidade romana de Baelo Claudia formam uma paisagem de altíssimo valor. Baelo foi município romano pela sua potência económica, graças à pesca, sobretudo atum, e à produção de molho de guaro. Antes de um maremoto e de os piratas a terem castigado, contava com teatro, quatro templos e edifício da cúria.



**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo arqueológico.



## Conjunto Arqueológico de Carmona

A velha Carmo é uma cidade esplêndida, agora e quando Trajano e Adriano governaram. O anfiteatro, de 55 metros de comprimento, e as portas de Sevilha e Córdova, aparecem no atual centro urbano. A necrópole é o conjunto mais espetacular. Os túmulos localizavam-se em grupo em câmaras subterrâneas. As do Elefante e de Servília, uma grande mansão de dois pisos, estão conservadas em muito bom estado.



**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo arqueológico.



## Conjunto Arqueológico de Itálica, Santiponce



Cipião o Africano, após a vitória contra os cartagineses, deixou os romanos feridos em Itálica. Com o tempo seria cidade e daria dois imperadores, Trajano e Adriano. Este conjunto arqueológico tem impacto pelo tamanho do seu anfiteatro, o terceiro maior do Império, e do seu teatro. Notam-se termas, mosaicos e casas no amplo recinto, cujo passeio entre ciprestes permite que se sonhe com o esplendor romano do alto império.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo arqueológico.

## Conjunto Arqueológico de Rus

Rus vai revelando os seus tesouros históricos. Em 2021 encontrou-se uma villa romana em El Altillo, com um gigantesco mosaico de 19 por 8 metros. Outra villa, a de Valcuenda, apresenta o lagar mais antigo da Hispânia. Além disso, conta com o oratório de Valdecanales, uma edificação visigoda bastante especial, e com mais de 100 caracóis, um edifício em pedra seca mais do que singular, utilizada antigamente para vigiar as vinhas.





	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo arqueológico.

## Conjunto Monumental da Fortaleza de la Mota



A fronteira nem sempre é guerreira, as relações entre culturas fluíram nos longos períodos de tempo estáveis. É o que se nota no Centro de Interpretação de Alcalá la Real, um dos melhores exemplos de urbanismo andaluz. A Fortaleza da la Mota que preside à urbe, mostra uma tripla muralha, com um recinto interior dividido em três setores: o bairro Militar ou Alcáçova; o bairro nobre ou Medina; e o Bairro popular, Bahondillo.



	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo arqueológico.





## Gruta de Dona Trinidad, Ardales

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo arqueológico.

Em 1821, um terramoto revelou a Gruta de Ardales, as suas pinturas e gravuras, pertencentes ao Paleolítico médio e superior (65.000- 10.000 B.P.), representam sinais vermelhos, mãos impressas e sopradas, assim como cervos, cavalos, cabras e um peixe, gravadas com punções ou pintadas em vermelho, ocre-amarelo ou preto. O percurso da gruta, de cerca de 1,5 km, mostra grandes salas, com colunas, lagos permanentes e belas formações estalagmíticas.



## Enclave Arqueológico Cidade de Turobriga, Aroche

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo arqueológico.

A única cidade romana visitável da serra de Huelva defendia as minas do sul e sufocava as rebeliões dos lusitanos. O grau de romanização nota-se na planta perfeitamente conservada, com termas, fórum e os restantes edifícios, como uma grande área porticada para diversão e usos militares. Turóbriga foi usada depois como pedreira para o castelo de Aroche ou a próxima ermida de San Mamés (século XIII).



## Enclave Arqueológico de Galera: Castellón Alto e Tutugi

A chegada a Castellón Alto impressiona. Um cabeço de terra escavado rusticamente onde, em vários terraços, se localizavam as habitações da cultura do Argar (há 4.000 anos). As elites viviam no nível superior rodeados por uma muralha. Em Galera também se encontra a necrópole ibera de Tutugi, onde se restauraram várias túmulos, e conta com um Museu. Uma viagem ao passado pré-romano.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo arqueológico, astroturismo, geoturismo.

## Enclave Arqueológico Los Millares, Santa Fe de Mondújar

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

É considerada como a primeira cidade que existiu na península ibérica. Ainda hoje se nota uma complexidade e tamanho que assombra no Calcolítico, há 5.000 anos. A urbe contava com quatro muralhas defensivas, edifícios públicos e uma necrópole com 80 túmulos grandes. A visita também percorre a recriação de várias habitações e o espaço de exposição.



## Enclave Monumental Castelo de Vélez

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

A sua galharda presença no cume, e o estilo renascentista, fazem desta fortaleza do século XVI um lugar diferente. É um castelo defensivo, com torre de menagem de 25 metros de altura e, simultaneamente, de ar palaciano; não é por acaso que nunca viveu batalhas. As suas vistas são muito boas. Aves de rapina de todo o tipo sobrevoam o parque natural que o rodeia, com cumes montanhosos muito altos e belos.



## Parque Arqueológico de Torreparedones, Baena

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

A visita a Torreparedones é um passeio pela História numa cidade cujo nome é desconhecido. Já no Neolítico estava habitada e depois, na época ibera, foi fortificada, período que se recria com visitas teatralizadas. Roma deu-lhe um extraordinário impacto. Aprecia-se o fórum, as ruas, o mercado e um santuário exterior muito famoso pela sua milagreira deusa da fertilidade.

## Parque Megalítico de Gorafe

Nada menos do que 240 dólmenes neolíticos disseminados em 10 necrópoles. A maior concentração de túmulos pré-históricos da Espanha é percorrida no deserto de Gorafe, rodeado por uma paisagem igualmente misteriosa. Numerosos trajetos permitem que se conheçam *in situ* e o Centro de Interpretação informa sobre a sua grande importância. Como remate, deve-se dormir numa das numerosas casas-gruta.




**Época:** todo o ano.


**Segmento:** cultura, turismo arqueológico, astroturismo.



## Andaluzia lendária

## Villa Romana de El Ruedo e Povoação Ibérica do Cerro de la Cruz

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo arqueológico.


Esta povoação da Baixa Época Ibérica (séculos III-II a.C.) é das poucas escavadas na Andaluzia. Várias casas e um forno da época foram recriados para se entender melhor a forma de vida. Em Almedinilla também se encontra a impressionante villa romana El Ruedo, com mosaicos, pavimentos e pinturas da época. E a possibilidade de se efetuar um almoço com comida e ao sibarita modo romano.



## Villa romana de Fuente Álamo

Junto a Puente Genil e no limite com um riacho, situa-se uma villa romana onde apareceram vários mosaicos de grande valor pela sua singularidade. Em Fuente Álamo é fácil imaginar como se vivia numa importante quinta de cereais, vinho e azeite, a tríade económica mediterrânica. Entre as atividades possíveis encontra-se uma oficina de mosaicos orientada para as crianças e visitas teatralizadas no verão.


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

## Andaluzia lendária



## Villa Romana de Salar

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

A villa, descoberta em 2006, é um magnífico exemplo de arquitetura civil e rural. Inclui mosaicos, estátuas e vários compartimentos. Além de segredos que se vão revelando à medida que os arqueólogos avançam. As escavações, abertas ao público online, são um exemplo de arqueologia ao vivo. A bela povoação de Salar, visita altamente recomendável, dispõe de um Centro de Interpretação e atividades.

## Jazida Tartésica de Tejada la Vieja, Escacena del Campo

Tejada la Vieja é um assentamento tartésico fundado no século VIII a.C, em plena colonização fenícia, devido à proximidade das minas de Aznalcóllar e Riotinto. O elemento mais característico é a sua muralha, juntamente com um urbanismo complexo e ordenado, onde são visíveis ruas e praças que formam os quarteirões delimitados. Uma importante cidade que permite que se entenda a fusão da cultura fenícia com a nativa.




## Jazida Arqueológico de La Araña

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

O Parque Pré-histórico de Málaga relata a vida humana nessa zona através de sete jazidas das épocas Neandertal, Neolítica e do Cobre. O Centro de Interpretação contém peças originais das jazidas de La Araña e as próprias grutas são visitáveis. A continuidade e a concentração de restos fazem de La Araña um dos conjuntos pré-históricos mais importantes da Europa.



 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo arqueológico.



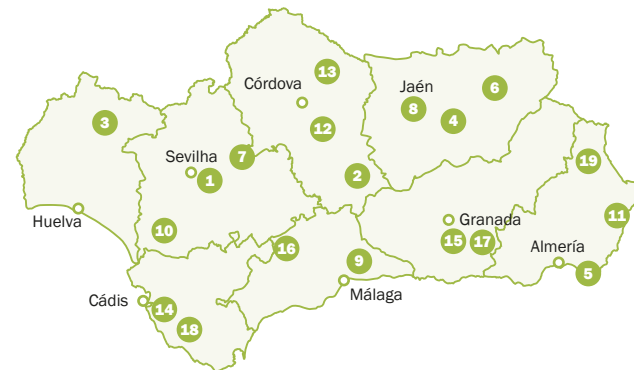
Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



Gruta das Maravilhas, Aracena (Huelva).

Andaluzia é terra de gestas heroicas, de histórias enigmáticas, de edifícios em que o mistério habita, de tesouros ocultos e de civilizações lendárias como a Atlântida, para muitos submersa sob as costas de Cádiz. A região tem o seu particular realismo mágico com nume-

rosos mitos, lendas e uma tradição oral transmitida de geração em geração até se plasmar numa versão escrita. São relatos em que a história e a ficção se misturam até se confundirem. Se não se assusta com o inexplicável, tem que visitar as nossas Povoações de fábula. Atreve-se?




1. Alcalá de Guadaíra e a lenda da ponte do dragão.
2. Almedinilla e a lenda de 'La Encantá'.
3. Aracena e os templários.
4. Belmeiz de la Moraleda e as suas caras.
5. Cabo de Gata e o Arrecife de las Sirenas.
6. Cazoria e la Tragantía.
7. Écija e a maldição do Palácio de Benamejí.
8. Jaén e o Lagarto de la Malena.
9. A Casa Cervantes de Vélez-Málaga.
10. Lebrija e a sua fundação dionisiaca.
11. Mojácar e a lenda de Mariquita la Posá.
12. Montilla e a Casa de las Camachas.
13. Pedroche e a Fuente de la Cava.
14. San Fernando e o Templo de Melkart de Sancti Petri.
15. Soportújar, a povoação das Bruxas.
16. Teba, o coração de Braveheart.
17. Trevélez e a ondina da Lagoa de Vacares.
18. Vejer de la Frontera e os seus marimantas.
19. Vélez Blanco y los Caños de la Novia.


## Povoações de fábula



## Alcalá de Guadaíra e a lenda da ponte do dragão


A famosa e singular ponte do Dragão simboliza uma lenda que remonta aos almôadas. O rei mouro trouxe ao seu filho pequeno um ovo de dragão, de que ele cuidou numa gruta sob o castelo. Depois de ter nascido, e quando a família real foi para Sevilha, o dragão ficou na gruta cuidando dos habitantes de Alcalá e ajudando com o seu fogo os padeiros a trabalharem o famoso pão de Alcalá. Que por isso dá tanta força.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

## Almedinilla e a lenda de 'La Encantá'

 **Época:** verão.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico.


Com a chegada do verão, Almedinilla recorda uma trágica história de amor, a da jovem muçulmana e do cristão que se apaixonaram depois de se terem conhecido nas margens do rio. Os irmãos dela assassinaram-no; não eram tempos de mistura de religiões. A jovem decidiu então ir viver para uma gruta. Mas cada noite de 23 a 24 de junho desce novamente ao rio. E o povo festeja-o com a recriação da Encantá.




## Povoações de fábula



## Aracena e os templários

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico, geoturismo.

A famosa Gruta das Maravilhas localiza-se sob o castelo de Aracena, ambos lugares de rito da Ordem do Templo. Este grupo de cavaleiros nasceu para proteger quem peregrinava para os Santos Lugares cristãos de Jerusalém. Vários castelos da serra foram adjudicados ao seu controlo, uma amostra do poder que levou a que fossem eliminados. Diz-se que uma passagem estabeleceu a comunicação do castelo com a gruta, mas não foi encontrada.


## Cabo de Gata e o Arrecife de las Sirenas

A natureza e a lenda completam-se belamente. A história conta que os marinhos ficavam enfeitiçados com a beleza das sereias que apanhavam sol neste recife icónico – os restos de uma chaminé vulcânica –, e esse feitiço fazia com que os barcos naufragassem. Certamente habitou aí uma colónia de focas monge. E existe uma laje, uma pedra, que emerge quase à superfície, tendo provocado vários afundamentos.



## Belmez de la Moraleda e as suas caras

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

As caras que apareciam no solo da casa de María Gómez desde 1971 provocaram uma extraordinária comoção na Espanha, pois chegou a haver dezenas na habitação. Um dado curioso é que, sob a casa de María, se encontra um cemitério medieval andaluz, do século XIII. Hoje, o Centro de Interpretação de las Caras de Bélmez informa sobre tão inexplicável acontecimento.



 **Época:** todo o ano.



 **Segmento:** cultura, natureza, turismo etnográfico.







## Cazorla e la Tragantía

O castelo de la Yedra oculta nas suas masmorras uma lenda, e talvez um ser pavoroso. Quando o rei muçulmano temeu pela sua vida face ao avanço cristão, retirou-se, deixando a sua filha com comida num compartimento secreto, para que nunca fosse achada. Mas o rei e a sua tropa morreram e ela ficou encerrada até se converter em metade mulher, metade serpente, que todas as noites de São João sai para cantar às crianças.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo etnográfico.



## Écija e a maldição do Palácio de Benamejé

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo etnográfico.

O edifício, do século XVIII, na devida altura quartel das tropas de Napoleão e hoje Museu histórico, tem o seu próprio fantasma. Uma dama de branco que passeia penando por algo que tinha ocorrido naquele lugar; depois houve um assassinado nos pátios das cavalaria; e um capitão alvejado a tiro por um sargento sem qualquer motivo. Além do som incessante de máquinas de escrever.



## Jaén e o Lagarto de la Malena

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo etnográfico.



O lagarto de la Malena ou de Jaén é o grande mito da cidade. O grande réptil vivia numa gruta frente à fonte de la Magdalena. A história tem vários fins, mas em qualquer caso consegue-se fazer com que o lagarto expluda depois de ter comido os iscos que lhe eram dados por presos, pastores ou cavaleiros que libertavam a cidade desse temor. Esta lenda foi escolhida por votação popular como um Tesouro do Património Cultural Imaterial da Espanha.

## Lebrija e a sua fundação dionisíaca

A vinhateira e dionisíaca Lebrija conta com a bela lenda de que foi fundada por Baco, mais concretamente, no local do Fontanal. Trata-se uma vez mais de um lugar ligado à água, perto do parque de San Benito que abastecia a povoação. Já há dois mil anos era definida como "a que presta especial culto a Baco", e Elio Antonio de Nebrija afirma com clareza que Dionísio deixou na Bética a fundação de Nebrija, "a minha pátria".





## A Casa Cervantes de Vélez-Málaga

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo etnográfico.

A casa do século XVI onde, ao que parece, Cervantes viveu, tem uma história arrepiante. Um cerco sindical de protesto iniciou a lenda do fantasma sem rosto que deambula por este imóvel, atualmente visitável por ter escritórios da Junta da Andaluzia. Os ruídos e visões fizeram com que até os limpadores se recusassem a trabalhar de noite.



	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo etnográfico.

## Povoações de fábula



## Mojácar e a lenda de Mariquita la Posá

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

Um velho feiticeiro que vivia numa gruta de Mojácar anunciou que daria a poção para acabar com a peste que assolava a povoação se a bela María se casasse com ele. Ela acedeu pelo seu povo, mas o bruxo não dava a poção para evitar que Mariquita escapasse. Quando dormia, roubou-a e o povo sarou. Para acabar com ele, María deu-lhe uma poção maligna, mas uma gota salpicou-lhe e ambos desapareceram. A gruta ainda existe ...

## Montilla e a Casa de las Camachas

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

A casa de las Camachas impressiona até mesmo de dia. O próprio Miguel de Cervantes recolheu a história de Leonor Rodríguez, La Camacha, no 'Colóquio dos cães'. A Inquisição processou-a no século XVI por bruxaria, o que ela nunca ocultou, e foi açoitada e expulsa da povoação. O casarão é um edifício que roda em torno de um magnífico pátio de residentes, embora seja de propriedade privada.



## Povoações de fábula



## Pedroche e a Fuente de la Cava

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

Um pequeno poço de rua esconde grandes segredos. A bela Florinda foi violada pelo rei visigodo D. Rodrigo e, tendo ficado grávida, casaram-se. O pai da jovem, para se vingar, facilitou a conquista muçulmana ajudando os berberes a entrar no ano de 711. A rainha Cava (prostituta) acabou por se atirar a um poço, ainda existente, e do qual algumas noites sai a já demente e desgrenhada rainha.

## Soportújar, a povoação das Bruxas

As bruxas são uma grande e famosa instituição em Soportújar. O seu povoamento por galegos depois de correrem com os mouriscos, com os seus ritos pagãos, motivam até duas festas. Existe a Cueva del Ojo de la Bruja, el Puente Encantado, el mirador del Embrujo, la Fuente de los Deseos ... porque Soportújar reviveu este passado até o converter em sinal de identidade. Embora para feitiço, o da beleza das Alpujarras.



## San Fernando e o Templo de Melkart de Sancti Petri

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

O templo fenício a Melkart (Hércules) une a história à lenda. Contribui o facto de a sua localização se situar na ilha de Sancti Petri, visitável em excursões de barco. Os historiadores clássicos afirmam que Hércules está enterrado sob esse templo; que tanto Anibal como Júlio César pediram ali favores; ou que o apóstolo a visitou para erradicar o paganismo. O museu de Sanlúcar tem uma sala dedicada ao templo.



**Época:** todo o ano.


**Segmento:** cultura, turismo etnográfico.



## Teba, o coração de Braveheart


A muito conhecida história de Braveheart tem em Teba um final surpreendente. O coração do rei escocês Robert I acabou aqui, pois tinha ordenado que na sua morte fosse enterrado na Terra Santa. Durante o caminho, os seus fiéis guerreiros travaram uma batalha entre cristãos e muçulmanos neste belo recanto de Málaga, onde faleceram e perderam o coração. Uma exposição no castelo conta tudo.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

## Trevélez e a ondina da Lagoa de Vacares

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico, natureza.

A lagoa de Vacares, na povoação mais alta da Espanha, é uma ravina de lendas. Dizem que é um olho do Mediterrâneo pela sua profundidade quase infinita; que reúne as almas do purgatório; e, sobretudo, que é morada de uma ondina. Estas criaturas aterradoras aparecem em forma de pássaro branco e atraem com a sua beleza os viajantes perdidos na serra, para os arrastar para a água e devorá-los sem piedade.



## Vejer de la Frontera e os seus marimantas


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

Um trajeto noturno com guias por Vejer e as suas lendas desvenda uma bela povoação repleta de histórias. As abrigadas, mulheres com a face oculta menos apenas um olho, herança do seu potente passado muçulmano. Os marimantas, pessoas que se disfarçavam de fantasmas. Ou a lembrança do herói local Juan Relinque na sua luta medieval pelos direitos do povo. Tudo isto se pode viver em trajetos organizados.



## Vélez Blanco y los Caños de la Novia

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico.

Quando o viajante bebe a fresca água desta fonte talvez não saiba que pode acabar apaixonado. A história já avisa que um forasteiro que se aproximou de noite para se refrescar, foi surpreendido pela chegada de uma jovem envolta em túnicas brancas. Ela, ao beber, despertou do seu sonho, e era tão bela que o abraço do visitante desencadeou o amor. E, ainda hoje, dizem que essa água conserva o seu poder...







Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Giralda, Sevilha.

Andaluzia foi, e é, uma terra de talento. Muitas pessoas nascidas na região ou chegadas à mesma brilharam com luz própria em diferentes áreas artísticas e em períodos históricos muito diversos. Arquitetos, pintores, atores e músicos, literatos e figuras do flamengo (Veja a pág. 142) escolheram a Andaluzia para desenvolverem plenamente o


seu génio. Modelaram a fisionomia de cidades, enriqueceram a sua história e deixaram património artístico com as obras legadas aos museus, hoje referências culturais a nível mundial. Passeando por estes cenários poderemos experimentar, compreender e amar toda a criatividade e genialidade que emanou da nossa terra e que ainda continua a fazê-lo.



1. Alberti e El Puerto de Santa María.
2. Almería de Valente.
3. Córdoba cidade com génio.
4. Granada e Falla.
5. Granada roqueira.
6. Lebrija de Antonio de Nebrija.
7. Linares de Andrés Segovia e Raphael.
8. Málaga picassiana.
9. A Moguer de Juan Ramón Jiménez e Zenobia Camprubí.
10. Nijar de Sergio Leone.
11. Quesada: Zabaleta, Miguel Hernández e Josefina Manresa.
12. Trajeto taurino de Manolete a El Cordobés.
13. Sevilha, cidade com génio.
14. Úbeda e Baeza, cidades com génio.
15. Universo Lorca, Granada.
16. Vélez Málaga e María Zambrano.



## Alberti e El Puerto de Santa María

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Embora o poeta se tenha ido rapidamente de El Puerto, a cidade nunca se separou dele. Este mar é fundamental na sua obra e, depois de o ver, a visita deve continuar pela sua casa natal, agora sede da Fundação Alberti; a igreja das Carmelitas, que o viu fazer a primeira comunhão vestido - claro - de marinheiro; e o colégio San Luis Gonzaga, o seu suplício: primeiro missa e, depois, álgebra.

## Almería de Valente

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Sentir a luz de Almería é a forma de o visitante poder estar mais próximo de José Ángel Valente, pois o poeta galego escolheu a cidade exatamente por isso, pela "irrenunciável chamada da luz". A visita à casa onde este criador do século XX viveu transporta o universo de alguém comprometido, defensor da virgindade do Cabo de Gata, onde a sua luz nasce.



## Córdoba cidade com génio


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Pintores, filósofos, matemáticos, escritores, inventores... Desde que Séneca viu a luz antes de Cristo até Antonio Gala, um passeio por esta cidade oferece edifícios - como o da Fundação Gala -; estátuas; museus - o de Julio Romero de Torres - e, sobretudo, o mistério de tanta sabedoria e beleza: Averróis, Maimónides, Góngora e os que restam...



## Granada e Falla

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura.

Desde 1922 até 1939, Manuel Falla, natural de Cádiz, encontrou em Granada a magia para compor uma grande parte da sua genial obra. É em El Carmen del Ave María, hoje casa museu, que se conservam desde as humidades até à desordem das gavetas. Frente à modesta habitação ergue-se a melhor homenagem: o auditório Manuel de Falla.



## Cidades com génio

## Granada roqueira


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Não há explicação, nem é necessária, para se desfrutar em Granada da melhor geração de grandes bandas de rock independente existentes fora da capital. 091 abriu o fogo e seguiram-se La Guardia, Los Planetas, Lagartija Nick, Lori Meyers ou Niños Mutantes. Conheça os seus 'templos vitais' e deixe-se cair pelos locais que programam concertos. A próxima remessa já está aqui.



## Lebrija de Antonio de Nebrija

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Escrever a primeira gramática de castelhano, em 1492, quando o nosso paisnascia, é o formidável marco de um natural de Lebrija definido como humanista por a listagem das suas facetas ser inacabável. Em Lebrija lembra-se onde a casa natal esteve e um monumento honra um residente que, pela sua precocidade, aos 14 anos já estava na Universidade de Salamanca.

## Cidades com génio

## Linares de Andrés Segovia e Raphael

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.



Dois génios musicais tão diferentes encontram-se numa cidade então industrial e mineira. O trajeto para se conhecer o guitarrista clássico conta com a casa natal e, sobretudo, com o museu, em cuja cripta se encontra o seu túmulo. O cantor Raphael cedeu ao seu museu centenas de peças, mas sobretudo oferece uma imersão num fenómeno musical que continua a arrasar.



## Málaga picassiana

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

O Mediterrâneo marcou o olhar de Picasso nos dez anos em que viveu em Málaga. A primeira paragem é a sua casa natal, sede atual da Fundação, com cerca de 200 peças. Embora seja no Museu que se aprecia um mostuário extraordinário da obra. O porto, a praça de touros, o bairro do Perchel ou a escola de Belas Artes são lugares na memória do génio.



## A Moguer de Juan Ramón Jiménez e Zenobia Camprubí

O prémio Nobel Juan Ramón Jiménez honrou Moguer como centro emocional de uma obra colossal. As ruas, lojas, o mar e os seus sons, os aromas continuam vivos. A sua casa natal e a casa museu que partilha com a sua esposa, a também escritora Zenobia Camprubí, mostram essa parte do legado de um poeta que gosta de tocar e ver. Em Moguer jaz o casal. E Platero.



 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.



## Níjar de Sergio Leone

O deserto europeu, o de Almería, serviu de protagonista natural para 5 westerns dirigidos por Sergio Leone. A sua pegada continua viva em forma de duas povoações do Oeste cuja visita inclui espetáculos. Também avenidas, praias, oásis, a circunscrição de Los Albaricoques ou inclusivamente, o lorquiano cortijo del Fraile, fazem parte desses filmes.


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.



## Quesada: Zabaleta, Miguel Hernández e Josefina Manresa

O amplo e moderno museu de que Quesada desfruta acolhe uma grande parte da obra do pintor expressionista Rafael Zabaleta, incluindo doações dos seus amigos Picasso e Alberti. Partilha espaço no recinto com o poeta Miguel Hernández, vinculado através da sua esposa a Quesada. Ambos refletem esta terra e a sua gente nas suas obras.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

## Trajeto taurino de Manolete a El Córdoba

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.


Ao Museu Taurino de Córdoba não falta precisamente matéria-prima. Desde Manolete El Córdoba, a lista impressiona: Lagartijo, Guerrita, Machaquito, Cañero... o trajeto de Manolete tem tudo o que se pode desejar: várias tabernas com lembranças do mestre, casas onde viveu, propriedades em que toureou, ou a sua Casa Museu. Uma faena completa.






## Sevilha, cidade com génio

Juan Ramón sempre defendeu Sevilha como capital da poesia em castelhano. As casas habitadas por Bécquer, o palácio de Dueñas onde Machado nasceu, somam-se a outros génios desta cidade inabrangível. Deve-se conhecer Murillo no Museu de Belas Artes, e Velázquez na sua casa natal. Assim como Luis Cernuda, o poeta que escreveu sobre a Sevilha mais íntima.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

## Úbeda e Baeza, cidades com génio

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Entre palácios renascentistas idealizados pelo genial arquiteto Andrés de Vandelvira e uma trama urbana andaluza, em Úbeda, Joaquín Sabina e Antonio Muñoz Molina viram a luz. O seu rasto está aí, o do cantor mais precisamente nos bares; o do escritor na sua imaginária Mágina. Todavia, na vizinha e irmã Baeza deu primeiro um gigante das letras, Antonio Machado, que gostava de passear até Úbeda. Sábia decisão.



## Universo Lorca, Granada

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

No passeio pelos lugares lorquianos sente-se vivamente a companhia de Federico. Conservam-se, repletas de encanto, as suas primeiras casas, em Fuente Vaqueros e Valderrubio; a casa de campo – já dentro de Granada – de Huerta de San Vicente, ou a de Falla, à qual Lorca ia tantas vezes. No barranco de Víznar acaba, infelizmente, este trajeto.

## Vélez Málaga e María Zambrano

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

A filósofa guardou sempre um pote com areia da praia da sua povoação. O seu longo exílio culminou com o regresso a Vélez-Málaga, onde a Fundação abriu um espaço cultural e expositivo com objetos da pensadora. Para refletir, nada melhor do que ir ao parque Zambrano, onde um trajeto inclui 10 árvores próprias dos países em que esteve.





Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



# Andaluzia LUZ construída

Alhambra de Granada.

A procura da penumbra, como necessidade, nas paisagens de luz da Andaluzia foi o motivo pelo qual a arquitetura andaluzia, como outras no Mediterrâneo, desde tempos ancestrais é a que é. Procurava-se crivar o jato de luz ofuscante, criar espaços confortáveis para os olhos, para o

descanso e a reflexão. Nos palácios, casas senhoriais, castelos, jardins e cisternas, reservatórios, passeios e avenidas que formam o património histórico da nossa terra, criam-se ambientes mágicos e sedutores jogos visuais que seguramente o surpreenderão. É a luz... construída.




1. Alhambra de Granada.
2. Cisterna do palácio gótico do Alcácer de Sevilha.
3. Banhos de Ronda.
4. Abóbadas das naves da Catedral de Málaga.
5. Calle Ciegos de Jerez de la Frontera.
6. Catedral de Jaén, iluminação superior.
7. Claustro da Basílica e Real Colegiata de Santa María la Mayor de los Reales Alcázares de Úbeda.
8. Dóimen de Soto, Trigueros.
9. Igreja Virgen del Mar de Almería.
10. Intervenção muralha nasrida Antonio Jiménez Torrecillas de Granada.
11. Luz do interior da mesquita de Córdoba através das gelosias ao pátio.
12. Mercado de Cádiz.
13. Mesquita de Almonaster la Real.
14. Pátios do Palácio de Viana, Córdoba.
15. Pátio do Cabido de Hernán Ruiz da Catedral de Sevilha.
16. Salinas de Cabo de Gata.






## Alhambra de Granada

Sabia que o Pátio dos Arrayanes representa o cume da arquitetura nasrida quanto ao tratamento da luz? No verão cintila até ao incómodo, enquanto na Primavera e outono é mais subtil e sedutor. Mas os efeitos mais impactantes verificam-se no Inverno, quando os raios do sol criam sombras contudentes que destacam as partes iluminadas.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

## Cisterna do palácio gótico do Alcácer de Sevilla

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Sob o palácio gótico, a luz que foi e que hoje é relata-nos uma história singular: como uma cisterna se converteu em reservatório. Trata-se de um cenário mágico, totalmente diferente do que foi concebido no século XII, que vai mudando ao longo do dia enquanto o sol efetua o seu ciclo, com a única iluminação das fendas laterais.



## Banhos de Ronda

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Nestes banhos árabes a luz é mais um material. Cada sala tem uma intensidade luminosa diferente, embora o elemento predominante seja a criação de uma atmosfera relaxante, materializando na perfeição a penumbra acolhedora e permitindo que se compreenda a essência da arquitetura andaluz.



## Abóbadas das naves da Catedral de Málaga

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

A experiência entre arquitetura e luz na catedral de Málaga começa desde a sua entrada, mas onde melhor se nota é nas naves, que vão desde o cruzeiro até ao fundo. Na parte posterior, observa-se o percurso da luz iluminando as abóbadas, resvalando pela sua superfície e jogando com os relevos para criar uma sensação espacial de grande riqueza.

## Calle Ciegos de Jerez de la Frontera

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, enogastronomia.

Esta rua, intimamente ligada ao crescimento das famosas caves de Jerez, constitui um dos melhores exemplos de filtragem de luz com elementos vegetais. A sombra mosqueada que as velhas parras lançam gera jogos de luzes que, juntamente com a calagem e o granito do pavimento, criaram uma das ruas mais belas do mundo.



## Catedral de Jaén, iluminação superior

A Catedral é composta por três naves e uma cúpula de lanterna no cruzeiro. As janelas *serlianas*, situadas em cima da cornija, marcam uma linha entre a zona iluminada das abóbadas de aresta e os pilares cruciformes coríntios. A luz, difusa e refletida, que ilumina o resto das abóbadas, parece esculpir os detalhes decorativos e acentuar a sua geometria.

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura.

## Claustro da Basílica e Real Colegiata de Santa María la Mayor de los Reales Alcázares de Úbeda

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura.

Neste reduzido claustro, a irregularidade da sua construção e proporções das diferentes arestas e medidas. As sombras que os arcos lançam rompem-se com os das capelas da igreja que desestruturam a ideia de claustro, mas geram interessantes jogos que ao longo do dia se vão movendo e cruzando.



## Dólmen de Soto, Trigueros

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo arqueológico.

De tipologia de corredor longo, é o maior da província de Huelva, com 21 metros de profundidade, e um caso particular na Europa pelas suas numerosas gravuras. A luz transforma-se num elemento simbólico que confere à arquitetura um valor sagrado, representando diferentes dualidades: luz e escuridão, vida e morte, interior e exterior.



## Igreja Virgen del Mar de Almería

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura.

Esta igreja é composta por três naves, a central mais larga, fechada com uma abóbada em que se abrem duas pequenas lanternas que marcam o eixo ao cruzeiro. Encontra-se aqui uma abóbada com nervura coroadada por outra destas lanternas, que ilumina a figura da Virgen del Carmen, padroeira dos marinheiros.



## Intervenção muralha nasrida Antonio Jiménez Torrecillas de Granada

**Época:** primavera.

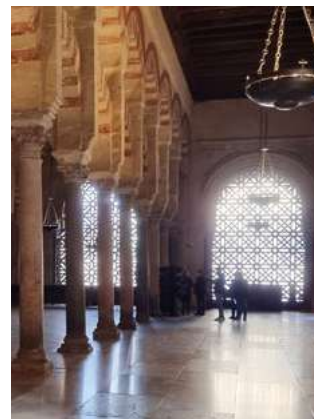
**Segmento:** cultura, turismo etnográfico, turismo slow.

Em 2006, foi inaugurada esta parte da muralha nasrida em que o arquiteto Antonio Jiménez Torrecillas tenta conservar os restos da antiga fachada e lhe dá um enfoque inédito até à data. Atualmente, não teria sentido reproduzir uma largura de muralha como a medieval, de forma que se optou por representar a espessura da anterior edificação deixando um vazio onde se pudesse encerrar a magia do uso da luz pela arquitetura nasrida.

## Luz do interior da mesquita de Córdoba através das gnelas ao pátio

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura.



Na liturgia do islão repetem-se as orações de memória, sem que seja necessária uma iluminação clara. As mesquitas são concebidas como uma cobertura de proteção, sem fecharem as partes laterais para deixarem entrar luz. Muitos vãos para o pátio da mesquita de Córdoba foram muros para se colocarem diferentes capelas, tendo-se modificado a sua luz e enfatizado a penumbra da antiga mesquita.



## Mercado de Cádiz

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, enogastronomia.

Ocupa o espaço que o Convento dos Descalços deixou após a expropriação de Mendizábal e é composto por galerias porticadas dóricas à volta de uma nave que ocupa toda a praça, concebendo um interior luminoso, aberto e ventilado. A distância entre as duas é suficiente para que se perceba que não se trata da mesma estrutura e se criar outra atmosfera intermédia antes da entrada na zona coberta.



## Mesquita de Almonaster la Real

As mesquitas configuram-se como espaços em penumbra, que convidam à reflexão. Para a sua transformação em igreja construiu-se uma abside que permite a entrada dos raios do sol e abriram-se as seteiras do muro da qibla. Conseguem-se assim um jogo de luzes muito especial com belos contrastes em plena Sierra de Aracena.



 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura.



## Pátios do Palácio de Viana, Córdoba

O pátio representa um modo de viver e configura-se como um elemento característico da arquitetura mediterrânica. O Palácio de Viana conta com o Pátio de Rebito, o Pátio de los Gatos e o pátio de los Naranjos, que servem para se compreenderem os diferentes usos dos espaços por estações e a utilização da luz.


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo etnográfico.



## Pátio do Cabido de Hernán Ruiz da Catedral de Sevilha

Trata-se de um espaço de transição para a sala do antecabido, mais contida, com uma abóbada de painéis estrelados que deixa dois vãos para a passagem da luz. As janelas e as portas que dão para o Pátio introduzem na sala uma luz natural e direta que se expande sigilosamente, jogando com o pavimento de mármore.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

## Salinas de Cabo de Gata

 **Época:** todo o ano.

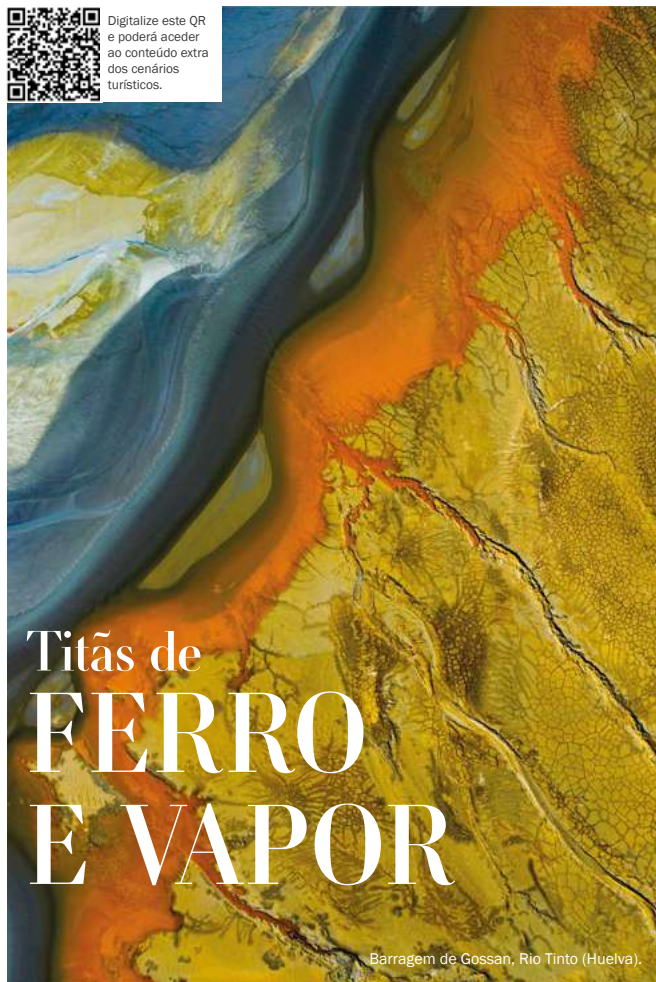
 **Segmento:** natureza.

As salinas são paisagens adaptadas pelo homem para efetuar o processo de evaporação e obtenção do sal, graças à luz solar. O ambiente desértico das Salinas de Cabo de Gata, a sua flora e as suas cores, acentuam os efeitos do sol e as delgadas linhas de terra que separam as balsas produzem tramas geométricas muito atrativas.





Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



# Titãs de FERRO E VAPOR

Barragem de Gossan, Rio Tinto (Huelva).

Andaluzia alberga ofícios, sabores, tradições e lugares que moldam as grandes paisagens e arquiteturas de um património industrial complexo e singular, legado de séculos de atividade económica que permite que o visitante conheça a nossa terra de uma forma diferente. Poderá visitar cenários relacionados com a produção das 'Indústrias Vivas', aquelas que oferecem a possibilidade de se co-


nhecer o processo de elaboração dos seus produtos, quer agroalimentares, como a Cultura do Azeite na Subbética Cordovesa, quer a Indústria Conserveira de Cádiz (Veja págs 56 e 58), ou então centros de artesanato como Macael (Veja págs 76 e 78). E também contemplar o património arqueológico industrial. Esta combinação de património cultural e de curiosidade pela forma como se fazem as coisas agarrá-lo-á.




1. Adra Milenar.
2. Distrito Mineiro Linares-La Carolina.
3. O património açucareiro da Costa Tropical.
4. O património industrial em Nerja, Maro e Frigiliana.
5. Ecomuseu La Sierrezuela.
6. Fábrica de Farinha do Guadaira.
7. A cultura madeireira nas Serras de Segura e Cazorla.
8. A indústria têxtil de Antequera.
9. A Mineração do Alto Guadiato.
10. As Adegas do Marco de Jerez: as catedrais do Vinho.
11. As Destilarias da Sierra Norte de Sevilha.
12. Os Minérios de Serón.
13. As Salinas de Cádiz.
14. Os Moinhos do Andévalo e da Costa Ocidental.
15. Parque Mineiro de Riotinto.
16. Património ferroviário: as pontes de Eiffel.
17. Património Mineiro de Villanueva del Río y Minas.

## Titãs de ferro e vapor


## Adra Milenar


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo arqueológico, turismo etnográfico, turismo industrial, enogastronomia.

A potência industrial de Adra deixou um legado impressionante. No século XVI foi iniciado o cultivo da cana, que acabou em 1970, com engenhos para elaborar o açúcar cujas torres se conservam. Podem-se visitar alguns moinhos de farinha com dois séculos de história. E as conservas vegetais e de peixe foram elaboradas numa fábrica cuja torre de fumos continua em pé, como a chaminé da fábrica de chumbo.

Distrito Mineiro  
Linares-La Carolina

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** turismo arqueológico, turismo etnográfico, turismo industrial.


Linares e La Carolina concentram uma das grandes bacias mineiras espanholas. Contou com 130 minas, 65 km de poços mestres e quase 700 km de galerias. Atualmente desfruta-se de mais de 60 imóveis catalogados por todo o Distrito. Sendas, povoados como El Centenillo, minas, guinchos... e museus revivem uma atividade que remonta a 4.000 anos.



## Titãs de ferro e vapor


O património açucareiro  
da Costa Tropical


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo etnográfico, turismo industrial, enogastronomia.

A costa granadina acolheu uma potente indústria para trabalhar a única forma que tinha de obter açúcar: a cana. O Museu Pré-industrial da Cana-de-Açúcar de Motril relembra os 1.000 anos do cultivo, de cuja história se conserva o edifício de 1860 da Azucarera Nuestra Señora del Rosario, en Salobreña; a de Santa Juliana, atualmente Feira de Exposições de Armilla; ou a espectacular de Nuestra Señora del Pilar, em Motril.

O património industrial em  
Nerja, Maro e Frigiliana


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** turismo etnográfico, turismo industrial, enogastronomia.

A Costa do Sol foi anteriormente a Costa do Açúcar. Os engenhos onde se produzia mel de cana, açúcar e rum contavam-se às dúzias, vários construídos já no século XVI. Inclusivamente alguns, como o de Maro, dispunha de um aqueduto – o del Águila – para lhes proporcionar água. Em Frigiliana resta a última empresa que elabora mel cultivando a sua própria cana.



## Ecomuseu La Sierrezuela


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** turismo etnográfico, turismo industrial.

La Sierrezuela é o baluarte natural, cultural e turístico de Posadas. Diversas associações locais deram forma ao Ecomuseu La Sierrezuela para protegerem o património arqueológico, etnológico e natural deste enclave, recuperar ofícios tradicionais e efetuar eventos desportivos que facilitem a preservação do meio ambiente, fomentando assim o bem-estar e o desenvolvimento desta vila.



## Fábrica de Farinha do Guadaira

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo etnográfico, turismo industrial, enogastronomia.


A indústria do pão de Alcalá continua viva e a criar um produto de alta qualidade. A melhor amostra do património industrial é a antiga Fábrica de Farinha, junto ao precioso rio Guadaira. Conserva a estrutura e a maquinaria, integrada na visita ao agora Centro de Interpretação da Indústria Padeira. Nele fica-se a saber como moíam a farinha e, claro está, como elaboram o famoso pão em Alcalá.



## A cultura madeireira nas Serras de Segura e Cazorla


A Sierra de Segura foi declarada província marítima no século XVIII. Os seus pinheiros convertiam-se em perfeitos mastros para barcos e também em travessas de comboio. Lenhadores e guiladores de troncos talavam e desciam os troncos para jusante. Assim nasceu Vadillo Castril, onde se encontra o Centro de Interpretação da Cultura da Madeira, recriando uma serração do século XX.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo artesanal, turismo etnográfico, turismo industrial.

## La industria textil antequerana

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo artesanal, turismo etnográfico, turismo industrial.

No século XVIII houve em Antequera 87 fabricantes têxteis que aproveitavam a energia do rio. O edifício Ribera, antiga fábrica de tecidos, acolhe o Museu Têxtil, uma exposição que recria a forma como os teares funcionavam, entre eles os da fábrica Rojas Castilla. Várias sendas pela ribeira permitem que se vejam os restos daquela época de esplendor industrial.





## A Mineração do Alto Guadiato



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** turismo arqueológico, turismo etnográfico, turismo industrial.

Os 16 cavaletes de ferro ou tijolo que davam serviço aos poços mineiros de Bélmex elevam-se como testemunhos do passado da comarca. O Museu Histórico de Bélmex conta-o em detalhe, incluindo velhas ferramentas mineiras. Visita que se complementa com o Museu Geológico Mineiro de Peñarroya-Pueblonuevo; e o cerco industrial, as fábricas que produziram nos séculos XIX e XX chumbo, zinco, fosfatos e carvão de coque.

## As Destilarias da Sierra Norte de Sevilla

Cazalla de la Sierra deu nome a um destilado, o *cazalla*, que ainda se produz artesanalmente em várias localidades serranas. O excesso de vinho deu origem a esta indústria, que inclui o delicioso licor de ginjas. Em Constantina pode-se visitar a fábrica e museu La Violetera, com o seu alambique de sempre, e em Cazalla Destilerías El Clavel e as instalações de Miura, um antigo convento.



## As Adegas do Marco de Jerez: as catedrais do Vinho



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** enogastronomia, turismo etnográfico, turismo industrial.

As adegas que criam o vinho de Jerez combinam arte com meteorologia, alcançando o tamanho e a beleza de autênticas catedrais. As visitas tentadoras são muitas. À maior, Williams&Humbert; à mais famosa, González Byass pelo seu Tío Pepe; à artesanal El Maestro Sierra; ou à mais antiga, de Pedro Domecq, desde 1730. Um trajeto memorável e sensorial. Cultura em muitos sentidos.



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** turismo etnográfico, turismo industrial, enogastronomia.



## Os Minérios de Serón

Esta povoação mineira abandonada na Sierra de los Filabres foi construída para as explorações de ferro desta zona do vale do Almanzora. Permaneceram ativas até 1968, quando congregaram 2.900 pessoas. Uma senda sinalizada de 6 quilómetros passa pela ermida, o pavilhão de solteiros, o quartel ou o próprio centro de visitantes, onde se explica a história do lugar.

## As Salinas de Cádiz

O sal deu nome ao salário, pois com ele se pagava aos soldados de Roma, tal era o seu valor. Quando as águas do Atlântico evaporaram, apareceu um produto natural de excelência nas salinas tradicionais de Cádiz. Em Chiclana, a Santa María de Jesús encontra-se em pleno parque natural, rodeada de estuários e aves. A antiga casa salineira de la Tapa, em El Puerto, é um dos expoentes de um património de esforço, sabedoria, natureza e cultura.



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** turismo arqueológico, turismo etnográfico, turismo industrial.




**Época:** todo o ano.




**Segmento:** turismo etnográfico, turismo industrial, enogastronomia.



## Os Moinhos do Andévalo e da Costa Ocidental

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo arqueológico, turismo etnográfico, turismo industrial.


Os moinhos de vento presidem à paisagem de Andévalo desde o século XVIII. Há quatro visitáveis: o de La Solana, em El Granada; o Pie de Castillo, de El Almendro; e os de La Horca e Pozo de Bebé, em La Puebla de Guzmán. Estes engenhos, que aproveitam o vento atlântico, chegam até à própria margem do Guadiana, magnífica paisagem fronteiriça onde o trajeto acaba.



## Parque Mineiro de Riotinto

A herança mineira de Riotinto é a mais viva do país. Não só a mina continua no ativo, e também o desporto que começou aqui – o futebol –, mas também o seu património arquitetónico brilha em pleno uso. O bairro inglês apresenta-se habitado e encantador, com a Casa 21 tal como foi no séc. XIX. O comboio mineiro percorre parte do traçado original da via que desde 1875 ligava as minas ao Porto de Huelva. E está sempre presente a profunda Corta Atalaya, junto à Mina Arco-íris.


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** turismo arqueológico, turismo etnográfico, turismo industrial.



## Património ferroviário: as pontes de Eiffel


O célebre Gustave Eiffel foi encarregado da construção de duas pontes ferroviárias em Granada. A ponte de Gor, de 1906, localiza-se agora em Dúrcal, pois um deslizamento obrigou a transferi-la. A Ponte Hacho, em Guadahortuna, percorre 624 metros a uma altura de 50 metros. Quando a Renfe quis vendê-la como sucata em 1978, o protesto dos vizinhos conseguiu que fosse declarada monumento histórico artístico.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo arqueológico, turismo industrial.

## Património Mineiro de Villanueva del Río e Minas

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo arqueológico, turismo etnográfico, turismo industrial.

O Poço 5 reúne a melhor amostra arquitetónica deixada pela mineração do carvão, enquanto a Central Hidroelétrica condensa os traços históricos regionalistas do conjunto. El Castillete mostra um estilo neomudéjar nas ameias e detalhes neogóticos de janelas ogivais. E a chaminé, com cerca de 70 metros de altura, esquadrinha um belo ambiente natural pelo qual o rio Huéznar flui.





Marismas do Guadalquivir na sua  
passagem por la Puebla del Río,  
Sevilha.

Andalucía  
naturalmente

# RES PON SÁVEL

Desfrute das experiências que aprofundam o conhecimento, respeito e desfrute didático da biodiversidade, da geodiversidade, do astroturismo, do turismo científico ou do agroturismo ecológico e/ou regenerativo. Descubra as nossas formas sustentáveis de atuar em interação com os recursos naturais e culturais, com o menor impacto sobre o meio ambiente e orientados para um consumo responsável.



Digitalize este QR e  
poderá aceder ao  
conteúdo extra dos  
cenários turísticos.

# Andaluzia, naturalmente responsável

Alguma vez ouviu o som gutural que o cervo emite durante a berra no outono? Saberá distinguir o canto de uma perdiz ou de uma abetarda? E como é que os delfins comunicam? O som dos chocinhos transportá-lo-á até à Andaluzia mais rural, a das noites mais estreladas e em que os trovões e raios de uma tempestade se notam de forma superlativa.

Mapa sonoro da Andaluzia



Se digitalizar este QR desfrutará de uma lista de reprodução que o ajudará a conhecer as paisagens sonoras da Andaluzia.



Andaluzia com ciência



Andaluzia nights



Geoturismo Andaluzia



Biodiversidade Andaluzia



Andaluzia, território agroturístico





Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

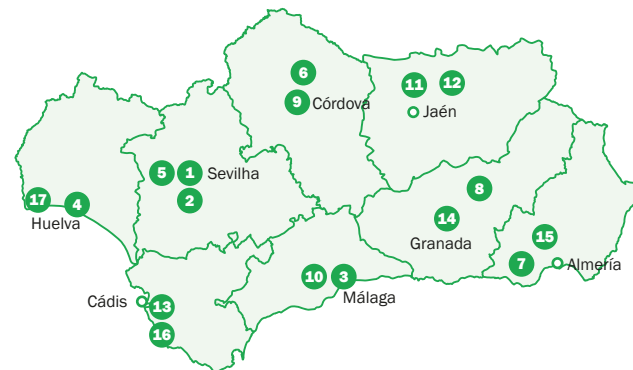


# Andaluzia com CIÊNCIA

Aquário de Sevilha.

Conhecer os segretos da vida marinha, visitar museus interativos, efetuar trajetos geológicos como os do Parque Mineiro de Riotinto (Veja  e  as págs. 102 e 208), descobrir espécies botânicas exóticas e singulares, observar a forma como se constrói um avião e desfrutar da melhor rede de observatórios astronômicos da Europa. Estas são apenas algumas

das opções oferecidas pelo turismo científico na Andaluzia, território que tem ambientes privilegiados e uma rede de instalações, instituições e empresas privadas empenhadas na divulgação, como a Fundação Descubre. Uma experiência vivencial única que poderá ter, além disso, em qualquer época do ano. Quer demonstrar que tem alma de cientista?



1. Aquário de Sevilha.
2. Casa da Ciência de Sevilha.
3. Centro de Ciência Principia, Málaga.
4. Centro de Interpretação do Cobre da Atlantic Copper.
5. Centro de Visitantes Airbus San Pablo, Sevilha.
6. Museu do Cobre de Cerro Muriano.
7. Clisol Turismo Agrícola, Almeria.
8. Estação Paleontológica Río Fardes, Fonelas.
9. Jardim Botânico de Córdova.
10. Jardim Botânico-Histórico de Málaga La Concepción.
11. Museu Ativo do Azeite e da Sustentabilidade Terra Oleum, Mengibar.
12. Museu das Telecomunicações, Canena.
13. Museu do Dique.
14. Parque das Ciências de Granada.
15. Plataforma Solar de Almeria CIEMAT.
16. Salina la Esperanza, Puerto Real.
17. Salinas do Alemão.







## Aquário de Sevilha


O aquário está dividido em 5 zonas temáticas (Guadalquivir, Atlântico, Amazônia, Pacífico e Indopacífico) e permite que se vejam de perto os seres marinhos que acompanharam Magalhães e Elcano. 7.000 exemplares sintetizados em 400 espécies dentro de 3.000 metros cúbicos de água. Conta com o tanque de tubarões mais profundo do país - 9 metros -, onde também vivem tartarugas marinhas.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo científico.

## Casa da Ciência de Sevilha


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** astroturismo, turismo científico.

O belo pavilhão do Peru de 1929 acolhe o grande centro de divulgação científica sevilhano. As réplicas em tamanho natural de grandes espécies marinhas, ou a evolução geológica da Terra, unem-se a numerosas exposições itinerantes e workshops para todos os públicos. Mediante projeções, o Planetário introduz no fascinante mundo dos corpos celestes crianças desde os três anos.



## Centro de Ciência Principia, Málaga

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo científico, astroturismo.

Este museu interativo dispõe de três áreas principais: a Sala Faraday, com sessões de experiências; um planetário com projetor digital de estrelas - também existe um observatório astronómico no terraço -; e a sala com mais de 80 módulos interativos de diferentes temáticas. Explica o funcionamento dos fenómenos da natureza e da mecânica, biologia, geologia ou química.



## Centro de Interpretação do Cobre da Atlantic Copper

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** turismo científico.

Uma das maiores jazidas de cobre do mundo encontra-se em Huelva. O Centro de Interpretação desta empresa, líder no tratamento do material para o converter em matéria útil, divulga as múltiplas utilidades do cobre na vida quotidiana, o seu processo de fabrico e a sua importância para um futuro sustentável, pelo facto de ser reciclável. A visita inclui um percurso pela instalação de moldagem e pela refinaria.



## Centro de Visitantes Airbus San Pablo, Sevilha

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** turismo científico.

No coração das instalações da Airbus San Pablo, empresa líder no setor aeronáutico mundial, conhecem-se os processos de produção da montagem final dos aviões militares A400M e C295. Há oficinas que permitem que se saiba como é que se constrói um avião e se acede ao amplíssimo hangar onde se montam as peças destes gigantes do ar.



## Museu do Cobre de Cerro Muriano

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** turismo científico,  
turismo industrial.

A localidade cordovesa de Obejo conserva mais de 4.500 anos de História e Ciência no Museu do Cobre de Cerro Muriano. As suas três salas percorrem desde a Pré-história Recente até à Época Industrial, quando a Copper explora os poços mineiros da zona. Destaca-se a magnífica armadura de um guerreiro celtibero, enterrado com a sua arma como sinal incontestável de poder.

## Clisol Turismo Agrícola, Almería

A Clisol Agro desenvolve, nos seus dois hectares de cultivo, uma atividade turística centrada nas visitas guiadas de estudantes, turistas e profissionais do setor agrícola, mostrando uma agricultura moderna e simultaneamente respeitadora do meio ambiente. Há décadas, a potência do setor de Almería derivou numa contínua inovação que o posiciona como líder continental.



**Época:** todo o ano.

**Segmento:** agroturismo, turismo científico, enogastronomia

## Estação Paleontológica Río Fardes, Foneles

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** turismo arqueológico,  
turismo científico.

O Centro Paleontológico Foneles P-1 é uma assombrosa instalação científico-técnica, eixo da Estação paleontológica Vale del río Fardes, aberta aos visitantes gratuitamente. A jazida, que acolhe milhares de grandes mamíferos de há dois milhões de anos (girafas, rinocerontes, mamutes, felinos-dentes-de-sabre, chitas, zebras ou hienas), desvenda um passado espetacular muito próximo da África ou da Ásia.



## Jardim Botânico de Córdoba

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** natureza, turismo científico.

A visita a este oásis mostra o *arboreto*, que simula uma floresta natural, estufas, o roseiral, os seus jardins e o Museu de Paleobotânica, que apresenta informações sobre as floras que existiram ao longo da história. O Museu de Etnobotânica estuda a relação sociedade/plantas. E no Jardim localiza-se o Banco de Germoplasma, o 'cofre' com sementes do máximo de espécies possível.





## Jardim Botânico-Histórico de Málaga La Concepción

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** natureza, turismo científico.

O histórico jardim foi criado pelos marqueses de Casa Loring para imitarem os que viram na Europa. Quando foi aberto ao público em 1994 procurou-se fazer com que as coleções de plantas tivessem fins didáticos e científicos, e o jardim histórico é acompanhado do jardim botânico. Tudo com beleza e equilíbrio, num pomar que mostra desde orquídeas até vinhas, e a proposta da volta ao mundo em 80 árvores.

## Museu Ativo do Azeite e da Sustentabilidade Terra Oleum, Mengübar

O grande cultivo andaluz tem um moderno museu que difunde o conhecimento relacionado com a oliveira e a tecnologia da produção dos azeites. Uma coleção de arte relacionada com o olival; a degustação de azeites; ou uma coleção destes sumos provenientes de todo o mundo, fazem parte deste museu tátil, que ensina no seu minilagar a preparar o ouro verde andaluz.



**Época:** todo o ano.

**Segmento:** agroturismo, turismo científico, enogastronomia.



## Museu das Telecomunicações, Canena

Um natural de Canena, alto cargo na Telefónica, conseguiu que a sua povoação albergasse um museu excelente. Inclui equipamentos, muitos deles em funcionamento, de quase todas as áreas do serviço telefónico: terminais, comutação, transmissão, rádio, satélite, postes telefónicos, etc. As velhas centrais manuais são um grande espetáculo de conceção e tecnologia para a época.

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo científico.

## Museu do Dique

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo científico.

Um lugar assombroso de 8 hectares nos estaleiros de Puerto Real, onde indústria, arte e cultura criam um ambiente inigualável. Esta história remonta ao século XVI, quando Felipe II ordenou a construção de um forte defensivo, depois primeiro estaleiro moderno de toda a Espanha. A visita inclui a capela neorromânica, a oficina de forja ou o dique, que submergem as visitas num passado industrial e belo.











## Parque das Ciências de Granada

Localizado perto do centro da cidade, é uma instalação líder em divulgação científica na Andaluzia, um museu interativo cujos conteúdos permanentes e exposições temporárias o convertem no mais visitado da Andaluzia nos seus 7 hectares. As oficinas para todos os públicos, o planetário, a viagem ao corpo humano, a arqueologia experimental ou aves de rapina em voo, fazem parte do seu êxito.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> astroturismo, turismo científico.

## Plataforma Solar de Almería CIEMAT



	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> turismo científico.

Trata-se do maior centro da Europa dedicado à investigação e ensaios das tecnologias solares de concentração. A PSA dispõe de uma grande variedade de instalações experimentais deste fornecimento energético mundial limpo e uma localização perfeita, dada a radiação solar que aqui se produz (Tabernas). Dispõe de um centro de visitantes para grupos de todas as idades.





## Salina la Esperanza, Puerto Real

A histórica salina é gerida pela Universidade de Cádiz para melhorar os seus produtos, flor de sal e sal artesanal, que conseguiu recuperando os fluxos naturais de água do oceano. Também oferece educação ambiental e ecoturismo, investigação e conservação da biodiversidade. Existem visitas guiadas para se verificar que economia e ecologia podem andar de mãos dadas.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> agroturismo, turismo científico, enogastronomia.

## Salinas do Alemão

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> agroturismo, turismo científico, enogastronomia.

A histórica tradição salineira da Ilha Cristina encontrou o vínculo entre o artesanato e o futuro neste lugar. Na visita conhece-se a produção de escamas e flor de sal, a fauna e flora autóctones da marisma e, quem o desejar, pode tomar um banho terapêutico, dentro de óleo de magnésio, ou então de lama. Em ambos os casos as propriedades relaxantes e analgésicas unem-se a uma sensação pré-nascimento.





Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



# Andaluzia NIGHTS

Barragem de Francisco Abellán, Granada.

Andaluzia é uma janela para o Universo, uma região ideal para observar os astros, graças aos seus espaços naturais e às suas populações rurais, que são excelentes miradouros estelares devido à escassa contaminação luminosa. É a comunidade que maior número de certificações Starlight tem, entre reservas e locais, destinos e alojamentos. Esta distinção internacional patrocinada pela

UNESCO cuida do, e protege o céu noturno, impulsionando as experiências ligadas à observação astronómica que preservam as condições ambientais e a iluminação natural dos espaços istinguídos. Um turismo responsável e sustentável que conta, além disso, na Andaluzia, com um grande número de observatórios astronómicos de prestígio internacional reconhecido. Contemplamos juntos as estrelas?





1. Observatório Astronómico de Calar Alto, Sierra de los Filabres.
2. Centro de Observação Astronómica em Dehesa Navalacedra.
3. Céu de Antequera.
4. Cosmolarium Castillo de Hornos.
5. Destino Starlight Valle del Alto Guadiato.
6. Observatório Astronómico de La Fresnedilla, Sierra de las Villas.
7. Observatório Astronómico de la Sagra.
8. Observatório Astronómico de Sierra Nevada.
9. Parque Estelar de Gorafe e Complexo Astronómico Los Coloraos.
10. Planetário e Observatório de Serón.
11. Real Instituto e Observatório da Armada, San Fernando.
12. Reserva Starlight Los Pedroches.
13. Reserva Starlight Sierra Morena.
14. Reserva Starlight Sierra Sur de Jaén.
15. Star Party Santiago Pontones.




## Observatório Astronómico de Calar Alto, Sierra de los Filabres


O maior observatório astronómico da Europa continental, o Observatório de Calar Alto – localizado a norte da província de Almería -, dispõe de telescópios com aberturas de 1,23 m, 2,2 m e 3,5 metros. Além disso, representa um exemplo quanto a divulgação, pois é visitável e até permite que os interessados olhem através de um dos seus telescópios.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** astroturismo, natureza, turismo científico.

## Centro de Observação Astronómica em Dehesa Navalacedra

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** astroturismo, natureza, turismo científico.


Aldequemada, na Sierra Morena, representa uma das melhores zonas de observação estelar de toda a Península. Neste município, a casa rural Navalacedra é um dos alojamentos Starlight. Dispõe de um telescópio para os seus clientes e organiza atividades de astroturismo em plena pastagem, num ambiente de extraordinária qualidade em fauna e paisagens.



## Céu de Antequera


A 1.200 metros de altitude, no Local Natural do Torcal de Antequera, encontra-se um observatório astronómico público com atividades para visitantes em geral ou estudantes durante todo o ano. Para completar a visita, a cidade oferece, desde meados de junho até setembro, o programa 'Luz de Luna' que, ao pôr-do-sol, permite o conhecimento do seu património de uma forma diferente.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** astroturismo, natureza, turismo científico.

## Cosmolarium Castillo de Hornos

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** astroturismo, natureza, turismo científico.

O Castillo de Hornos de Segura, construído em meados do século XIII aproveitando elementos da anterior fortaleza andaluza, acolhe no seu interior o Cosmolarium, um centro de divulgação da Astronomia. O centro conta com várias salas de exposições dedicadas à astronomia, oficinas, exposições temporárias, terraços para contemplar o céu e a paisagem e um Planetário para simulações e filmes.








## Destino Starlight Valle del Alto Guadiato

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** astroturismo, natureza, turismo científico.


A mais recente certificação inclui seis municípios: Belmez, Peñarroya-Pueblonuevo, Fuente Obejuna, Valsequillo, La Granjuela e Los Blázquez. Ficam acreditadas as excelentes qualidades para a contemplação dos céus estrelados, que na maioria do território se encontram protegidos. Esta zona é especialmente valiosa também ao nível do solo, pois é das zonas de campeio do linco.

## Observatório Astronómico de La Fresnedilla, Sierra de las Villas

Em Villacarrillo existe este centro com atividades de divulgação e investigação astronómica num céu escuro de excelente qualidade, dispendo de uma infraestrutura permanente de fácil acesso para o público em geral. Conta com um observatório com cúpula de 5 m e um telescópio principal de 460 mm de abertura totalmente computadorizado. Também organiza atividades para principiantes e avançados.




 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** astroturismo, natureza, turismo científico.



## Observatório Astronómico de la Sagra

A instalação astronómica localiza-se a 1.530 m de altura, no município granadino de Puebla de Don Fadrique. O observatório é um complexo destinado, tanto a atividades divulgativas como científicas em torno da astronomia e da astrofísica, permitindo a participação dos cidadãos. Está encravado na região mais escura nos mapas de contaminação luminosa da Península.


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** astroturismo, natureza, turismo científico.

## Observatório Astronómico de Sierra Nevada

Encontra-se a 2.870 metros de altitude, com dois telescópios de 1,5 e 0,9 metros de abertura. Durante o verão organizam-se visitas, com entrada nas duas cúpulas e na sala de controlo. O acesso tem um ponto de aventura, pois a subida é efetuada de teleférico desde Pradollano até Borreguiles, depois em telecadeira e, finalmente, chega-se após um percurso de cerca de dois quilómetros a pé.





 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** astroturismo, natureza, turismo científico.





## Parque Estelar de Gorafe e Complexo Astronómico Los Coloraos

O Complexo Astronómico Los Coloraos localiza-se no Parque Megalítico de Gorafe, que também conta com a certificação Starlight, situando-se em pleno coração do Geoparque de Granada. Desde 2010 são desenvolvidas atividades de observação e divulgação neste primeiro acampamento Starlight da Andaluzia, isto é, um lugar que fomenta o conhecimento do céu estrelado como parte da natureza.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> astroturismo, natureza, turismo científico.



## Starlight Destination Serra de Cádiz

Recentemente, a Serra de Cádiz posicionou-se oficialmente entre os especialistas e público em geral como um dos melhores locais da Andaluzia e da Península para desfrutar do céu estrelado. Como resultado disso, alojamentos e municípios como Grazalema, Zahara de la Sierra, Bornos, Algodonales ou Prado del Rey uniram-se na organização de eventos relacionados com a observação de estrelas e a astronomia: 'cinco cidades brancas para alcançar as estrelas'.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> astroturismo, natureza, turismo científico.



## Planetário e Observatório de Serón



	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> astroturismo, natureza, turismo científico.

Este planetário de Almería, com capacidade para cerca de 40 pessoas, também é um observatório astronómico, graças à cúpula robotizada e a vários telescópios portáteis. A cúpula tem dois pisos e envia a informação desde o telescópio até à sala onde o público se localiza. A instalação tem uma clara vocação para o astroturismo, numa zona muito propícia: a Sierra de los Filabres.



## Real Instituto e Observatório da Armada, San Fernando



Nada menos do que o observatório mais antigo da Espanha. Visita obrigatória para se conhecer o lugar de missões tão importantes para a Armada e para a ciência espanhola como o cálculo das efemérides e a publicação do Almanaco Náutico, o Depósito de Cronómetros e Instrumentos da Marinha, as observações meteorológicas, sísmicas e magnéticas e a determinação científica da hora.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> astroturismo, turismo científico.





## Reserva Starlight Los Pedroches

Los Pedroches conta com numerosos pontos adequados para a observação das estrelas, de entre os quais se destacam parques periurbanos, ermidas ou antigas minas que se distribuem pela comarca. Em dezembro de 2016 Los Pedroches foi declarada Reserva pela qualidade do céu desta comarca, a décima zona do mundo para a observação do firmamento.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> astroturismo, natureza, turismo científico.



## Reserva Starlight Sierra Morena

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> astroturismo, natureza, turismo científico.

Sierra Morena é a maior Reserva do mundo, estendendo-se por mais de 400 quilómetros ao longo do norte das províncias de Jaén, Córdova, Sevilha e Huelva. 57 municípios, mais de 400.000 hectares que englobam seis parques naturais. Entre os observatórios, a ermida de San Bartolomé (Huelva); La Capitana (Sevilha); Llanos de Espiel (Córdova); ou aldeia de El Centenill (Jaén).





## Reserva Starlight Sierra Sur

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> astroturismo, natureza, turismo científico.

Nesta Reserva uma equipa de especialistas delimitou as melhores zonas de observação, lugares onde o céu ainda conserva a sua escuridão natural. Dez municípios têm uma oferta turística ligada à observação de estrelas. Em Alcalá la Real localiza-se o Observatório Andaluz de Astronomia, com uma cúpula de 4 metros de diâmetro. Entre os observatórios, quinta do Morajelo e Alto da Pandera.



## Star Party Santiago Pontones

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> astroturismo, natureza, turismo científico.

D. Domingo, uma aldeia no meio dos impressionantes Campos de Hernán Perea, organiza cada verão um encontro com o astroturismo neste local Starlight. Workshops de fotografia noturna, observações, trajetos de natureza e convivência entre torcedores é a oferta do encontro. Tudo isso num local, a Sierra de Segura, de extraordinária qualidade ambiental.





Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



# GEO Andaluza TURISMO

Escarpa do Asperillo, Matalascañas (Huelva).



Se sentir curiosidade em conhecer os segredos mais ocultos do nosso planeta e quiser contemplar postais inimagináveis, a Andaluza é um dos melhores destinos para praticar de forma sustentável o turismo geológico, pelo seu relevo e clima. Formações rochosas e minerais singulares, fósseis de grande valor paleontológico e paisagens espetaculares constituem o testemunho e a memória


do nosso território, que conta com quatro Geoparques reconhecidos pela UNESCO: Granada, Cabo de Gata-Níjar, Sierra Norte de Sevilha e Sierras Subbéticas. Além disso, o visitante poderá desfrutar da extraordinária beleza natural de outros georrecurso como o Deserto de Tabernas, a Geoda de Pulpí, o Cerro del Hierro, Riotinto, a Gruta das Maravilhas e o Torcal de Antequera (Veja [7](#) as págs. 94-103).




1. Escarpa do Asperillo e Dunas do Abalarrio.
2. Badlands de Guadix e Estação Paleontológica Valle del Río Fardes.
3. Pedregal de Almadén de la Plata.
4. Caldeira vulcânica de Rodalquilar.
5. Gruta do Gesso.
6. Gruta de Nerja.
7. Gruta do Tesouro, Rincón de la Victoria.
8. Falla de Tíscar, Quesada.
9. Flysch de Punta Carnero, Algeciras.
10. Garganta Verde, Zahara de la Sierra.
11. Karst em Yesos de Sorbas.
12. Local Natural de La Cimbarra, Aldequemada.
13. Rivera del Huéznar.
14. Trajeto das Amonites das Serras Subbéticas.
15. Estaleiros do Rio Alhama e nascentes termais de Alhama de Granada.
16. Travertinos de Alájar e Peña de Arias Montano.



## Escarpa do Asperillo e Dunas do Abalarío

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo científico.


A costa de Doñana conta com dunas vivas, que sepultam florestas quando são deslocadas pelo vento, e outras fossilizadas como a do Asperillo. A água dos riachos modela este monumento natural, de 12 km de extensão e areias multicores, dando lugar a belos barrancos. A areia delata as pegadas da esquiva fauna de Doñana.



## Pedregal de Almadén de la Plata


O magma emergiu já frio sem chegar à superfície, formando em Almadén de la Plata um plutão, origem de uma paisagem de grandes bolos de pedra. Este pedregal oferece enclaves impressionantes, como El Chorro, um desfiladeiro escavado por um riacho. O rio Viar soma ao espetáculo da pedra uma profunda falha, que deixa ver velhas erupções vulcânicas.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo científico.

## Badlands de Guadix e Estação Paleontológica Valle del Río Fardes


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo científico.

O que nos pode parecer uma paisagem árida, tem a sua origem na retirada de um grande lago interior. O cultivo limita-se aqui ao mais profundo dos vales, mas a beleza impregna de uma cor inimaginável os badlands ou 'terras más', as Cárcavas de Marchal ou o deserto de Los Coloraos. Ocultos, sob o perfil omnipresente da Sierra Nevada, os grandes mamíferos do Pleistoceno começam a mostrar-se na Estação Paleontológica Valle del Río Fardes (Fonelas).



## Caldeira vulcânica de Rodalquilar

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo científico.

As terras que hoje formam Cabo de Gata são fruto da atividade vulcânica de há milhões de anos e assim o mostra o relevo atual: desde calotas pontiagudas até antigas caldeiras e velhas minas de ouro. A de Rodalquilar alcança 8 quilómetros de diâmetro e permite que se desfrute, em El Playaso, de um magnífico banho no Trajeito dos Piratas.







## Gruta do Gesso


Gambas e morcegos. Não é um menu, mas sim duas das espécies mais emblemáticas – e protegidas – que habitam numa gruta formada pela água a 9 quilómetros de Baena. A galeria, que é visitável, representa uma parte dos três quilómetros desta grande gruta. Sempre à temperatura de 21° C, é a única existente no vale do Guadalquivir.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, turismo ativo-desportos, turismo científico.

## Gruta de Nerja

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, turismo científico.


Há 40.000 anos, e até à Idade Média, o homem viveu num dos atrativos mais potentes da Andaluzia. A beleza das suas salas é completada por um dos maiores conjuntos de pinturas rupestres do mundo. Apreciam-se focas, cervos e cavalos. A variedade de formas da rocha faz com que a gruta seja considerada como Lugar Geológico de Relevância Internacional.




## Gruta do Tesouro, Rincón de la Victoria


O tesouro ainda não apareceu, o que é outro aliciante para se visitar a única gruta de origem marinha da Europa. A entrada de luz solar e a presença de lagos fazem com que o trajeto pareça um postal mágico. Existem pinturas paleolíticas numa gruta que se elevou do mar e que 'decorou' a água doce.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, turismo científico.

## Falla de Tíscar, Quesada

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo científico.

A circunscrição de Tíscar inclui tantos atrativos que a visita é obrigatória. As torres da Atalaia e do castelo protegem a Gruta da Água, um monumento natural que une o seu valor geológico e paisagístico ao religioso, pois nela encontra-se uma imagem da Virgem de Tíscar rodeada de lenda. O santuário de pedra e a cascata do Pilón Azul completam o ambiente.








## Flysch de Punta Carnero, Algeciras


Com a maré baixa, emerge na costa um conjunto de alinhamentos que são testemunho de um passado remoto quase mítico. Os flyschs apontam para o mar, na zona onde assentou a indústria baleeira no ativo até aos anos '60. O flysch, elevado pelo movimento geológico da Terra, acolhe fósseis e serem vivos que aproveitam as aves para comer.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

## Garganta Verde, Zahara de la Sierra

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

Espetacular! Um lugar tão belo e valioso que, para o percorrer, se deve conseguir autorização do Parque Natural Sierra de Grazalema. O riacho Bocaleones escavou uma garganta profunda, repleta de vegetação e de luzes mutáveis. Árvores agarradas à escarpa fluvial deixam entrever os numerosos abutres. E abrigam numerosas aves que alegam a passagem.



## Karst em Yesos de Sorbas

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.




Na borda do deserto de Almería, o maior da Europa, sucedem-se quilómetros de covas e grutas modeladas pela água. A povoação de Sorbas oferece no seu subsolo o inesperado espetáculo de brilhantes cristais de gesso. As concavidades são visitáveis com um guia que relata a assombrosa história existente por detrás disso: a de um oceano desaparecido há milhões de anos.

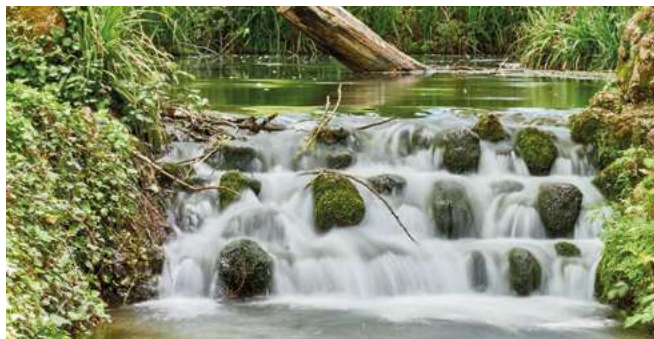


## Local Natural de La Cimbarra, Aldeaquemada

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.


As cascatas de La Cimbarra e El Cimbarrillo saudam o viajante que penetra em Despeñaperros pelo velho Caminho de Olavide. La Cimbarra alcança os 40 metros de queda num local frondoso e selvagem. A maior emoção é sentida no miradouro, onde aparecem fósseis, rastros da ondulação de um velho mar de mais de 500 milhões de anos e assentamentos pré-históricos. No fim, um banho no Charco del Negrillo.




## Rivera del Huéznar


Uma velha rutura do solo faz com que o rio Huéznar forme cascatas, uma das melhores visitas naturais da Sierra Norte de Sevilha. O monumento natural forma um travertino, uma rocha muito utilizada pelos romanos pela sua beleza e suavidade, sobre a água desliza sem pausa.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

## Trajeto das Amonites das Serras Subbéticas

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

O geoparque das Serras Subbéticas é famoso pela forte presença de amonites, os fósseis com forma de espiral que viveram no mar de Tethys. Centenas de grutas na porosa serra, ou as rochas à vista no solo, oferecem um museu natural dos últimos 250 milhões de anos. E, para culminar, a Gruta dos Morcegos, monumento natural de Zuheros.



## Estaleiros do Rio Alhama e nascentes termais de Alhama de Granada

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

Alhama de Granada é famosa pelo seu Despenhadeiro - que se estende por 4 km sobre o rio -, pelos seus banhos árabes - utilizados desde o período romano - e pelo seu balneário -frequentado pelos viajantes românticos do século XIX-. Além disso, algumas nascentes formam poças de água quente que fazem as delícias dos visitantes, que podem desfrutar delas.



## Travertinos de Alájar e Peña de Arias Montano

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** geoturismo, natureza, turismo científico.

A Peña de Alájar é um lugar mágico pelas forças telúricas que emanam da pedra. Do interior do cume rochoso, que domina grande parte da Sierra de Aracena, brotam nascentes carregadas de cálcio que, em milenar comunhão com a vegetação, formam belos travertinos. Pedra, água e magia em partes iguais.



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Lince ibérico.



# BIO DIVERSIDADE Andaluza

Andaluza é uma das regiões de maior biodiversidade do continente europeu. Tem uma grande variedade de ecossistemas e habitats, uma enorme riqueza de espécies (acolhe 60% das espécies terrestres de flora e fauna presentes na Espanha) e numerosos endemismos exclusivos. É um enclave estratégico para as aves nos seus trajetos migratórios entre a Europa e a África, sendo as zonas húmidas de Doñana um

dos seus refúgios favoritos. O Estreito é zona de trânsito das grandes migrações, não só de aves mas também de fascinantes mamíferos marinhos. E o que dizer do esquivo lince ibérico, que conta na Sierra Morena com o principal território da espécie. Estes espaços naturais têm um indubitável valor ecológico que somos obrigados a conservar, desenvolvendo um turismo responsável e respeitador. Contamos consigo?



1. Escarpas de Maro-Cerro Gordo.
2. Grifos no Rochedo de Zaframagón.
3. Cañada de los Pájaros y Dehesa de Abajo.
4. Castellar e a Mariposa Monarca.
5. O Alto Guadiato e as aves estépicas.
6. O Pinsapar da Sierra de Grazalema.
7. Ilha de San Andrés e a Cueva del Francés.
8. A Campina do Andévalo e Sierra Pelada: aves estépicas, abutres-pretos e cogumelos.
9. A flora de Sierra Nevada.
10. Lagoa de Fuente de Piedra e os flamigos rosados.
11. Lagoa de Padul.
12. Lagoas do Sul de Córdoba.
13. As Albufeiras de Adra.
14. As grandes migrações no Estreito.
15. Marismas del Odiel.
16. Sierra Morena, território lince.
17. Sierra Norte de Sevilla.
18. Serras de Cazorla, Segura e las Villas, refúgio do quebras-ossos.
19. Sotos de la Albolafia.
20. Doñana, paraíso ornitológico.





## Escarpas de Maro-Cerro Gordo



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** natureza, turismo científico.

No limite de Málaga com Granada aparece uma costa escarpada e bela. O local natural inclui uma faixa marinha de grande valor, dado que nos seus fundos habitam espécies vegetais como a posidónia e uma rica variedade de fauna marinha. Convivem corais, esponjas e peixes, coloridos como o peixe lua. De entre as enseadas virgens é famosa a de Cantarriján.

## Cañada de los Pájaros y Dehesa de Abajo

As duas reservas naturais são vizinhas de Doñana e da grande marisma arroseira. Na Dehesa veem-se frequentemente linces e, na sua lagoa permanente, muitas aves que representam um espetáculo quando chegam ao pôr-do-sol. Se é fácil ver pássaros na Dehesa, na Cañada quase se tocam. Dúzias de espécies vivem em liberdade ou semiliberdade neste centro de cria e de educação ambiental.



## Grifos no Rochedo de Zaframagón



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** natureza, turismo científico.

O agudo rochedo de Zaframagón (584 m) emerge em solidão entre Cádiz e Sevilha. Nas suas ladeiras escarpadas habita a maior colónia de grifo da Espanha. Pode-se desfrutar no Observatório Ornitológico, graças a câmaras de rotação 360° que o próprio visitante manuseia. Ou então ao nível do solo, a partir da Vía Verde que percorre o troço de 36 quilómetros entre Puerto Serrano e Olvera.



**Época:** todo o ano.



**Segmento:** natureza, turismo científico.

## Castellar e a Mariposa Monarca

Perto de Castellar de La Frontera existe uma senda famosa pela presença inesperada de mariposas monarca. O colorido inseto encontrou neste local as duas plantas de que se alimenta, ambas venenosas. A sua chegada é um mistério, mas converteu-se em mais um atrativo do Parque Natural de Los Alcornocales, conhecido pela espessura do seu arvoredo e pelos riachos com vegetação do Terciário.



**Época:** primavera, verão.



**Segmento:** natureza, turismo científico.



## O Alto Guadiato e as aves estépicas

A gigantesca abetarda, a ave de maior peso que levanta voo na Espanha, com 15 quilos, é a rainha do vale alto do rio Guadiato. Junto a ela vivem outras espécies estépicas - sisão, alcarvão -, grous e peneireiros. O centro de interpretação do município da Granjuela explica esta riqueza natural, que alcança o seu máximo interesse na primavera, quando as abetardas executam o seu sofisticado cortejo.



**Época:** todo o ano.





**Segmento:** natureza, turismo científico.



## O Pinsapar da Sierra de Grazalema



As florestas de abetos-espanhóis representam o grande atrativo botânico da Andaluzia. Este abeto, um fóssil vivo, sobrevive em zonas sombreadas e frias com o seu belo aspeto globoso. Por vezes, as sendas que levam às melhores formações requerem autorização. Sem ela, pode-se ver no jardim botânico El Castillejo (A Floresta). O abeto-espanhol está acompanhado por espécies de todo o tipo na serra de Grazalema.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> natureza, turismo científico.

## Ilha de San Andrés e a Cueva del Francés

Cabo de Gata é um paraíso da biodiversidade marinha. O ilhéu de San Andrés, frente a Carboneras, oferece todo o tipo de espécies, e a sua proximidade à costa torna-o ideal para o snorkel para pessoas de todas as idades. A Cueva del Francés só se chega de barco. Situa-se entre La Isleta del Moro e San José. Esta gruta rica em posidónias requer uma lanterna para se descobrirem morenas, badejos, peixe escorpião, polvos, etc.





	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> natureza, turismo científico.

## A Campina do Andévalo e Sierra Pelada: aves estépicas, abutres-pretos e cogumelos



A paisagem mineira e agrícola do Andévalo é um dos redutos onde habita na Andaluzia a espetacular abetarda, entre outras aves que preferem zonas de cultivo, como o tartaranhão texas sage. Embora para tamanho o do abutre-preto, com mais de três metros de envergadura, que nidifica perto, em Sierra Pelada. O seu inquietante voo percorre a serra de Aracena, rica em castanhas, cogumelos e porco ibérico.



	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> natureza, turismo científico.





## A flora de Sierra Nevada

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> natureza, turismo científico.

Sierra Nevada goza de cinco pisos bioclimáticos num espaço reduzido, o que gerou uma riqueza de flora que não tem comparação com nenhum outro ponto da península. Basta dizer que vivem no espaço natural 2.100 espécies, 66 das quais são exclusivas, o que é extraordinário. O jardim botânico La Cortijuela, em Monachil, mostra 400 espécies, entre elas as endémicas: camomila e narciso.



## Lagoa de Fuente de Piedra e os flamingos rosados


	<b>Época:</b> primavera, verão.
	<b>Segmento:</b> natureza, turismo científico.


A lagoa de Fuente de Piedra, a mais extensa da Andaluzia com os seus 1.500 hectares, acolhe a segunda maior colónia de flamingo rosa na Europa. No verão é um espetáculo ver um mar rosa de adultos e crias a comer o pequeno crustáceo que vive nestas águas salinas. Uma rede de sendas a partir do centro de visitantes facilita a observação, incluindo outras 170 espécies de aves, como a escassa malvasia.



## Lagoa de Padul


Esta zona húmida é o que resta do grande lago que ocupava a sua bacia. Trata-se de uma das melhores zonas da Andaluzia para o avistamento de aves, pois conhecem-se 158 espécies. Entre os seus juncais e papiros existem várias sendas, miradouros e esconderijos ocultos, que facilitam a observação. Podem-se efetuar visitas guiadas a partir da aula de natureza El Aguadero.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo científico.

## Lagoas do Sul de Córdoba

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, turismo científico.

A lagoa de Zóñar, onde se salvou da extinção o pato-de-rabo-alçado, partilha protagonismo com as dos Jarales, el Salobral, Amarga, Rincón e Tíscar. O número de aves aquáticas é extraordinário e de visibilidade fácil, graças a observatórios e sendas. Caimão, mergulhão, pato-de-bico-vermelho, flamingos ou grous fazem desta comarca um destino ornitológico de primeira qualidade.



## As Albufeiras de Adra

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo científico.

A água salobra das duas lagoas da albufeira de Adra serve de refúgio a uma centena de espécies de aves, entre elas o escasso pato-de-rabo-alçado e marrequinha. A reserva natural é um oásis nomeio do mar de estufas. As migrações de aves conferem um atrativo quase contínuo à observação a partir dos miradouros ativados. Sob as suas águas vive um pequeno peixe, o fartet, que é único da Andaluzia.


## Marismas del Odiel

Do outro lado da ria de Huelva aparece um paraíso de marismas. A conservação de uma extraordinária colónia de espátulas deu origem à descoberta de um habitat habitual de aves pernalongas como flamingos e garças, e patos de todo o tipo. O fluxo de água salgada e doce, as ilhas - algumas mitológicas, como Saltés e a sua cidade perdida - e os seus famosos crepúsculos completam esta Reserva da Biosfera.



## As grandes migrações no Estreito


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

Duas vezes por ano, o céu do Parque Natural do Estreito é um espetáculo de aves em ida e volta entre dois continentes. Passam cegonhas e milhafres pretos às dezenas de milhares, mas também águias ou pequenos insetívoros. Entretanto, sob as águas, outro espetáculo da vida selvagem: cetáceos como rorquais, orcas e baleias-piloto transitam de um mar para o outro. Para ambos os casos há guias e meios para se desfrutar deles.



 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, turismo científico.







## Sierra Morena, território lince


O lince, o grande felino europeu, mantém as suas melhores populações em Sierra Morena. Os Parques Naturais de Andújar e Cardeña-Montoro oferecem instalações e trajetos para, com um pouco de sorte, se desfrutar de esao pôr-do-sol ou no seu cortejo dedezembro. O Centro de Interpretação do Lince Ibérico (Andújar) e o Centro de Cria 'La Olivilla' (Santa Elena) são opções de avistamento seguro.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

## Sierra Norte de Sevilla

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

A fauna das pastagens deste parque natural é um mostruário completo do monte mediterrânico. É fácil ver cervos, ou o omnívoro javali. No céu esquadrinha a águia imperial e a mais potente, a águia-real. No jardim botânico El Robledo (Constantina) um passeio leva por toda a flora do parque. E o centro de visitantes da quinta El Berrocal guarda a impressionante árvore fóssil de 300 milhões de anos.




## Serras de Cazorla, Segura e las Villas, refúgio do quebras-ossos

O quebras-ossos é o último a sentar-se à mesa, a carniceira que come os ossos deixados pelos abutres. O seu grande tamanho, e a beleza do seu porte, tornam-no inconfundível. Felizmente voltou aos céus andaluzes e estende-se por outras zonas a partir de Jaén. O Centro de Cria Guadalentín (Cazorla) permite o conhecimento da espécie, uma das muitas aves de Cazorla, um parque muito diverso em flora.




 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.



## Sotos de la Albalafia

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** natureza, turismo científico.

Junto ao centro histórico de Córdoba, nas margens do Guadalquivir, aparece um remanso de natureza. Os Sotos de la Albalafia são um monumento natural que embeleza esse ambiente tão histórico mediante vegetação e uma grande diversidade de aves. Desde as pontes Romana e San Rafael apreciam-se caimões, lontras, papa-ratos ou águias pescadoras num ambiente fantástico, com noras e velhos moinhos.



## Doñana, paraíso ornitológico

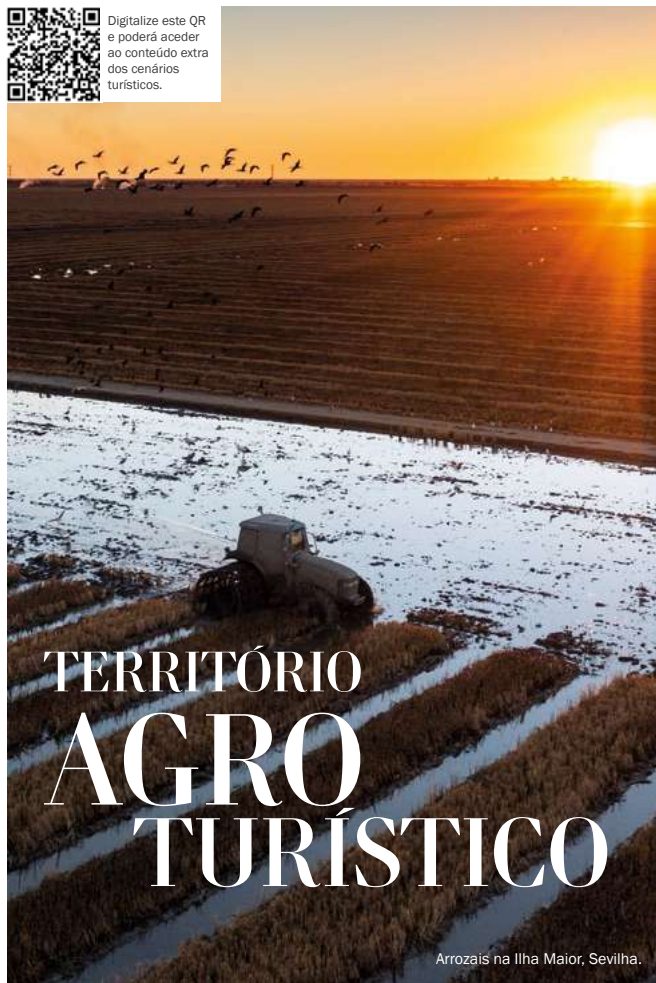
 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** natureza, turismo ativo-desportos, turismo científico.

A dobradiça ornitológica entre a Europa e a África é Doñana. Nas suas tapadas, dunas, lagoas e marismas descansam ou criam quase 200 espécies. O parque é diferente em cada estação do ano, de forma que os aficionados da fotografia desfrutam sem pausa de um espaço com numerosos centros de visitantes, sendas e guias especializados. E atentos ao pôr-do-sol, que o lince sai para o seu jantar.



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



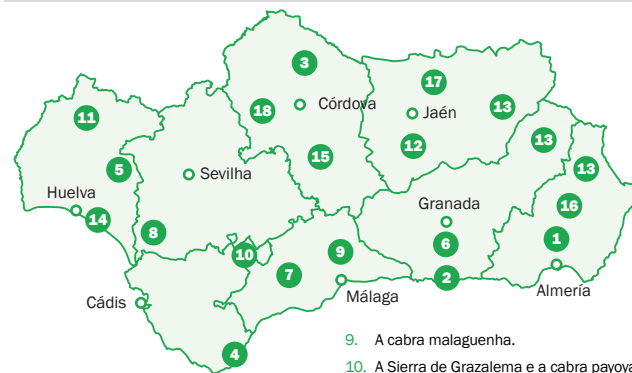
# TERRITÓRIO AGROTURÍSTICO

Arrozais na Ilha Maior, Sevilha.



Aprender os trabalhos do campo, elaborar queijos artesanais, recolher mel, visitar lagares, passear pelas pastagens onde se cria o porco ibérico, efetuar trajetos gastronómicos e assistir a mercados agrícolas locais. O agroturismo na Andaluzia oferece experiências de imersão total no ambiente rural, para que

os visitantes que o desejem participem nos processos de produção agropecuários. São atividades empenhadas na sustentabilidade ambiental que, além disso, permitem um contacto direto com a forma de vida, a cultura, o folclore e as tradições que ainda se conservam nestes territórios. Apeetece-lhe uma escapada agrorural?




1. Campo de Nijar e Poente de Almería: horta da Europa.
2. Costa Tropical de Granada: cultivos subtropicais e a cana-de-açúcar.
3. Dehesa de Los Pedroches e Valle del Guadiato: presuntos ibéricos e queijos.
4. O Campo de Gibraltar e La Janda: a vaca retinta.
5. O Campo de Tejada e o grão-de-bico de Escacena.
6. O Valle de Lecrín e os citrinos.
7. O Vale do Guadalhorca e a Azeitona aloreña.
8. Guadalquivir - Doñana: arroz e caranguejos.
9. A cabra malaguenha.
10. A Sierra de Grazalema e a cabra payoya.
11. A Sierra de Huelva e o Presunto de Jabugo.
12. A Sierra Sur: cerejas e queijos.
13. As Serras da Sagra e Segura e o cordeiro de Segura.
14. Os berries de Huelva: morango de Huelva e morango de Palos.
15. Os Pomares da Vega Baja del Genil.
16. Los Vélez e o Alto Almanzora: produção de amêndoa ecológica de sequeiro.
17. Oleoturismo Jaén.
18. Serras de Hornachuelos e de Cardaña-Montoro: produção de mel.




## Campo de Níjar e Poente de Almería: horta da Europa


A impressionante produção hortofrutícola de Almería combina-se hoje com uma aposta ambiental, de forma que metade não usa produtos químicos, mas sim controlo biológico. O tomate La Cañada está protegido com marca própria e existem instalações visitáveis da chamada horta da Europa. O pimento é outro produto requintado de alta produção.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

## Costa Tropical de Granada: cultivos subtropicais e a cana-de-açúcar

 **Época:** primavera, outono, inverno.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

O conhecimento dos frutos da costa tropical andaluza continuam a ser diferente e atrativo. A já desaparecida cana-de-açúcar marcou a história e a paisagem. Hoje, o mais recente abacate ou a litchia, ou a mais veterana anona, fazem parte de numerosas quintas que oferecem visitas: Matagallanes, El Pinero, San Ramón, El Edén ou El Zahorí, entre outras.




## Dehesa de Los Pedroches e Valle del Guadiato: presuntos ibéricos e queijos

O vale de Los Pedroches e Guadiato fazem parte do melhor trajeto do presunto ibérico espanhol. As pastagens destas comarcas de Córdoba estão catalogadas como Reserva da Biosfera, onde o visitante pode conhecer, tanto o ambiente natural, como o processo final de elaboração, com visitas aos secadores onde o odor diz tudo.





 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.



## O Campo de Gibraltar e La Janda: a vaca retinta


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

O extraordinário sabor de uma vaca criada em liberdade, inclusive com épocas de escassez de pasto, deu-lhe uma fama merecida. A vaca retinta é a principal raça bovina da Espanha seca. A sua figura é um clássico em várias zonas andaluzas, sobretudo na comarca de La Janda em Cádiz. Em Conil e Zahara organizam-se trajetos gastronómicos com esta carne.



## O Campo de Tejada e o grão-de-bico de Escacena

 **Época:** primavera, verão e inverno.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

A mítica cidade tartésica de Tejada a Vieja partilha paisagem com o celebrado grão-de-bico de Escacena del Campo, que só se cultivam no solo conhecido como terra lamacenta ou terras pretas. É de grande tamanho, tem uma cor amarelada muito clara e profundos sulcos. No milhão de quilos de colheita inclui-se grão-de-bico verde, que recolhem antes de ele amadurecer.





## Território agroturístico



## O Valle de Lecrín e os citrinos


O Valle de Lecrín desfruta de vários graus de temperatura acima do que lhe corresponde pela sua situação e altitude. Os municípios de Dúrcal, Nigüelas e El Valle cultivam assim citrinos e abacates. As feiras da Laranja e dos Citrinos dão lugar na Primavera a estes frutos, à cultura do vale e aos seus mercados agrícolas.

 **Época:** primavera, outono e inverno.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

## O Vale do Guadalhorce e a Azeitona aloreña

 **Época:** outono.


 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.


Esta requintada azeitona, com a sua própria denominação de origem, é cultivada em 19 povoações montanhosas, com oliveiras de pouca produtividade e uma qualidade sem igual. Há outros frutos próprios daqui, como a amêndoa de Cártama; noz e amendoins (Coín); castanha e citrinos; não é por acaso que se chama de vale da flor de laranja.



## Território agroturístico

## Guadalquivir - Doñana: arroz e caranguejos

 **Época:** primavera, verão.


 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

Quase metade do arroz espanhol é cultivado nas marismas sevillanas do Guadalquivir. Uma zona totalmente plana e povoada de centenas de espécies de aves da próxima Doñana. Trata-se do trajeto gastronómico do arroz, sobretudo a Isla Mayor, La Puebla e Los Palacios, que se complementa com a pesca do autóctone e saboroso caranguejo vermelho.



## A cabra malagueña

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.


A Casa da Cabra Malagueña é um bom ponto de partida para se conhecer esta raça tão peculiar. Concentradas na Axarquia e Montes de Málaga, existe uma vasta oferta de visitas guiadas, desde o monte até à elaboração dos requintados queijos. Também gera uma boa produção de carne: cabrito de leite.




## A Sierra de Grazalema e a cabra payoya


Esta cabra autóctone do Parque Natural Sierra de Grazalema e da Serrania de Ronda produz o leite do queijo artesanal payoyo (também leva de ovelha), premiado internacionalmente. Villaluenga del Rosario convoca uma feira do queijo que é um grande acontecimento. A magnífica paisagem e a visita às queijarias familiares abrem o apetite a qualquer visitante.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

## A Sierra de Huelva e o Presunto de Jabugo


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

Uma das cimeiras gastronómicas espanholas tem a sua capital na serra de Aracena. Nestas pastagens comem bolotas e castanhas os porcos ibéricos, enquanto deambulam em liberdade (montanha). Sendas, florestas de castanhas, grande quantidade de riachos e a visita a secadores nas suas belas povoações completam uma jornada para os cinco sentidos.



## A Sierra Sur: cerejas e queijos

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

Jaén é a terceira produtora de cerejas da Espanha. Mais concretamente, as povoações da Sierra Sur: Castillo de Locubín (que celebra em junho a Festa da Cereja), Alcalá la Real e Alcaudete; e também Torres, já na Sierra Mágina. Locais onde as cerejeiras se vestem de branco no mês de abril, e em junho de vermelho, como o vinho da terra.


## Os berries de Huelva: morango de Huelva e morango de Palos

O morango que veio da Califórnia encontrou em Huelva a sua casa. Hoje produz 94% dos morangos espanhóis, exportando mais do que ninguém para toda a Europa. Morangos, mas também framboesas, mirtilos, amoras e o morango de Palos, os chamados berries, crescem em toda a costa e na zona interior confinante. A gastronomia incorporou estes frutos vermelhos em numerosas receitas.



## As Serras da Sagra e Segura e o cordeiro de Segura


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

As serras de Sagra, Segura e María são o cenário perfeito para a cria da ovelha de Segura e, portanto, do cordeiro, uma raça inteiramente criada com pastos serranos. O Centro de Interpretação do Cordeiro de Segura, em Huéscar, informa sobre a transumância que sobrevive com este gado. E um dos melhores sítios onde se pode comer uma 'lata', enchidos ou uma assadura.





 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.




## Os Pomares da Vega Baja del Genil


 **Época:** primavera, outono, inverno.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

Os pomares nas margens do Genil dão produtos de qualidade em hortas tradicionais. A laranja *cadenera* - grande, fácil de descascar e com muito sumo - cresce na região de horta de Palma del Río, onde a sua visita é um digno curso de etnologia. Em Puente Genil elaboram o seu famosíssimo doce de marmelo, cujo fruto é recolhido no outono e motiva uma festa em Priego e Carcabuey.

## Los Vélez e o Alto Almanzora: produção de amêndoa ecológica de sequeiro

 **Época:** primavera, verão.


 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.

A comarca é reconhecida por ter uma das maiores produções de amêndoa de sequeiro, uma boa parte em regime ecológico, impulsionado por Alvelal no âmbito do seu critério de agricultura regenerativa. O Museu da Amêndoa, em María; os dez trajetos das amendoeiras em flor; e as jornadas gastronômicas, enchem a visita com conteúdo.



## Oleoturismo Jaén

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.


O oceano de oliveiras que crescem em Jaén e a excelência alcançada pelo produto motivam visitas repletas de conteúdo, para se conhecer tudo sobre algo que vai muito para além de um cultivo. Várias empresas oferecem o conhecimento sobre a forma de varear as árvores, tipos de azeitonas, a cultura associada, a prensagem em lagar e, logicamente, a gastronomia.

## Serras de Hornachuelos e de Cardeña-Montoro: produção de mel

Os colmeais, o mel e outros derivados são protagonistas destas terras da Sierra Morena há séculos. O Parque Natural de Hornachuelos, e o próximo de Cardeña-Montoro, albergam uma grande riqueza de flora ideal para abelhas (flor de laranjeira, alecrim, rosmaninho, etc.), em regime ecológico. E, quem não sentir receio, pode conhecer muito de perto o trabalho destes insetos laboriosos.



 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** agroturismo, natureza, turismo etnográfico, enogastronomia.



Monumento à Fé Descobridora na desembocadura do Tinto e Odiel, em Huelva.

Andalucía  
naturalmente

# UNIVERSAL

A Andaluzia, situada entre mares e continentes, foi desde a Antiguidade ponte de culturas e cenário de grandes gestas aventureiras como o Descobrimento da América ou a Primeira Volta ao Mundo. Por isso, hasteia hoje, com orgulho, a bandeira da universalidade como principal componente do seu carácter, da sua forma de se apresentar ao mundo e, porque não, da sua oferta turística.



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Mapa sonoro da Andaluzia



Se digitalizar este QR desfrutará de uma lista de reprodução que o ajudará a conhecer as paisagens sonoras da Andaluzia.



Andaluzia, Origem & Destino

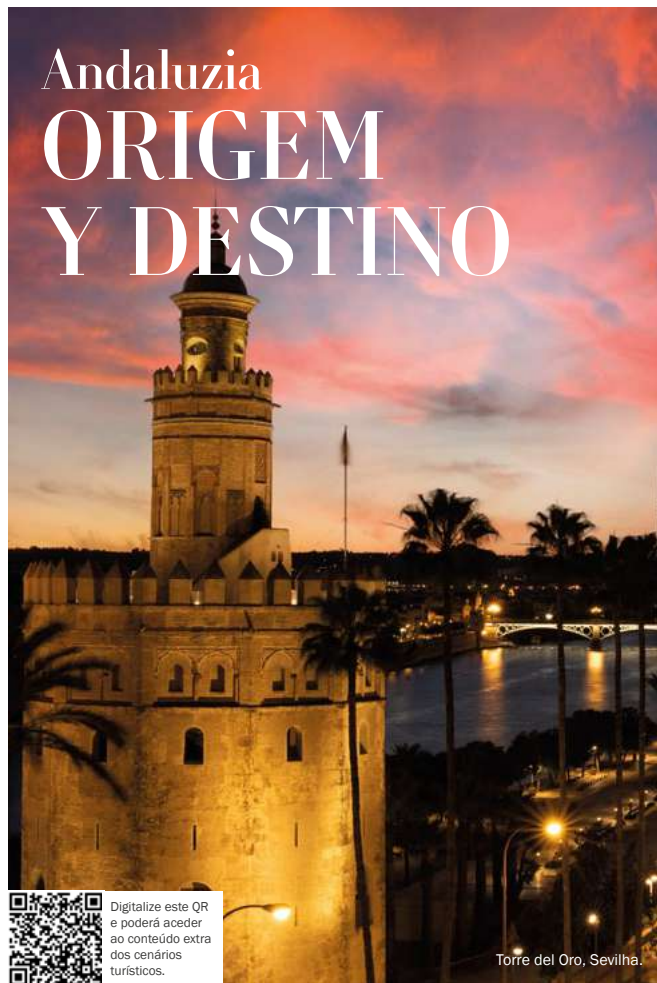


Caminho das Índias



Andaluzia as suas Raízes

Recriaremos o ambiente portuário que puderam viver os marinheiros andaluzes que zarparam rumo às Índias Orientais, ouviremos a chamada à oração numa mesquita e desfrutaremos dos acordes de cânticos sefarditas. Uma grande viagem no tempo.



# Andaluzia ORIGEM Y DESTINO

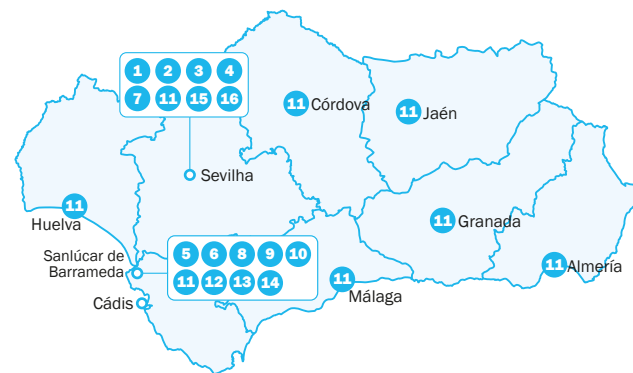


Digitálize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Torre del Oro, Sevilha.

Uma das aventuras mais extraordinárias da história da humanidade teve a sua origem, há 500 anos, na Andaluzia: a primeira volta ao mundo. A nossa terra foi o ponto de partida e retorno de uma expedição que mudou a humanidade. Para celebrar tal efeméride, colocámos em funcionamento o 'Andaluzia, Origem e Destino', um projeto que se estenderá ao longo dos próximos anos e que oferecerá

aos viajantes experiências turísticas sustentáveis, acessíveis e que apelem às sensações. O objetivo é converter a Andaluzia num eixo comercial a nível internacional, lembrando ao mundo que aqui começou tudo, sobre três eixos: cultura, património e dados pessoais de identidade. Estes são alguns dos cenários que lhe propomos. Está preparado para zarpar?





1. Bairro de Santa Cruz.
2. Bairro de Triana e as suas margens.
3. Capela da Virgen de la Victoria na Igreja de Santa Ana.
4. Casa da Contratação, Jardins do Alcácer e Arquillo de la Plata.
5. Castelo de Santiago.
6. Convento dos Capuchinhos.
7. O Areal e Reales Atarazanas.
8. Igreja da Santíssima Trindade.
9. Jardins do Palácio Ducal de Orleans y Borbón.
10. Os Navazos e Salinas de Sanlúcar.
11. Menu do V Centenário.
12. Palácio dos Guzmanes.
13. Paróquia de San Nicolás.
14. Paróquia Maior de Nuestra Señora de la O.
15. Plaza de San Francisco.
16. Torre del Oro.







## Bairro de Santa Cruz

É a mais famosa das judiarias da cidade, um passeio sensorial pela arquitetura, odor, história, lendas e hedonismo. A expulsão dos seus habitantes exatamente antes do Descobrimento converteu as sinagogas nas igrejas de Santa María la Blanca e San Bartolomé. Nas suas ruelas via-se gente de todos os países no século XVI. Como no XXI.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, enogastronomia.



## Bairro de Triana e as suas margens

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, enogastronomia.

Uma margem marinheira de Sevilha, Triana, aquilata uma história própria que dá um perfil diferente a este bairro, para muitos um grande universo. A velha Escola de Mareantes, onde estudavam para viajarem para o novo continente, preside a calle Betis. E as ruas, acentuadamente típicas, mas vivas, honram em azulejos os grandes personagens nascidos neste arrabalde.





## Capela da Virgem de la Victoria na Igreja de Santa Ana

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo religioso.

A Virgem de la Victoria encontra-se na chamada 'catedral' de Triana, a igreja de Santa Ana. O seu protagonismo ocorreu durante o Descobrimento, quando – em outra igreja de Triana – os arinheiros se encomendavam a ela antes de partirem. Fizeram-no Elcano e Magalhães, e o regresso ocorreu três anos depois... exatamente o dia da Vitória.



## Casa da Contratação, Jardins do Alcácer e Arquillo de la Plata

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura.

A Casa da Contratação, o mercado de mercadores das 'Índias', passou das Atarazanas ao Alcácer, com mais amplitude para dar saída ao aumento do tráfego de mercadorias. Entravam pelo modesto Arquillo de la Plata (século XII), um dos acessos ao palácio. Os jardins também foram remodelados, tendo-se conseguido uma perfeita simbiose entre as plantas do Médio Oriente e as novas vindas da América.




## Castelo de Santiago


Exatamente antes do Descobrimento, o poderoso duque de Medina Sidonia – descendente de Guzmán el Bueno – tinha concluído a edificação deste castelo, símbolo da sua autoridade sobre a costa. A partir do cume de Sanlúcar a fortaleza viu passar navios rumo a todos os portos. Barcos à vela ou vapor. De guerra ou de turismo. E a partir daqui Isabel A Católica conheceu o mar.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

## Convento dos Capuchinhos

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo religioso.

A rivalidade entre dois bairros marinhos fez com que igreja de San Nicolás passasse a ter a concorrência da ermida da Virgen del Buen Viaje. Aí se levantaria em 1634 o convento dos Capuchinhos. A sua vinculação ao mar é enorme, pois estava aí o Colégio de Missionários para as Índias e a Virgen del Buen Viaje, que preside ao retábulo, foi padroeira da Confraria de Mareantes.



## O Areal e Reales Atarazanas


O outro bairro marinho da gloriosa Sevilha do Descobrimento, vertebrado pela calle del Mar, agora Garcia de Vinuesa, conserva as Reales Atarazanas como prova fidedigna da sua dedicação. Este estaleiro erguido no século XIII construía, reparava e guardava navios sob as suas espetaculares 17 abóbadas. Impressiona, tão imponente como sóbrio.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

## Igreja da Santíssima Trindade

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo religioso.

A pequena igreja do bairro baixo é uma joia. De estilo renascentista, no seu interior o artesanado mudéjar do teto e o barroco retábulo-mor resumem a arte de séculos. A sua influência estilística fez-se notar na América Hispânica, dado que desde a sua origem em 1441 esteve ligada à navegação como hospital de marinheiros.



## Jardins do Palácio Ducal de Orleans y Borbón

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura.


Sanlúcar foi destino do primeiro turismo andaluz em meados do séc. XIX. A pequena Corte que a irmã da Rainha –os Montpensier- localizou em Sevilha, veraneava no Palácio de Orleans y Borbón. Os seus jardins, concebidos por Lecolant, exibem a flora dos continentes percorridos durante a viagem de Elcano a Magalhães. Uma delícia.




## Os Navazos e Salinas de Sanlúcar


Desde tempos imemoriais, nas margens do Guadalquivir, o engenho humano agudizou-se para se alimentar da terra. Assim aconteceu com os ‘navazos’, um sistema de horta muito singular na obtenção de água para rega, utilizando as marés. Os seus excelentes frutos, muito ‘americanos’, são temperados com o sal de Doñana.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, natureza.

## Menu do V Centenário

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia.

Mergulhe na travessia gastronómica que numerosos restaurantes andaluzes elaboraram para si. Um menu comemorativo com os produtos de ida, os descobrimentos culinários do ultramar e as técnicas de elaboração mais vanguardistas. Um sem-fim de aromas, sabores, matizes e texturas para os paladares mais intrépidos.



## Palácio dos Guzmanes

A mais senhorial edificação de Sanlúcar é um compêndio arquitetónico de origem almorávida que alcançou o seu esplendor quando o ducado de Medina Sidonia controlava a costa atlântica andaluz. A visita aos seus compartimentos é uma sucessão de valiosíssimos objetos e, nos seus jardins, realça-se a delicadeza de uma arte destilada singularmente nesta terra.


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.



## Paróquia de San Nicolás


 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, turismo religioso.

Perto da desembocadura do rio, no bairro dos marinheiros, ou El Barrio a secas, localiza-se esta igreja. Edificada no século XVIII pela confraria de pescadores, foi erigida em honra ao padroeiro dos navegantes. O retábulo-mor é presidido pela magnífica imagem do Cristo da Expiração do século XVII e imagens de São Pedro e São Paulo, da mesma época.



## Paróquia Maior de Nuestra Señora de la O


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, turismo religioso.

A exígua tripulação que concluiu a primeira Volta ao Mundo, após o seu desembarque no porto de Sanlúcar em 6 de setembro de 1522, dirigiu-se a este templo para agradecer à Virgen de la Antigua, a quem se encomendavam os marinheiros nas suas viagens ao Novo Mundo. Destaca-se o seu impressionante artesoado mudéjar do séc. XVI.



## Plaza de San Francisco

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Touros, teatro, autos de fé... inclusivamente Guadalquivir foi, pois por aqui fluía ao pé da muralha romana. Deve o seu nome a um convento franciscano atualmente inexistente, hospedaria dos religiosos em trânsito para as Índias. Está aqui a audiência que condenou Cervantes e vistas para a Giralda que impressionam.

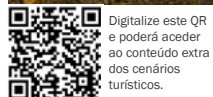
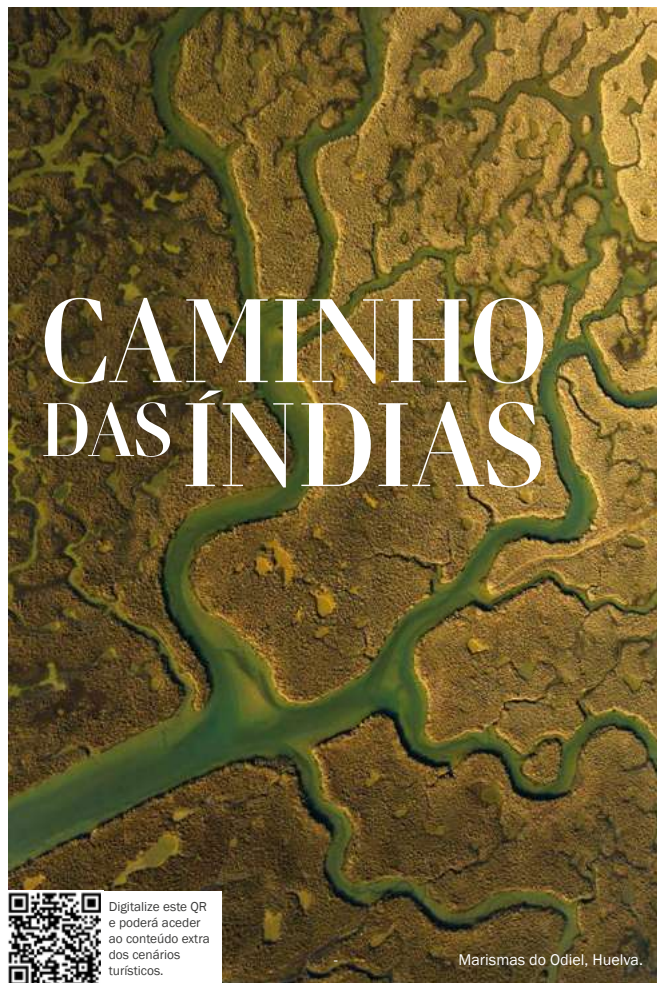
## Torre del Oro

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.



O ouro não era metálico, mas sim o belo brilho do reflexo na água do seu reboco. Este ícone de Sevilha, que alberga o Museu Naval, foi erguido no século XIII como defesa do porto. Face a ela ocorreu a batalha fluvial que permitiu a conquista cristã. Também a partida das naves que acabariam a primeira circum-navegação.



Marismas do Odiel, Huelva.

O descobrimento e colonização das “Índias Ocidentais”, a posterior Circum-navegação e o estabelecimento da “Carrera de Índias” provocaram uma trasfega de bens, mercadorias e ideias desde o Porto de Sevilha (depois desde Cádiz) até ao coração do reino, que consolidou uma rede rodoviária necessária e decisiva: os “Caminhos das Índias” por terra firme. Era necessário abastecer de alimentos as tripulações, proteger as mercadorias transportadas, hospedar os

viajantes e comerciantes e também facilitar as comunicações e o movimento da capital. Pelo seu protagonismo histórico e pelo património cultural que guardam, pela riqueza paisagística e a tradição agrogastronómica que têm, sobressaem os seis caminhos que lhes apresentamos em seguida, aos quais se somará em breve o ‘Trajeto Magalhães-Elcano’, que unirá Guetaria a Sanlúcar de Barrameda e com o qual se comemorará em 2022 o V Centenário do regresso da gesta.



1. O Caminho Colombino ou Real de Sevilha.
2. O Caminho dos Romanos ou Borbónico.
3. O Caminho de Postos do Correio Real.
4. O Caminho Real, Cervantino ou de Las Ventas.
5. Os Caminhos Reais do Mercúrio.
6. Vía de la Plata ou Caminho de Magalhães

## O Caminho Colombino ou Real de Sevilha

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso

O caminho que une Sevilha ao mosteiro de Guadalupe (Cáceres) tem a sua origem no trajeto de peregrinação que os marinheiros do ultramar efetuavam com o fim de agradecer à virgem pelo seu saudável regresso. De Sevilha a Guadalupe subiu Colombo em 1493 e 1496; Hernán Cortés em 1528, após o seu périplo asteca; e os Reis Católicos em numerosas ocasiões. Com 340 km e 14 etapas, conta com um vasto património cultural, natural e religioso.



**Itinerário:** Sevilha-Brenes-Villanueva del Río y Minas-El Pedroso-Cazalla de la Sierra-Alanis-Malcocinado-Azuaga-Peraleja del Zaucejo-Zalamea de la Serena-Campanario-Orella la Vieja-Madrigalejo-Logroñán-Guadalupe.

## O Caminho dos Romanos ou Borbónico

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, natureza, turismo arqueológico.

Um enorme legado patrimonial flanqueia este caminho entre Sevilha e Mengíbar, a velha Ilturgi. Depois, sobre um traçado que por vezes é poeirento e outras pético, segue caminho a norte e levante. Usado desde a pré-história, primeiramente foi chamado Heráclio e depois Via Augusta, para se consolidar depois com a dinastia borbónica. Calçadas, pontes, castelos, postos, finanças, quintas... em fim, povos, dão forma a um caminho que modelou de forma singular a idiossincrasia andaluza.



**Itinerário comum:** Sevilha-Carmena-Fuentes-Écija-Córdoba-Alcolea-El Carpio-Montoro-Villa del Río-San Julián-Marmolejo-Andújar-Mengíbar-Linares-La Carolina-Santa Elena.



## O Caminho de Postos do Correio Real

Vinte e Cinco léguas, isto é, cinco postas –ou substituições de cavalos–, distavam Sevilha de Córdoba, e cinco léguas esta de Jaén. Este trajeto pela margem direita do Guadalquivir levou o correio desde que os Reis Católicos criaram o serviço. No início eram envios de assuntos de Estado, depois comerciais e de todo o tipo. O itinerário está polvilhado de postos, pousadas, ermidas, pontes e grandes finanças na várzea do Betis.

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, natureza.



**Itinerário:** Córdoba-Venta de Romanos-Venta de San Andrés-Almodóvar-Posadas-Palma del Río-Pañafior-Lora del Río-Villanueva del Río y Minas-Tocina-Cantillana-Alcalá del Río-Sevilha.





## O Caminho Real, Cervantino ou de Las Ventas



A trasfega de grandes personagens, e das riquezas que chegavam ao porto de Sevilha a partir das Índias, ocorreu por este caminho. Chamado Cervantino, pelas vezes que é mencionado no D. Quixote, também é cenário de muitas outras obras literárias. A passagem pela Sierra Morena será cantada pela sua beleza e temida pelos seus perigos, daí que se fomenta a criação de vendas para se dar vida e segurança ao trajeto. No Parque Natural de Cardeña-Montoro sobrevivem as agora aldeias de Venta del Cerezo e Venta del Charco, embora estes sejam outras 'passagens'.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, natureza.

**Itinerário Córdoba-Toledo:** Córdoba-Alcolea-Adamuz-Villanueva de Córdoba-Conquista-Almodóvar del Campo-Caracuel-Ciudad Real-Malagón-Yébenes-Orgaz-Toledo.

## Os Caminhos Reais do Mercúrio



	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, natureza, turismo científico

**O Caminho Comum:** Almadén-Belalcázar-Hinojosa del Duque-Valsequillo-Los Blázquez-Cuenca (Fuenteobejuna)-La Granja de Torrehermosa-Azuaga.



**O Caminho Arriero:** Azuaga-Cazalla de la Sierra-El Pedroso-Cantillana-Sevilha.

**O Caminho Rodoviário Oriental:** Azuaga-Alanís-San Nicolás del Puerto-Constantina-Lora del Río-Alcolea del Río-Villanueva del Río-Tocina-Brenes-San José de la Rinconada-Sevilha.

**O Caminho Rodoviário Ocidental:** Azuaga-Monesterio-Real de la Jara-Almadén de la Plata-El Ronquillo-Castilblanco de los Arroyos-Guillena-Santiponce-Camas-Sevilha.

Desde o século XVI, o destino de quase todo o mercúrio, ou azogue, produzido em Almadén (Ciudad Real) foi o das minas de prata americanas. Era utilizado aí para a amalgamação, um procedimento rudimentar mas eficaz para se obter uma prata mais pura nos fornos de fundição. São três os caminhos utilizados para o transportar até ao porto de Sevilha, dois mais largos para carretas e um para mulas, com um troço comum entre Almadén (Ciudad Real) e Azuaga (Badajoz).

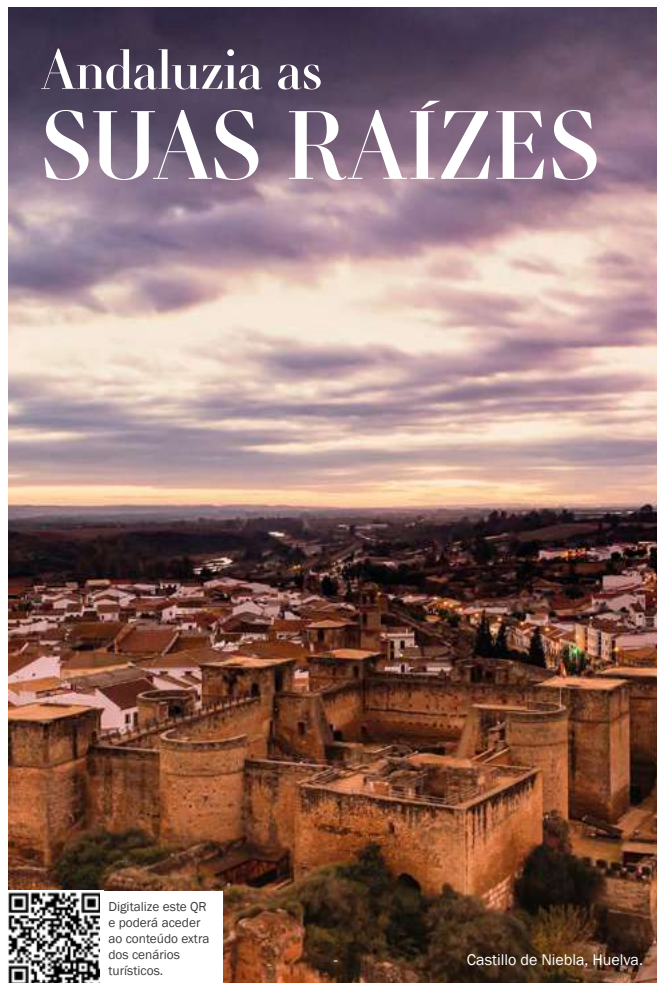
## Vía de la Plata ou Caminho de Magalhães

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, natureza.

Considera-se que foi o itinerário que Magalhães efetuou para se deslocar a Valladolid (1518) tendo em vista obter as Capitulações de Carlos V, pelo facto de se tratar do trajeto mais curto entre Sevilha e a corte castelhana. É indubitavelmente um caminho com uma intensa tradição histórica, pois não é por acaso que é a calçada romana que ligava as cidades de Hispalis a Emerita Augusta e Asturica Augusta (Astorga).



**Itinerário:** Sevilha-Alcalá del Río-(Guillena)-Castilblanco de los Arroyos-Almadén de la Plata-El Real de la Jara.




# Andaluzia as SUAS RAÍZES

Castillo de Niebla, Huelva.



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Andaluzia, exemplo de convivência e pluralidade de povos, oferece ao visitante a oportunidade de viver experiências singulares ligadas aos seus antepassados, apelando aos sentimentos que evocam as nossas origens. Culturas como a sefardita, a andaluzia ou a ibero-americana deixaram na nossa terra uma pegada indelével. Eles foram os artífices de patrimónios mundiais como Madinat Al Zahra, a Mesquita de Córdoba, a Giralda

de Sevilha ou a Alhambra de Granada (Ver  pág. 152-159). Um importante legado material e imaterial à disposição dos viajantes que queiram procurar as suas 'raízes' na Andaluzia, com opções para todos os gostos. Poderá percorrer as Judiarias e assistir a concertos em ladino, participar em workshops de cozinha andaluzia ou visitar lugares vinculados às grandes figuras relacionadas com o Novo Mundo.





- Alcaicería e Banhos Árabes de El Bañuelo.
- Alcáçova de Almería.
- Alcácer de Jerez de la Frontera.
- Castillo de Baños de la Encina.
- Castillo de Niebla.
- Centro de Interpretação da Judiaria Sevilhana.
- Centro de la Memoria Sefardí.
- Cidade fortificada de Cádiz: castelos, baluartes e torres miradouros.
- Festival Internacional de Música Sefardita, Córdoba.
- Judiaria de Jaén.
- Jogos Mouriscos de Abén Humeya de Purchena.
- Lucena, a pérola de Sefarad.
- Lugares Colombinos e Festival Ibero-americano de Cinema de Huelva.
- Macharaviaya e o legado dos Gálvez.
- Montilla e o Inca Garcilaso de la Vega.
- Trajetos do Legado Andaluz.
- Úbeda, sinagogas e casas judaicas.





## Alcaicería e Baños Árabes de El Bañuelo

El Bañuelo é a casa de banhos árabe – o hammam - mais antiga e mais bem conservada da Andaluzia. Nas margens do Darro, abriu no século XI, antes da Alhambra. Além da higiene, desfrutava-se da vida social e fechavam-se negócios comerciais, como os que se protagonizavam na próxima Alcaicería, que ainda conserva a sua traça variegada e estreita, repleta de lojas.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, turismo artesanal.



## Alcáçova de Almería

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura.

O maior edifício militar construído durante a fase muçulmana, há já 1.000 anos, foi erguido antes da própria cidade. Vigjava o porto mais importante da península, contacto com o Oriente e a África. A presença cristã adicionou um castelo e jardins ao estilo da Alhambra. O cinema serviu-se de tão impressionante recinto: Cleópatra, Indiana Jones, Conan, A Guerra dos Tronos...





## Alcácer de Jerez de la Frontera

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura.

A estrutura defensiva tem origem almôada, enquanto a palaciana é barroca, de quando já não houve guerras nesta fértil campina. No seu interior conserva-se a mesquita, com mihrab e pátio de abluções; e os banhos, de teto estrelado. O palácio de Villavicencio aloja mobiliário do século XIX e uma câmara escura para se ver a cidade.

## Castillo de Baños de la Encina

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura.

Erguido sobre um templo romano e ruínas pré-históricas no fim do século XII (almôada), pouco antes da famosa batalha das Navas de Tolosa, este colosso de 'tabiya' (betão de origem romana) talvez seja o edifício andaluz e defensivo mais bem conservado da Península. Perto dele apresenta-se um belo labirinto de vielas e edifícios monumentais.







## Castillo de Niebla

Erigido no XV pelo duque de Medina Sidonia, o castelo está no interior do velho perímetro andaluz, uma imponente muralha de 2 km e 48 torres. A fortaleza conserva as masmorras e dois grandes pátios, sobreviventes de todo o tipo de eventos, desde terremotos até à ocupação francesa, que o dinamitou.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

## Centro de Interpretação da Judiaria Sevilhana


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Um valioso quadro de Turina, 'A expulsão dos judeus de Sevilha', exemplifica o sentido deste centro cultural em plena judiaria de Santa Cruz. A Casa da Memória narra os êxitos sociais e culturais desta história. E as lendas, como a da famosa judia Susona, que dá nome à que foi anteriormente a calle de la Muerte, onde se expunha uma caveira...



## Centro de la Memoria Sefardí

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Numa casa típica do bairro judeu, El Realejo, aos pés da Alhambra, abre um pequeno museu convertido em ponto de encontro para uma comunidade que deu ilustres cientistas, literatos e políticos. O centro difunde a cultura sefardita na Granada anterior à sua expulsão em 1492, desde os lugares onde houve culto aos ofícios que lhes eram próprios.



## Cidade fortificada de Cádiz: castelos, baluartes e torres miradouros

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

No comércio das Índias, Cádiz ganha relevo em relação a Sevilha (século XVIII), o seu grande século. As defesas do baluarte da Candelária e o castelo de Santa Catalina foram construídos pouco antes para a defesa do intenso tráfego naval. Para o vigiar, a cidade foi povoada de miradouros nas açoteias, a partir de onde os armadores avistavam barcos e mercadorias, e que agora perfilam o skyline urbano.

## Festival Internacional de Música Sefardita, Córdoba

O Real Jardim Botánico enquadra o encontro de referência da música sefardita, inclusivamente catalogado como o festival oficial pela Rede de Judiarias 'Camino de Sefarad'. O seu prestígio faz com que ocorram grupos internacionais em dias de divulgação de música e língua, mas também da importância da cultura judaica.



 **Época:** verão.

 **Segmento:** cultura.



## Judiaria de Jaén

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

O bairro conhecido como bairro de Santa Cruz, de ruas estreitas e inclinadas, inclui a casa de Ibn Shaprut, o judeu que iniciou a idade dourada desta cultura; a antiga sinagoga, hoje igreja de San Andrés, e banhos árabes que eram usados em horários diferentes por muçulmanos e judeus: os do palácio de Villardompardo e os de Naranjo.



## Jogos Mouriscos de Abén Humeya de Purchena


Os Jogos Olímpicos andaluzes revivem cada verão o último alento de uma cultura esplendorosa. A revolta mourisca da segunda metade do século XVI, como resposta à proibição do uso dos seus costumes, incluiu a organização de jogos desportivos e musicais. Uma bela luta contra um signo inevitável.

 **Época:** verão.

 **Segmento:** cultura.



## Lucena, a pérola de Sefarad

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

A cidade judaica alcançou, durante os séculos IX a XII, o nível cultural de Córdova ou Granada. Filósofos e poetas mudaram-se para Eliossana, a sua medina amuralhada, onde se mantém o castelo del Moral, agora Museu, a antiga sinagoga sob a igreja de San Mateo... ou, no exterior, a maior necrópole judaica da Península.



## Lugares Colombinos e Festival Ibero-americano de Cinema de Huelva

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

Em Palos, ponto de partida das 3 célebres caravelas e onde há réplicas visitáveis, o mosteiro da Rábida dá forma ao coração da gesta. Nas proximidades, avista-se o monumento emblema de Huelva, à Fé descobridora, embora todos lhe chamem 'a Colón'. E, para amarrar os laços, o veterano festival de cinema entre as duas margens.

## Macharaviaya e o legado dos Gálvez

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura.

Nesta pequena localidade veio à luz um dos grandes protagonistas da independência dos Estados Unidos. O militar Bernardo de Gálvez expulsou os britânicos da Florida ocidental. Na sua povoação recriam todos os anos uma batalha de época em sua honra. E visita-se a cripta da família, sob a igreja; e o museu com a história da vila e dos Gálvez.




## Montilla e o Inca Garcilaso de la Vega


Filho de um capitão espanhol e da sobrinha do último imperador inca, a sua obra literária salvou do esquecimento a cultura de um mundo: o materno. Hoje emerge como pioneiro das letras no Novo Mundo. Em Montilla viveu 30 anos e na sua habitação, a Casa del Inca, escreveu as suas melhores obras. É lembrado aí com objetos musealizados da época.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

## Trajetos do Legado Andaluz


 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, natureza, cicloturismo, caminhadas, engastronomia



Al-Andalus, após oito séculos de história, deixou uma marca nos caminhos andaluzes, diferencial e única no mundo. Nove Trajetos, para serem desfrutados desde o Califado cordovês até aos nasridas granadinos, com paragens em todas as capitais andaluzes, levam até um tempo passado e uma cultura presente. O poeta al-Mutamid, o geógrafo al-Idrisi ou o sábio Ibn al-Jatib acompanham o viajante nestes Trajetos, que se podem percorrer por estrada e através dos seus traçados para bicicleta e caminhadas, convertendo-se numa excecional experiência na natureza. Os Trajetos do legado andaluz são Itinerário Cultural do Conselho da Europa desde 1997.

## Úbeda, sinagogas e casas judaicas

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura.

A Úbeda renascentista está listrada pela sua potente cultura judaica. Habitações com sinais hebraicos lembram essa herança. A Surpreendente Sinagoga da Água, com diferentes salas e um mikvá ou banho ritual, é apenas uma amostra, assim como o são os casarões da Gradeta de Santo Tomás ou as estreitas vielas do bairro do Alcácer.





E, claro está, a Andaluzia é outra coisa. A sua extensão territorial, a diversidade geográfica e uma riqueza paisagística sem igual, um clima inigualável, assim como o caráter especial, diferente, das suas gentes, dos seus camponeses, favorecem a possibilidade de a Andaluzia recorrer a mil formas diferentes, desfrutando das experiências mais singulares e exclusivas.

Andalucía  
naturalmente

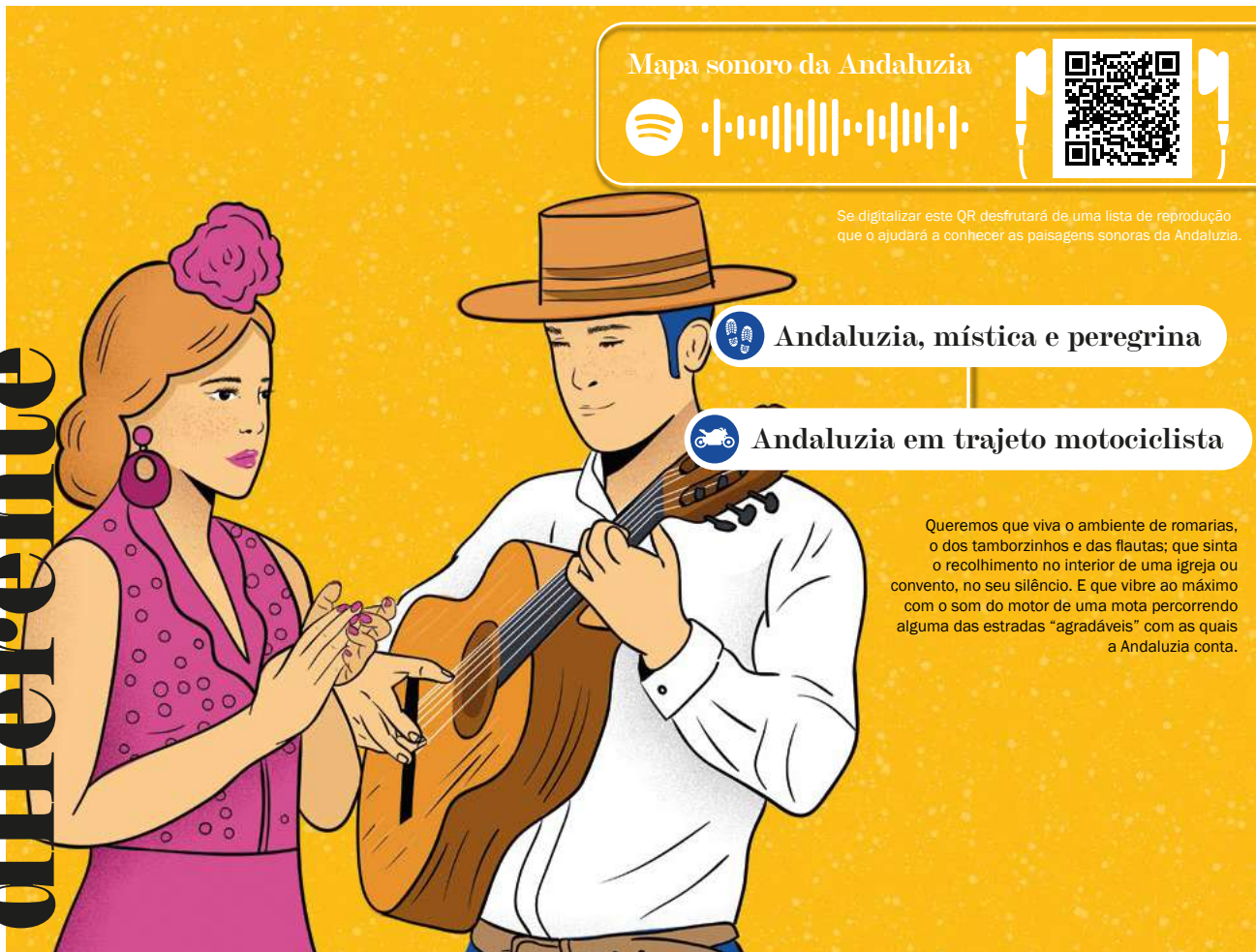
DIFERENTE



Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Andaluzia, naturalmente

diferente



Mapa sonoro da Andaluzia



Se digitalizar este QR desfrutará de uma lista de reprodução que o ajudará a conhecer as paisagens sonoras da Andaluzia.



Andaluzia, mística e peregrina



Andaluzia em trajeto motociclista

Queremos que viva o ambiente de romarias, o dos tamborzinhos e das flautas; que sinta o recolhimento no interior de uma igreja ou convento, no seu silêncio. E que vibre ao máximo com o som do motor de uma mota percorrendo alguma das estradas "agradáveis" com as quais a Andaluzia conta.





Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.



# Andaluzia MÍSTICA E PEREGRINA

Peregrina del Rocio pelo caminho de Huelva.

Andaluzia teve desde a Antiguidade uma alta carga mística e religiosa. No templo fenício de Sancti Petri venerava-se o deus Melkart, os iberos adoravam as suas deusas da fertilidade nas grutas e santuários de Jaén, enquanto que nos Dólmenes de Antequera (Ver 17 pág. 157) os grandes protagonistas eram os ritos relacionados com os ciclos solares. Cenários espirituais que se foram enrique-


cendo com expressões de religiosidade popular, caso dos grandes caminhos de peregrinação que unem cultura e fé e dos trajetos dedicados a figuras como Santa Teresa ou San Juan de la Cruz. Sem nos esquecermos dos grandes santuários marianos e das romarias que congregam milhares de fiéis em ambientes naturais de grande beleza, principalmente durante a primavera e o verão.




1. Camino Espiritual del Sur.
2. Camino da Piedade.
3. Camino del Rocio.
4. Caminho Moçárabe.
5. Caminho Velho do Santuário da Virgen de la Cabeza.
6. Caminhos de Paixão.
7. Caminhos de San Juan de la Cruz.
8. Pegadas de Santa Teresa na Andaluzia.
9. La Peña de Alájar.
10. Trajeto Calatrava.
11. Trajeto dos Milagres.
12. Trajeto Ermida e Caminho Sierra Norte de Sevilla.
13. Santuários ibéricos de Jaén: Gruta de La Lobera de Castellar.
14. Vía de la Plata.



## Camino Espiritual del Sur

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso, turismo ativo.


O caminho, no seu troço granadino, liga localidades de grande importância histórica e espiritual. Guadix é sede episcopal e a sua impressionante catedral assenta sobre o que foi um templo visigodo e mesquita do século I. O trajeto continua até Baza, onde a igreja dedicada a Santiago facilita uma pausa junto ao apóstolo. Huéscar oferece a chamada catedral de Toledo em Granada, um templo jubilar, e a grandiosa Sierra de la Sagra.



## Caminho da Piedade


Em setembro, Iznájar é o destino de milhares de peregrinos que caminham para verem a Nossa Senhora da Piedade a partir das povoações vizinhas de Córdoba e Granada. Um trajeto a pé que parte do Poente granadino e culmina ao amanhecer entre chocolate e doces oferecidos pela irmandade. Mas a comarca não é apenas fé; a monumentalidade ou o Lago de Iznájar são outros dos grandes atrativos.

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso, turismo ativo.

## Camino del Rocío

 **Época:** primavera.

 **Segmento:** cultura, turismo religioso, natureza.




À basílica da Virgen del Rocío chega-se por três caminhos históricos. O de Huelva percorre os pinhais da costa. O de Sevilha inclui a famosa passagem do rio Guadiamar, o vau de Quema. E o de Cádiz, depois de cruzado o Guadalquivir, percorre Doñana. São trajetos de fé e de festa, utilizados há séculos a é ou a cavalo. Quando a romaria chega são populosas, mas no resto do ano oferecem um belo trajeto de natureza.



## Caminho Moçárabe

Na Idade Média, os cristãos andaluzes que peregrinavam até ao túmulo do apóstolo Santiago usavam diferentes trajetos que confluíam em Córdoba. Hoje em dia, os caminhos estão recuperados, com sinalização e alojamento adaptados aos peregrinos. De passagem vão aparecendo localidades com um extraordinário património cultural e paisagístico, onde olivais, suaves serranias e pastagens permitem o conhecimento da essência andaluza.

 **Época:** primavera, outono.

 **Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso, turismo ativo.

## Caminho Velho do Santuário da Virgen de la Cabeza

**Época:** primavera.

**Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso, turismo ativo.

O Caminho velho que une a cidade de Andújar ao Santuário, na realidade é uma via pecuária de 22 km. Todo o ano há nelle peregrinações a pé, a cavalo ou de bicicleta, atravessando o espetacular Parque Natural Sierra de Andújar. A meio do trajeto aparece a ermida de San Ginés e a encantadora ponte sobre o rio Jándula, do século XVII, lugar de batismo romeiro. O miradouro Camino Viejo serve de última paragem antes do santuário.



## Caminhos de Paixão

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo religioso, enogastronomia.

De Alcalá la Real a Utrera um mágico fio de beleza, património e magníficas festas da Semana Santa une dez localidades no interior andaluz. Os centros urbanos de todas são de passeio obrigatório para quem quiser conhecer a história da Andaluzia na sua expressão máxima. Os locais protegidos sucedem-se no caminho e uma gastronomia diferente assoma em cada comarca. Um trajeto para finos degustadores da arte de viajar.



## Caminhos de San Juan de la Cruz

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso, turismo ativo.

O capelão do convento das carmelitas descalças em Beas de Segura foi nada menos do que San Juan de la Cruz. As suas frequentes viagens a Caravaca de la Cruz (Múrcia) pela serra são o eixo do caminho de senda que permite que os viajantes entrem num território mágico. A Sierra de Segura, com as suas velhas florestas e o nascimento de numerosos rios, também oferece um caminho interior por intermédio do monge poeta.



## Pegadas de Santa Teresa na Andaluzia

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, turismo religioso.

A cosmopolita e efervescente Sevilha e a ascética Sierra de Segura conheceram no século XVI a passagem da grande escritora e criadora das carmelitas descalças. Em o "inferno em vida" de Sevilha conseguiu com muito esforço criar no bairro de Santa Cruz o convento de Las Teresas, com uma igreja excepcional. A santa fundou em Beas de Segura outro convento, anterior ao da capital andaluz. Entre uma e outra cidade, um caminho e mil peripécias.

## La Peña de Alájar

O lugar mais mágico da Sierra de Aracena e Picos de Aroche é a Peña de Alájar. Nela celebra-se em setembro a romaria distrital, a da Reina de los Ángeles. E foi habitada há alguns séculos pelo humanista e conselheiro de Felipe II, Benito Arias Montano, que se retirou para um lugar tão inaudito para a sua gama ao acreditar na sua força telúrica. Na penha brotam nascentes e oferece uma das grandes vistas da serra.





**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso.

## Trajeto Calatrava

O antigo Maestrazgo Calatravo de Jaén apareceu após a batalha de Navas de Tolosa (1212). A primeira ordem espanhola, do século XII, deixou a sua herança nos castelos de Lopera e Porcuna, em cuja torre se diz que esteve preso Boabdil. Torreões, igrejas e moinhos sucedem-se em povoações como a capital Calatrava, Martos, e no castelo de Alcaudete um centro transporta à época e à vida na fronteira nasrida.





 **Época:** todo o ano.  
 **Segmento:** cultura, turismo religioso.





## Trajeto Ermita e Caminho Sierra Norte de Sevilla

### Trajeto dos Milagres

 **Época:** todo o ano.  
 **Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso.

A crença em curandeiros está muito enraizada na Sierra Sur de Jaén. A vários homens santos é adjudicado este poder. É o caso do santo Luisico, natural de Frailles; ou de quem herdou os poderes, o santo Custodio, cuja casa em Noalejo e a gruta onde se recolhia concitam o fervor. Um ambiente onde também se pode desfrutar da natureza na gruta do Cristo de Chircales, Valdepeñas de Jaén.



 **Época:** todo o ano.  
 **Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso.

Dez ermidas se engravam no itinerário deste trajeto que passa sempre dentro do parque natural, pois nos 150 quilómetros se chega a locais emblemáticos da serra, como Cerro del Hierro ou a floresta do rio Huéznar. San Diego (San Nicolás), do século XV; Belén (Las Navas), nas margens do Ciudadreja; Robledo (Constantina), de origem mudéjar; ou a ermita do Monte (Cazalla), motivam um passeio entre natureza e religião.





## Santuários ibéricos de Jaén: Gruta de La Lobera de Castellar

A cultura ibera aparece ao longo da província de Jaén, mas poucos lugares como a gruta de La Lobera (Castellar). Centenas de figuras de bronze, ex-votos, aparecidos neste santuário são expostos no museu próximo. A Cueva de los Muñecos (Santa Elena) é outro santuário extraordinário que esteve repleto de oferendas de bronze. Em Puente Tablas (Jaén) eleva-se um ópido ibero excepcional.

 **Época:** todo o ano.  
 **Segmento:** cultura, natureza, turismo arqueológico, turismo religioso.

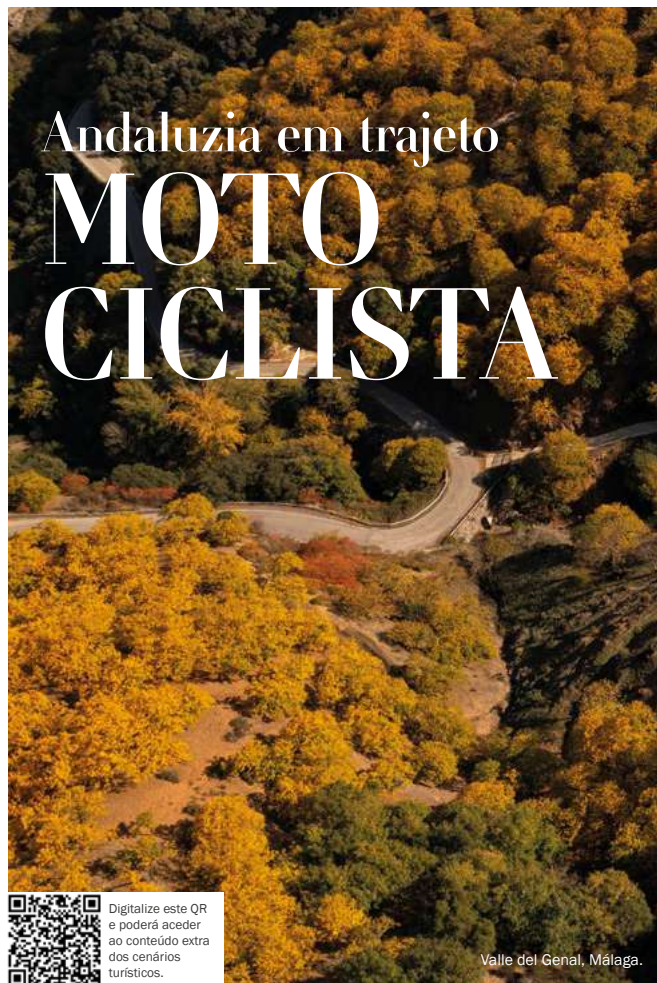


## Vía de la Plata

 **Época:** todo o ano.  
 **Segmento:** cultura, natureza, turismo religioso, turismo ativo.

O velho caminho romano que unia as Astúrias ao ocidente andaluz continua a ser um trajeto básico no país. Boa parte dele é atualmente utilizado pelos peregrinos que caminham até Santiago para verem o apóstolo. A Vía de la Plata continua ao chegar a Sevilha pela Vía Augusta até Cádiz, e alcança Huelva por outro desvio a partir de Zafra. Um caminho usado por muitos motivos há dois mil anos.





Digitalize este QR e poderá aceder ao conteúdo extra dos cenários turísticos.

Valle del Genal, Málaga.

O percurso da Andaluzia de moto constitui uma grande experiência que possivelmente não poderá esquecer. É um território único pela sua espetacular e variada orografia, que vai desde os largos vales e marismas até aos mais escarpados maciços e inimagináveis terras desérticas. Estradas secundárias, 'agradáveis', que conduzem por comarcas e povoações

em que pode efetuar uma paragem com "a sua máquina" e desfrutar assim da gastronomia típica, das suas tradições e costumes. O bom clima de que a região desfruta permitir-lhe-á a execução do seu trajeto praticamente em qualquer época do ano, embora lhe recomendemos que o faça no outono ou na primavera. Vamos percorrer o trajeto?





1. Ladeando a Costa de Cádiz.
2. Carretera de La Cabra.
3. Trajeto circular pela Costa de Almería.
4. A "Ruta 66" sevilhana.
5. Circular de Sierra Nevada.
6. Trajeto circular Serras de Cazorla, Segura e Las Villas.
7. Trajeto 'De la Loma a Despeñaperros'.
8. Trajeto das 600 Curvas.
9. Trajeto de los Alcornocales.
10. Trajeto Huelva-Sierra de Aracena.
11. Trajeto pelo Deserto de Tabernas e Sierra de los Filabres.
12. Trajeto pela Costa de Huelva.
13. Trajeto pela Sierra de las Nieves e Valle del Genal.
14. Trajeto pela Trassierra de Córdoba.
15. Trajeto pelas Povoações Brancas.
16. Trajeto pela Sierra Morena.
17. Trajeto Torrox-Nerja- Rincón de la Victoria.





### Ladeando a Costa de Cádiz

De Cádiz a Tarifa percorre-se uma costa diversa e excitante, famosa pelo seu pôr-do-sol no horizonte marinho. Uma via rápida alivia o tráfego das estradas secundárias que apanhamos para chegar primeiramente às enseadas de Roche e depois às famosas e motociclistas praias de El Palmar e Caños de Meca. Parar é uma tentação contínua: passear por Zahara, comer em Barbate, alucinar em Bolonia e, para acabar, Tarifa. Nada menos.

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, enogastronomia, natureza, sol e praia.

**Total do percurso:**  
**104 Km.**

### Carretera de La Cabra

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, enogastronomia, natureza.

Ir desde Granada até à costa de mota é um prazer como poucos. A estrada de La Cabra (A-4050) começa no lendário porto do Suspiro del Moro. Por vezes não dispõe de berma, mas dispõe sempre de uma paisagem surpreendente que inclui duas barragens. No porto da Cabra (1.050 m) deve-se parar para admirar a impressionante vista do Mediterrâneo. A meta está na bela e antiga cidade fenícia de Almuñécar.

**Total do percurso: 187 Km.**





### Trajeto circular pela Costa de Almería

De Almería a Carboneras percorre-se toda a costa do Parque Natural Cabo de Gata-Níjar. Por vezes, a estrada serpenteia pelo interior e noutras quase roça a ondulação. Pequenas circunscrições incitam a paragem do motorista. O castelo de praia de Los Escullos; a Ilhota del Moro, de verdade mourisca; o miradouro de La Amatista; Rodalquilar e as suas minas de ouro; ou o farol de Carboneras, o mais alto e talvez o mais solitário.

**Total do percurso:**  
**200 Km.**





	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, enogastronomia, natureza, sol e praia.



### A “Ruta 66” sevilhana

Esta proposta soma paisagens e quilómetros a leste da província de Sevilha. Primeiramente depara-se com o Trajeto da Água, uma geografia de riachos e barragens nos arredores de Guillena. Depois conduz-se por uma zona de serra baixa e florestas de azinheiras, sobreiros e minas, desde Castilblanco até El Castillo. Finalmente entra-se no Aljarafe, onde suaves estradas entre olivais levam à borda de Sevilha.

**Total do percurso: 193 Km.**

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, enogastronomia, natureza.



## Circular de Sierra Nevada

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza.

Dar uma volta à Sierra Nevada não é um desafio qualquer. É um trajeto longo e tão repleto de 'surpresas' que é melhor fazer noite... ou noites. A mourisca comarca da Alpujarra é uma delícia sobre a moto. Sobee-se à povoação mais alta da Espanha, Trevélez, e num suspiro assomam as planícies do Zenete e os badlands do Geoparque, paisagens primitivas e belas que culminam na serra de Huétor. Quase nada.

**Total do percurso: 300 Km.**

## Trajeto 'De la Loma a Despeñaperros'

O trajeto entre Úbeda, na suave comarca de la Loma, e o desfiladeiro de Despeñaperros, começa com um mar de oliveiras e culmina num agreste parque natural. É altamente aconselhável que se pare no enclave natural de La Aliseda, embora o lugar de impacto seja a própria passagem. A antiga via rápida, agora turística, permite que se serpenteie cortando o vento sob o voo de uma infinidade de abutres. É recomendável que se aproxime ao miradouro de Los Órganos.

**Total do percurso: 150 Km.**



## Trajeto circular Serras de Cazorla, Segura e Las Villas

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza.

Ao rodear parte deste gigantesco parque natural encontram-se estradas perfeitas para moto, e simultaneamente uma paisagem que motiva à paragem. A floresta sucede-se e Coto Ríos é o preâmbulo ao grande pântano do Tranco. Depois dele aparece a Sierra de Segura, nascimento do Segura, com pequenas aldeias e uma paisagem de pinheiros salgareños. A estrada baixa de volta a Cazorla, passando pela cascata de La Osera.

**Total do percurso: 139 Km.**



**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza.

## Trajeto das 600 Curvas

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza.

O Parque Natural da Sierra Norte de Sevilla é uma sucessão de pastagens com estradas que fazem desfrutar da condução. Partindo de Lora del Río, junto à autoestrada Sevilla-Madrid, enfia-se para La Puebla e Las Navas, onde é boa ideia parar para se comer carne de caça. O troço para Constantina e El Pedroso também é de curvas e uma estrada panorâmica em que se pode desfrutar da paisagem antes de se descer para Sevilla.

**Total do percurso: 236 Km.**



## Trajeto de los Alcornocales

**Época:** todo o ano.

**Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza.

O ponto de entrada no Parque Natural de Los Alcornocales será Alcalá de Los Gazules. No porto de Gáliz (435 m) há uma venda e começa uma estrada com muito encanto e bom piso no coração da grande floresta da Andaluzia ocidental. As vistas sucedem-se infinitas e o final é muito apropriado: el Mojón de la Vibora, com venda para comer algo e miradouro a partir de onde poderá avistar a Sierra de Grazelema.

**Total do percurso: 190 Km.**









### Trajeto Huelva-Sierra de Aracena


Entre Huelva e a Sierra, primeira paragem de impressão: a velha mina de Riotinto e o seu Parque Mineiro, com a impressionante Corta Atalaya. Já em Aracena aparecem as estradas agradáveis, pelo seu traçado e pela paisagem que se sulca, húmida e bela. Sulcam-se povoações autênticas. Primeiramente até Alájar e Almonaster, e de volta por Cortegana, Jabugo e Galaroza. A nomeação dos mesmos provoca fome e, felizmente, isto aqui tem solução.


**Total do percurso: 268 Km.**

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza.

### Trajeto pelo Deserto de Tabernas e Sierra de los Filabres

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza.


A norte do deserto de Tabernas ergue-se a mole de Los Filabres, com alturas que alcançam os 2.000 metros. Desse contraste surge um trajeto repleto de curvas, troços agradáveis e enormes panorâmicas. A altura evita calores excessivos e a intervalos regulares oferece uma paisagem incrível, perdida no tempo. Fim de trajeto: Tabernas.

**Total do percurso: 167 Km.**



### Trajeto pela Costa de Huelva

 **Época:** todo o ano.


 **Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza, sol e praia.


Estradas retas, mas com o Atlântico como acompanhante. A costa virgem de Doñana, desde Matalascañas até Mazagón, leva a Palos, com paragem no mosteiro de La Rábida e nas réplicas das caravelas. Uma floresta de zimbros, sabinas e pinheiros indica o rumo a seguir para se alcançar o mais belo pôr-do-sol em El Rompido. Marismas na Ilha Canela, comida caseira na Ilha Cristina... o crepúsculo. Bem-vindo ao Trajeto da luz.

**Total do percurso: 151 Km.**



### Trajeto pela Sierra de las Nieves e Valle del Genal

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza.

Uma das comarcas mais motociclistas de Málaga é a sua montanha. No novo Parque Nacional de Sierra de las Nieves o trajeto sulca florestas de abeto-espanhol e rochas avermelhadas, emergidas das profundidades do planeta. Ao seu lado aparece o vale de Genal, que inclui a Floresta de Cobre, pela sua cor no outono. As belas povoações e a sua gastronomia propõem numerosas paragens. E em forma de epílogo, uma vertiginosa descida até à Costa do Sol.

**Total do percurso: 197 Km.**







## Trajeto pela Trassierra de Córdoba


O bairro de Córdoba mais inesperado é Trassierra, em plena natureza, rodeado de cascatas e restos romanos. O trajeto de mota a partir daqui é de bosques e espetacular até se chegar à cidade califal de Medina Azahara. O pântano da Breña e a sua oferta de restauração permite uma paragem com vistas antes de se chegar ao impressionante castelo de Almodóvar del Río, de origem andaluz e conjunto de rodamem da Guerra dos Tronos..

**Total do percurso: 180-200 Km.**

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, enogastronomia, natureza.

## Trajeto pelas Povoações Brancas

 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza.

Desde Cádiz ou da sua área metropolitana o caminho para as Povoações Brancas é um clássico motociclista. Chegados à bela Arcos, começa o desfrute de estradas paisagísticas na Sierra de Grazalema. Villamartin e o grande pântano de Bornos; Zahara de la Sierra, com a famosíssima senda da Garganta Verde; e o troço de Grazalema até El Bosque, com as melhores curvas da província.



**Total do percurso: 290 Km.**




## Trajeto pela Sierra Morena


Hornachuelos, suspenso sobre o rio Bembézar, dá passagem para um parque natural cujas estradas levam a uma densa floresta mediterrânica. É boa ideia parar nas maravilhosas cascatas dos Baños de Popea antes de se passar por Córdoba capital e que se siga a senda do Guadalquivir até se alcançar a bela escondida: Montoro. Esta preciosa localidade perfila-se no horizonte aventurando passeios e boa mesa.

**Total do percurso: 413 Km.**

	<b>Época:</b> todo o ano.
	<b>Segmento:</b> cultura, enogastronomia, natureza.



 **Época:** todo o ano.

 **Segmento:** cultura, enogastronomia, natureza, sol e praia.

## Trajeto Torrox-Nerja-Rincón de la Victoria

De Nerja à Rincón de la Victoria desdobra-se a Costa do Sol Oriental, que mantém a raiz marinheira. A famosa N-340, fora de temporada para se evitarem os engarrafamentos, percorre uma paisagem que mistura turismo, natureza e mediterrânico. Depois de Nerja e das suas praias virgens de Maro, o porto pesqueiro de La Caleta de Vélez é ideal para se comer algo. É altamente recomendável um desvio para se dar uma volta por Axarquía.

**Total do percurso: 126 Km.**

*Para voltar...*

*Para lembrar...*

*Para partilhar...*

*Para comentar...*



*Para voltar...*

*Para lembrar...*

*Para partilhar...*

*Para comentar...*



## Créditos

Edita: **Junta de Andalucía. Consejería de Turismo, Cultura y Deporte. Empresa Pública para la Gestión del Turismo y del Deporte de Andalucía, S.A.**  
C/ Compañía, 40 - 29008 Málaga.

www.andalucia.org

Assistência técnica: **Descubre Comunicación SLU.** Coordenação: **Estefanía Fernández y Rosa Liacer.** Autores: **Estefanía Fernández, Jorge Molina, Cristina Cueto, Irene Rodríguez, Trinidad Perdiguero.** Conceção, maquetação e cartografia: **Antonio Montilla, Irene Calvo.** Ilustrações: **Irene Calvo.** Editor gráfico: **Antonio Pizarro.** Apoio técnico: **Raúl Bocanegra, Paloma Ariza, Victoria Megías, Álvaro López, Elena Méndez-Benegassi, Marta Liacer, Francisco Sánchez.**

Fotos: imagens usadas sob licença da Shutterstock.com, exceto contribuições das seguintes instituições e profissionais:

**Antonio Pizarro:** 16-17. 46-47. 48-49. 52. 64. 74. 84. 88. 94. 104-105. 108. 118. 124. 138-139. 144. 149. 152. 160. 170. 173. 180. 190. 200. 210-211. 214. 218. 244. 247. 254. 259. 264-265. 268. 278. 284. 294-295.

**Patronato Provincial de Turismo de Cádiz:** 58. **Álvaro Fernández Prieto:** 62. **Hotel Escuela Convento Santo Domingo:** 67. **Archidiócesis de Sevilla:** 68. **Turismo de Priego de Córdoba. Ayuntamiento de Rute:** 72. **Galleros Artesanos de Rute:** 73. **Centro Guadalinfo Olula de Castro:** 73. **Alfarería El Puntas:** 76. **ISESA Industrias Sombrieras Españolas:** 77. **Macael Turismo:** 78. **Ayuntamiento de Bedmar:** 86. **Turismo de Huéscar:** 88. **Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible - Ventana del Visitante:** 91-92. **Productora I love the world:** 96/101. **Andalucía Bike Race. Sportograf:** 110. **Diputación Provincial de Málaga:** 110/112. **Delegación de Turismo de Los Barrios:** 111. **Cetursa Sierra Nevada:** 111. **Agencia de Obra Pública de la Junta de Andalucía:** 112. **Škoda Titan Series Almería:** 115. **Transandalus:** 116. **Ayuntamiento de Sabiote:** 121. **Ayuntamiento de Fuente de Piedra:** 122. **Turismo de Adra:** 122. **Ayuntamiento de Andújar:** 123. **Ayuntamiento de Benamurel:** 125. **Yeguada de La Cartuja-Hierro del Bocado:** 127. **Reklu Fernández:** 128/224. **Aventura Cazorla:** 135. **Glovento Sur:** 137. **Toni Rodríguez:** 142. **Certamen Nacional de Fandangos Paco Toronjo de Alosno:** 144. **Bienal de Flamenco:** 145. **Centro Andaluz de documentación del Flamenco:** 145. **Centro Flamenco Fosforito:** 146. **Ayuntamiento Puente Genil:** 147/168. **Ayuntamiento de Córdoba:** 147. **Juan Alvarado Garrido:** 147. **Artemovimiento:** 148. **Museo del Baile Flamenco de Sevilla:** 149. **Turismo de San Fernando:** 150. **Oficina de Turismo de Algeciras:** 150. **Zambra María la Canastera:** 151. **Museo**

**de la Cal de Morón de la Frontera:** 159. **Ayuntamiento de Alcalá La Real:** 165. **Cueva de Ardales:** 165. **Ayuntamiento de Aroche:** 165. **Ayuntamiento de Baena:** 167. **Turismo de Almedinilla:** 168/172. **Complejo Humo:** 169. **Ayuntamiento Vélez-Málaga:** 175. **Oficina de Turismo de Mojácar:** 176. **José Manuel Morales (Rutasmisteriosas.es):** 177. **Marimantas Vejer:** 179. **Turismo de El Puerto de Santa María:** 182. **Oficina de Turismo Ayuntamiento de Almería:** 182. **Casa Museo Manuel de Falla:** 183. **El Bar de Eric:** 184. **Ayuntamiento de Lebrija:** 184. **Turismo de Linares:** 185. **Fundación María Zambrano:** 189. **Turismo de Adra:** 202. **Museo del Pósito-Turismo de Linares:** 148/185/202. **Museo del Azúcar Industrial de Motril:** 203. **Oficina de Turismo Alcalá de Guadaíra:** 204. **Ayuntamiento de Posa-das:** 204. **Oficina de Turismo de Antequera:** 205. **Centro de Interpretación de la Cultura Maderera:** 205. **Grupo Caballero:** 206. **Casa de la Ciencia de Sevilla:** 216. **Centro de Ciencia Principia (Málaga):** 217. **Centro de Interpretación del Cobre de Atlantic Copper:** 217. **CLISOL Turismo Agrícola:** 218. **Ayuntamiento de Obejo:** 218. **Estación paleontológica Valle del río Fardes (EPVRF)-Instituto Geológico y Minero de España. CSIC:** 219. **Jardín Botánico de Córdoba:** 219. **Jardín Botánico-Histórico La Concepción:** 220. **Ayuntamiento de Canena:** 221. **Parque de las Ciencias de Granada:** 222. **Centro de Visitantes Plataforma Solar de Almería:** 222. **Salina La Esperanza:** 223. **Turismo de Aldequemada:** 226. **Grupo de Desarrollo Rural del Valle del Alto Guadiato:** 228. **Asociación Astronómica Quarks:** 228. **Turismo Astronómico:** 230. **Álvaro Benítez de Hostal Tambor del Llano:** 230. **Planetario de Serón:** 231. **Real Instituto y Observatorio de la Armada:** 231. **CEIT Los Pedroches:** 232. **Francisco Romero:** 234/306. **Ayuntamiento de Baena:** 238. **Turismo de Rincón de la Victoria:** 239. **Ayuntamiento de Alájar:** 243. **Dehesa de Abajo:** 246. **Consejo Regulador de la Indicación Geográfica Protegida 'Garbanzo de Escacena':** 257. **Turismo de Sanlúcar de Barrameda:** 272/273/275/276. **Ayuntamiento de Adamuz:** 282. **Centro de la Memoria Sefardi:** 289. **Turismo de Córdoba:** 289. **Ayuntamiento de Purchena:** 290. **Turismo de Lucena:** 291. **Artificis:** 293. **Fall Avilés:** 298.

Tradução: **Morote Traducciones.**

Esta publicação está disponível para consulta e empréstimo no Centro de Documentação e Publicações da Secretaria do Turismo, Cultura y Deporte da Junta de Andalucía: <https://juntadeandalucia.es/servicios/publicaciones/detalle/353380.html>. Também está disponível uma versão web em <https://www.andalucia.org/es/eleccion-natural> <https://www.andalucia.org/es/guia-de-andalucia-eleccion-natural>

© **Junta de Andalucía. Consejería de Turismo, Cultura y Deporte. Empresa Pública para la Gestión del Turismo y del Deporte de Andalucía, S.A.**

Depósito legal: SE-1516-2022 - NPU-1-10-220006-POR-PAP  
Imprime: Lozano Impresores, S.L.



De acordo com o seu compromisso com a política ambiental e o seu firme compromisso com o turismo amigo do ambiente, a Andalucía imprimiu este guia turístico em papel Recyctal Matt, 100% reciclado e certificado FSC, a fim de promover a gestão sustentável das florestas e a conservação da biodiversidade.

**ecoedición** RECYCLABLE

Tinta sin metales pesados y papeles procedentes de una gestión forestal sostenible

Impacto ambiental por producto impreso	Agotamiento de recursos fósiles	Huella de carbono	reg. nº: 2022/051  Junta de Andalucía
	0,37 kg.petróleo/eq	1,14 Kg CO <sub>2</sub> /eq	
por 100 g de producto	0,06 kg.petróleo/eq	0,19 Kg CO <sub>2</sub> /eq	
% medio de un ciudadano europeo por día	8,06 %	3,70 %	





Andalucía

[www.andalucia.org](http://www.andalucia.org)



Financiado por  
la Unión Europea



Junta  
de Andalucía

